ANO IV
N.º 680
QUINTA-FEIRA
13 DE MARÇO DE 1952

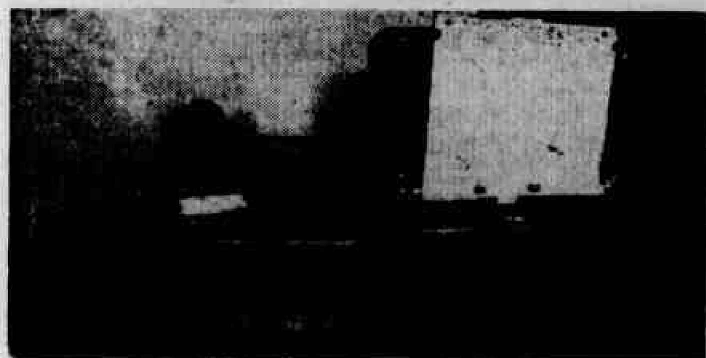
TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

● O acaso levou a polícia à celula comunista da Boca do Matò

LISTA DE OFICIAIS NO CARNET DO AGENTE COMUNISTA



O mimeografo e a máquina de escrever, apreendidas pela Polícia

Preso em flagrante quando mimeografava manifesto concitando o Exército à rebelião

UMA turma da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia do 22.º Distrito, diligenciando em torno de um furto, foi encontrar, na casa n. 33 da rua Murumbí, Hélio da Cunha Pereira, de 30 anos, quando mimeografava boletins subvensivos, concitando as Forças Armadas à subversão.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

TRAMA CONTRA A IMPRENSA LIVRE

● ***Para o golpe da reforma constitucional, o grupo totalitário do Govêrno trata de desmoralizar a liberdade de imprensa.***

● ***Como, quando e porque Lourival Fontes tentou destruir a TRIBUNA DA IMPRENSA.***

● ***História de uma conjuração malograda — Onde um provocador comunista aparece a serviço dos totalitários do Catete.***

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

A CARTA DA TRAIÇÃO

Documento que comprova a sinistra empreitada de Lourival Fontes e dos comunistas contra êste jornal ● Agentes comunistas e getulistas mancomunados são desmascarados na redação

TENDO o jornal comunizante "Ultima Hora", financiado pelas classes conservadoras e pelo Banco do Brasil por ordem do sr. Getúlio Vargas, publicado uma nota redigida pelo secretário da Presidência, Lourival Fontes, na qual se dizia que o individuo Juvenile Pereira havia sido "recentemente" demitido da **TRIBUNA DA IMPRENSA** por haver escrito contra o **SESI** no momento em que êste jornal celebrava um fantástico "contrato" de milhões de cruzeiros com o mesmo **SESI**, estamos no dever de trazer **a** público um documento que comprova:

1. Juvenile Pereira demitiu-se da **TRIBUNA** ao se ver desmascarado por abuso de confiança, indignidade profissional e participação numa trama para destruir êste jornal.

2. Adão Carrazoni, signatário da carta que se vai ler, era também redator deste jornal e participou na mesma trama. Desmascarado, recebeu como prêmio o lugar de sub-secretário da "Ultima Hora", do sr. Lourival Fontes, e agora de secretário de "A Manhã", matutino de propriedade da União.

ALGUMAS NOTAS

Permitimo-nos apontar, à margem da carta de Adão Carrazoni a seu primo André Carrazoni, diretor das empresas incorporadas ao patrimônio da União e pessoa do sr. Getúlio Vargas, algumas notas explicativas.

No mais, é o texto integral, reproduzido do original manuscrito que se encontra em nosso poder.

A CARTA

Em maio de 1951, há um ano, portanto, Adão Carrazoni, paginador e redator deste jornal, endereçou a seu primo André, getulista notório, envolvido na trama pelos sinistros intrigantes do Catete, a seguinte carta — cujo original veio ter às nossas mãos:

"Meu prezado André:

Tenho urgente necessidade de te falar ainda hoje. Não o podendo pessoalmente aqui vai êste bilhete em mão da Haydée.

1 — **O Juvenille Pereira, pela atitude de combate ao Carlos, que vem tendo desde que me encontro na TRIBUNA, mais intensificada após o almôço que tivemos juntos e onde muita coisa se resolveu como método de ação para neutralizar o Carlos**, se viu ontem despedido intempestivamente do jornal por uma carta safada do diretor e onde a verdade é torcida.

2 — Sei que também eu estou no "index" — avisou-me o Paulo de Castro particularmente — por ter publicado, há dias, em manchete, uma reportagem do Danilo Ramirez favorável ao presidente Vargas ("Ademar ataca Getúlio"). (1)

3 — Há no jornal uma combinação: Não poderá o Carlos demitir ninguém da redação sem reunir, antes, o pessoal, expondo as razões da direção para tal ato .(2) Isso não foi feito no caso do Juvenille e todo o pessoal da redação já assinou uma **convocação** para segunda-feira, às 11 horas da manhã, quando será deliberada a maneira e como se vai agir frente ao ato do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4 — **Com a saida do Juvenille estou só na "resistência"**. Não poderei, é claro, tomar o partido do Carlos, já que o pessoal da redação confia em mim. **Capitular nessa hora seria na verdade, atraiçoar** meus companheiros e, também, **a causa do presidente Vargas, que tenho servido lealmente desde o "Jornal do Dia", como bem sabes. (3)** Estou, entretanto, diante de um dilema: Investir contra o Carlos e cair na tragédia apavorante do desemprêgo, ou capitular para sempre, fazendo o seu jôgo, o que me é repugnante.

5 — **Não fiz a reportagem encomendada contra o Caio Miranda e sei que isso também será usado contra mim, pelo Carlos. (4)**

Aconselha-me, pois, nesta hora, sôbre o rumo que devo tomar, certo que não estou

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3

WALTER MOREIRA SALES PARA OS ESTADOS UNIDOS

EMBAIXADOR PARA RESOLVER QUESTÕES FINANCEIRAS E ECONOMICAS

O novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos já está escolhido. Será o sr. Valter Moreira Sales, diretor da Superintendência da Moeda e Crédito do Banco do Brasil e conhecido banqueiro e industrial.

Resolveu o sr. Getulio Vargas colocar, no posto vago com o afastamento do embaixador Maurício Nabuco, um nome fora da diplomacia para, aproveitando uma experiência do mundo financeiro e comercial, resolver os problemas decorrentes da atitude do Govêrno diante do decreto de retôrno dos capitais e outras questões similares.

Nestes dias, o Govêrno solicitará ao Senado aprovação para o nome do sr. Valter Moreira Sales.

Inauguração dos cursos da cadeira de Tisiologia da Universidade do Brasil

Está marcada para o dia 18 do corrente, terça-feira, às 10,30, a inauguração dos cursos oficiais da cadeira de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, que tem como titular o prof. Antônio Ibiapina, figura de relêvo em nossos circulos científicos.

Proferirá a aula inaugural o prof. Clementino Fraga, iniciador do ensino de Tisiologia na Universidade do Brasil, há mais de 20 anos, quando ocupava uma das cátedras de Clínica Médica daquela Faculdade.

As aulas serão realizadas no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa da Misericórdia, às terças, quintas e sábados, às 16,30.

A cadeira de Tisiologia, criada por lei do Congresso Nacional, em virtude de projeto do deputado Odilon Soares, ministrará durante o ano, três tipos de cursos: formação, aperfeiçoamento e especialização. O primeiro, que agora vai ser instalado, será destinado a alunos da 6a. série de Medicina.

Prezado leitor

RECADO A QUASÍMODO

Depois de dizer que o Banco do Brasil e a Confederação da Indústria nos socorrem, Lourival Fontes manda dizer agora, pelo órgão oficial do lupanar, que é a "Ultima Hora", que também o sr. Ademar de Barros nos socorre...

A insistência na difamação acaba pelo ridiculo. Em todo caso, devemos consignar que isto está contribuindo para aumentar, na praça, o crédito comercial da TRIBUNA DA IMPRENSA. Pois quem tem por si o Banco do Brasil, a Confederação da Indústria e a famosa "caixinha" certamente está melhor do que quem por si tem somente Lourival Fontes e alguns proxenetas.

Quanto ao sr. Ademar de Barros, nunca fizemos segredo do nosso ponto de vista. Sendo êle candidato à presidência da República, é interessado em que haja eleições. Todo aquêle que fôr interessado em que haja eleições deve unir-se aos demais, neste ponto, a fim de evitar a reforma da Constituição para um golpe que vise escamotear a sucessão presidencial.

Consideramos a presença do sr. Vargas no Govêrno um perigo permanente para o Brasil. Não admitimos que êle fique um dia além do têrmo do seu mandato. Somos aliados de todos os que pensarem do mesmo modo, seja o sr. Ademar de Barros ou não. Para garantir a Constituição deve haver uma frente única no país.

Quanto à minha próxima viagem à Europa, que o Quasímodo do Catete diz ser custeada pelo sr. Ademar de Barros, não tardará êsse caluniador tarado a saber quem a custeia, por que viajamos, onde vamos e o que vamos fazer.

Espero que Lourival Fontes não me obrigue a adiar a viagem para dizer-lhe pessoalmente o que penso a respeito de sua vida indigna, de sua miséria moral, de sua monstruosa deformação espiritual.

CARLOS LACERDA

● ***CARIOCA DA GEMA E CÔNSUL***



O cônsul, entusiasmado, diz ao repórter: "sou carioca da gema, meu velho"

O CANDIDATO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

TEM MAIS DE 10 OBRAS E CONCORRERA' COM DOIS TRABALHOS QUE DEMONSTRAM A POSSIBILIDADE DA CRIAÇAO DO ESTADO MUNDIAL — UM DOS LIVROS FOI PREFACIADO POR CLOVIS BEVILACQUA — "BRAZIL IS THE BIGGEST COUNTRY OF THE WORLD", SAUDAÇAO DO PEQUENO RUY, FILHO DO ESCRITOR

UM cônsul brasileiro, depois de viver 60 anos em completo anonimato, surgiu nas colunas dos jornais de todo o mundo como candidato ao "Prêmio Nobel da Paz". Logo o seu nome passou a ser visto nos jornais cariocas, e todos perguntam: "Quem é Pinheiro Vasconcellos?"

A bordo do "Straat Malaka", navio holandês que chegou on-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5

LER NA PAG. 7

Não há dinheiro para pagamento das indenizações

A direção da Central custeou os funerais — Declarações do chefe do Departamento Jurídico sôbre o processamento das indenizações — Não se sabe ainda o seu montante

LAFER SAINDO

Aumentaram, nas últimas horas, os rumores de próxima saída do ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer. Não nos foi possivel obter confirmação do próprio ministro, até a hora em que fechamos esta edição. Mas, dada a seriedade de duas fontes de onde provém a informação, aqui a divulgamos, com a ressalva de que ela carece de confirmação direta do sr. Horácio Láfer.

Penhor mercantil do algodão

Atendendo à situação do mercado algodoeiro de São Paulo e do Nordeste, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, estaria disposto a entrar em entendimentos com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, no sentido de ser autorizada a realização do penhor mercantil do algodão.

QUASE RAPTADO PELO MEDICO DO PALACIO E GUARDA-COSTAS

ONDE APARECE JOSE' DE HOLANDA CAVALCANTI — LEVADO A POLICIA CENTRAL

O MÉDICO Nelson Schustoff, servindo ao presidente da República, auxiliado por três guardas do Palácio do Catete, "manu-militari" entrou nos escritórios do corretor Gildasio de Carvalho Rosa, à rua do Carmo, 5, 3.º andar, sala 301, e carregou com o dono da casa até à Delegacia de Roubos e Falsificações, num automóvel.

Ali, os policiais foram inteirados do que se tratava. O médico havia vendido um automóvel a José Holanda Cavalcanti, de antecedentes criminais como autor de estelionatos. Este pagou parte em dinheiro e assinou 17 promissórias, sendo avalista o corretor Gildasio.

O tempo passou e os títulos

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4

CORPO SECRETO DE FISCAIS DE TRANSITO

OBJETIVO: DIMINUIR O NUMERO DE DESASTRES

A criação de um corpo secreto de fiscais de trânsito formado por voluntários, foi ontem proposta ao major Ramiro Gonçalves pelo senhor Ciriaco José Luiz, na reunião da Associação Comercial.

Disse êle que o major poderia oficiar às entidades de classe para que estas indicassem pessoas de absoluta idoneidade, que seriam incumbidas de comunicar ao Serviço de Trânsito o número dos lotações e dos ônibus que praticassem irregularidades.

— "Só assim, concluiu o sr. Ciriaco, seria possivel reduzir ao mínimo essa onda criminosa de desastres e atropelamentos fatais que verificamos diariamente".

Remodelaçao da Cidade (VIII)

Desaparecerão os "sebos" da rua S. José

ALARGAMENTO DA RUA COMO OBRA COMPLEMENTAR DO MORRO DO CASTELO — AREAS QUE SERAO LOTEADAS — LUCRO DA PREFEITURA

AS obras complementares do arrazamento do morro do Castelo e prolongamento da Avenida Nilo Peçanha, (dec. 6.898, de 28-12-940) ainda não foram totalmente concluidas.

Quando o forem, então teremos a rua de São José, conhecida por todos os estudantes do Rio de Janeiro em virtude dos "sebos" que ali se localizam, completamente diferente, transformada em rua ampla e moderna.

AS DESAPROPRIAÇÕES

Pensa agora a Prefeitura tornar realidade o que já está previsto em lei, assim como já está se tornando uma realidade o alargamento, em execução da rua

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

HAVANA, 13 (U.P.)

O ditador Batista procura justificar-se

NO discurso que pronunciou ontem, de um dos balcões do palácio presidencial, o general Fulgencio Batista disse que voltou ao poder porque a República estava "à beira do cáos" e que seu propósito era o de restabelecer a Lei e a Ordem.

Disse mais que fôra obrigado a assumir o poder, diante das circunstâncias, "sem prévia consulta à vontade popular, como era meu desejo". Insistiu em que se viu obrigado a agir assim porque o ex-presidente Prio Socarras e seus ministros "projetavam falsear os resultados das eleições, se estas lhes fôssem adversas". Dise ainda que Prio se converteu em "agente eleitoral de um partido politico, abandonou suas funções como poder moderador e rebaixou a dignidade de seu cargo".


BATISTA

Prosseguiu dizendo que "a corrupção, a pilhagem e o banditismo", sob o govêrno Prio, levaram a nação a contrair dividas, "colocando-a à beira do cáos". "Nunca", disse Batista, "me recusei a servir ao povo. Chamado por um grupo de cubanos que amam verdadeiramente a pátria, aqui estou novamente para devolver a tranquilidade ao povo e restabelecer a paz, a segurança e a confiança".

Continuando, Batista disse que não julgava necessário recordar que, sob seu govêrno, "realizaram-se as eleições mais honradas da história da República", acrescentando: — "Sempre estive preocupado com o bem-estar de meu povo, sempre apoiei a democracia e a liberdade de pensamento, quando é honesta e construtiva. E a prova mais eloquente dessas verdades é a forma por que se desenrolou o movimento revolucionário: sem se derramar uma gota de sangue!"

Calcula-se que cerca de 5.000 pessoas tenham se reunido diante do palácio presidencial, no chamado "Parque das Missões", para ouvir o discurso, o qual foi transmitido pelo rádio para todo o país.

NOVA YORK, 13 (UP)

"Marcha totalitária"

O vespertino "New York Journal American" publicou um editorial, dizendo que "a cura de Batista é pior que a enfermidade. Não gostamos".

Diz o editorial que Batista "suspendeu as garantias constitucionais, nomeou um chefe de propaganda, apoderou-se dos escritórios da Confederação dos Trabalhadores de Cuba. Estes são atos familiares da marcha totalitária rumo ao poder. O golpe de Estado de Batista seguiu o curso de todos os designios ditatoriais, cujo propósito essencial é... suspender, senão destruir, os direitos constitucionais".

FILADELFIA, 13 (U.P.)

Reage a imprensa americana

— O diário "Philadelphia Inquirer" qualifica o golpe militar realizado em Cuba de "anulação lamentável e perturbadora do processo democrático".

O jornal diz editorialmente que se torna mui dificil "aceitar como justificativa final "para o golpe de estado" as acusações de corrupção e violência" feitas pelo general Fulgêncio Batista contra o govêrno do ex-presidente Carlos Prio Socarras.

WASHINGTON, 13 (U.P.)

Revés para a democracia

— O jornal "Washington Evening Star" comenta, num artigo editorial, a questão de Cuba, dizendo que "embora a situação politica daquele país seja demasiado complicada, pelo menos há motivo para se suspeitar de que o general Batista, que era candidato à presidência, apoderou-se do poder para garantir sua própria eleição. Com isso, a democracia cubana sofreu um revés desalentador".

HAVANA, 13 (UP)

A ditadura venezuelana reconhece Batista

O Ministro da Presidência, Andres Domingo Morales Del Castillo, anunciou que a Venezuela reconheceu o novo govêrno do general Fulgêncio Batista.

S. ANTONIO, Texas, 13 (AFP)

Choque de duas Super-fortalezas voadoras

Não houve sobreviventes entre os quinze homens de equipagem das duas super-fortalezas voadoras "B-29" que colidiram ontem nas proximidades de San Antonio, segundo as testemunhas.

Um dos aparelhos arrancou a parte posterior do outro quadrimotor, que imediatamente caiu ao solo; o outro avião prosseguiu no vôo, normalmente, e depois caiu, explodindo.

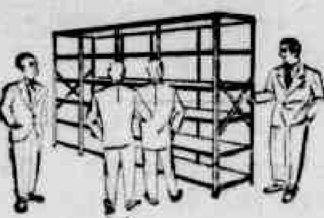
LIMA, 13 (U.P.)

Soterrados 47 mineiros

Dois mineiros pereceram e outros 47 estão sepultados na mina de chumbo e zinco denominada "Lourdes", de Cerro Pasco, a 200 quilômetros desta capital.

A mina desabou e colheu os trabalhadores quando em plena atividade. São poucas as esperanças de que sejam salvos os 47 trabalhadores.

QUALIDADE determina PREFERÊNCIA



As grandes organizações preferem as

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

QUALIDADE, sob multiplos aspectos de utilidade, é o fator que determina a preferência das grandes organizações pelas Armações de aço BÉRGOM. Estudos prévios de local, para instalações funcionais, planejamentos e perfeita assistência técnica, — são também fatores que explicam a posição impar das Armações de aço BÉRGOM no mercado consumidor do Brasil.

TODA INSTALAÇÃO INTERNA É UM PROBLEMA FUNCIONAL. SOLUÇÃO: BÉRGOM

Um departamento técnico se encarrega de estudar, dentro de uma orientação racional, o tipo mais adequado de armações para cada caso.



FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Esp. e Vendas: Av. Pres. Vargas, 463, A 8.° - Tel. 23-3090 — Rio de Janeiro

S. PAULO — L. Paissandú, 51 - S/ loja, ála 1 - Tel. 33-5981/5

B. HORIZONTE — R. Espirito Santo, 400 - 5.° - S 505/6 Tel. 4-1766

PARIS, 13 (U.P.)

Eisenhower emocionado

O general Dwight Eisenhower declarou, com júbilo, que estava "mais que profundamente emocionado" com os resultados das eleições preliminares em New Hampshire, onde obteve um triunfo sôbre os demais aspirantes à candidatura à presidência dos Estados Unidos.

Eisenhower fez tal declaração à imprensa ao seu regresso de uma conferência secreta em Bad Nauheim, Alemanha, sôbre os planos de defesa da Europa Ocidental.

Anteriormente, ao chegar à base aérea de Francfort, o general havia dito: "Sinto-me orgulhoso pelo fato de que meus compatriotas me considerem capacitado para desempenhar a presidência da nação".


EISENHOWER

KEY WEST, Florida, 13 (UP)

Truman dorme tranquilo

Intimos do presidente Truman disseram que os resultados das eleições primárias presidenciais do Estado de New Hampshire não influenciarão o chefe do Executivo em sua decisão sôbre que fazer em 1952. A votação primária do New Hampshire não causou agitação alguma na Casa Branca de Inverno. O presidente recolheu-se ao leito antes que quaisquer dos principais resultados fossem recebidos.

Um destacado auxiliar do presidente declarou, antes que houvesse indicações das tendências: "Essas coisas parecem importantes no momento, mas, em última instância, as primárias do New Hampshire estão longe de ter para os democratas tanta importância quanto têm para os republicanos". O próprio presidente sintetizou a situação, por várias vezes, nas últimas semanas, frisando que a Convenção Nacional Democrata, mais do que as presentes primárias preferenciais, é que controlará a escolha do candidato à presidência.

WASHINGTON, 13 (AFP)

25 milhões de dólares para Volta Redonda

O Banco de Exportação e Importação abriu ontem um crédito de 25 milhões de dólares à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, Brasil, para a expansão da indústria siderúrgica do Brasil a um milhão de toneladas anualmente. O respectivo acôrdo foi assinado pelos senhores Herbert E. Gaston, presidente daquele banco, e Mário da Câmara, chefe da Delegacia do Tesouro brasileiro, na presença do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Usina.

A abertura de crédito pelo Banco de Exportação e Importação prevê a constituição de fundos de contrapartida em moeda brasileira, que servirá para fazer face às despesas de expansão no Brasil, enquanto os fundos em dólares deverão ser empregados, em maior parte, na compra de material novo aos Estados Unidos.

O desenvolvimento da capacidade de produção das aciarias de Volta Redonda, graças ao empréstimo do Banco de Exportação e Importação, permitirá eventualmente que essa sociedade chegue à produção anual de um milhão de toneladas, apesar de corresponder apenas a 280.000 toneladas o aumento imediato, previsto graças ao financiamento norte-americano. Atualmente a produção total da sociedade é de 465.000 toneladas, aproximadamente, e as suas vendas atingem 60 milhões de dólares anualmente.

Gerard Philipe estréia no genero Errol Flynn

EM "Fanfan la Tulipe", novo filme francês, terminado em fins do ano passado na Côte d'Azur, Gérard Philipe surpreenderá todos os seus admiradores.

Ele encarna um legendário soldado do rei celebrado nas baladas populares.

Ao longo de 3 mil metros de película, Gérard ama, combate, é perseguido e sonha. Ele encanta as donzelas da sua cidade natal, bate-se na guerra, é prêso em calabouços e vai à côrte real.

Para representar seu papel, Gérard Philipe tomou lições de esgrima com o melhor mestre de armas de Paris.

As lutas entre Fanfan e seus inimigos foram filmadas o mais realisticamente possivel. Houve até a hora em que o diretor de cêna chamou os atores para recomendar-lhes o seguinte:

— "Meus senhores, lembrem-se de que estão apenas representando".

Eles haviam se entusiasmado demais.

WASHINGTON, 13 (U.P.)

OS ÊE. UU. A FAVOR DO DESARMAMENTO

O SECRETARIO Acheson declarou que os EE.UU. estão dispostos a negociar "em boa-fé" para o desarmamento mundial, na esperança de que os recursos atualmente dedicados à defesa "possam ser liberados para programas positivos de reconstrução e desenvolvimento". Sexta-feira próxima a Comissão de Desarmamento da ONU começará a trabalhar, em Nova York. Disse Acheson, em conferência de imprensa, que os preparativos das propostas de desarmamento, inclusive as de proibição das armas atômicas, encontrarão "imensas dificuldades" e que os trabalhos da comissão poderão ser "lentos e árduos".

Comentou o secretário de Estado: "Estamos dispostos a negociar em boa-fé, na esperança de que as energias agora necessàriamente devotadas à defesa sejam libertadas para programas construtivos de reconstrução e desenvolvimento". Afirmou que os EE.UU. estão dispostos a "reduzir suas próprias fôrças, se se puder concluir um acôrdo sôbre um plano efetivo de desarmamento equilibrado".


ACHESON

KARACHI, 13 (U.P.)

Elefante enfurecido espalha terror na floresta

— Informa a imprensa que um elefante enfurecido percorre as florestas do Paquistão Oriental, tendo morto, até agora, 27 pessoas. O enorme paquiderme estaria atacando aldeias, laçando suas vitimas com a tromba e matando-as a patadas. Os aldeões aterrorizados pediram ao govêrno provincial do Paquistão Oriental que mande sem demora turmas de caçadores em seu socorro.

MOSCOU, 13 (UP)

O "JAZZ" FAZ TREMER OS RUSSOS

O jornal "Arte Soviética" está publicando cartas de seus leitores, a favor e contra o "jazz" norte-americano, em consequência de um recente artigo em que o mesmo jornal dizia que o "jazz" é, nos Estados Unidos, um "elemento de exportação" para adormecer as massas e convertê-las em "carne de canhão".

O jornal diz que a maioria dos seus leitores está de acôrdo em que o "jazz" é "um simbolo da barbaria norte-americana" e não uma invenção negra, acrescentando que os russos devem abster-se de tocá-lo e de ouvi-lo.

Alguns leitores, porém, recordaram que há um "jazz" soviético superior. A êsses leitores o jornal responde negando a existência dessa música de "jazz", e explicando que os leitores que assim se manifestam estão confundindo com o "jazz" a música ligeira soviética para números de vaudeville e para instrumentos de sôpro das orquestras nacionais, música essa que deve ser alentada pelos russos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SÃO PAULO, 13 (Sucursal)

PREÇO MINIMO para o algodão

REALIZOU-SE ontem, sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado a 1.ª reunião da diretoria da bolsa de mercadorias.

O presidente — que regressara do Rio — comunicou ter-se avistado, juntamente com a comissão de representantes das entidades algodoeiras de São Paulo, com o presidente da República a fim de expor a situação algodoeira do país, especialmente de São Paulo, quando encareceu a fixação imediata de um preço minimo para o produto.

O preço minimo evitará a queda brusca dos preços e os prejuizos decorrentes para a lavoura e para a economia do Estado.

Sugeriu-se, também, a inclusão do algodão entre os produtos protegidos pela lei número 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

S. PAULO, 13 (Sucursal)

O JUIZ DESMAIOU COM UMA BOLADA

Durante o jôgo de futebol realizado ontem entre as equipes do São Paulo e do Palmeiras, em disputa do Torneio Rio-S. Paulo, o apitador britânico Ejlhe, aos 9 minutos recebeu uma fortissima bolada no rosto, em consequência de um petardo desferido pelo jogador Juvenal, do Palmeiras.

Sem uma queixa, fleugmàticamente, à britânica, Ejlhe caiu ao solo, desmaiado. Socorrido imediatamente por jogadores de ambos os quadros e pelos massagistas, o juiz voltou a si 5 minutos depois, continuando a apitar a peleja.

Aos 21 minutos, porém, Ejlhe sentiu-se mal e não pôde continuar o seu trabalho, sendo substituído por seu colega britânico Oartles, que continuou até o fim do jôgo, cujo final apresentou o resultado de 1 tento para cada bando.

Durante a atuação de Ejlhe o jôgo decorreu normalmente, sem falhas na arbitragem. Mas Oartles não se saiu a contento de sua missão, marcando com defeito.

S. PAULO, 13 (Sucursal)

ENCALHADA A CARNE DE CARNEIRO

A fim de facilitar a colocação no mercado da carne de carneiro — cujo consumo caiu pràticamente para zero, estando acumuladas cêrca de 450 toneladas do produto — nova tentativa será feita pelos criadores: venda direta do produto ao consumidor, ao preço de Cr$ 10,50.

S. PAULO, 13 (Sucursal)

AGRUPAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO PAULISTAS

— "Estão concluidos os estudos para a organização da Rêde Ferroviária Paulista com o agrupamento de tôdas as estradas de ferro pertencentes ao Estado" — afirmou à imprensa o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

— "Espero encaminhar — prosseguiu — ainda êste ano mensagem ao Legislativo promovendo a realização do referido plano. A Rêde Ferroviária Paulista, uma vez encampada a Mogiana, será a maior e mais completa do país".

S. PAULO, 13 (Asapress)

FALTAM VACINAS CONTRA A FEBRE AMARELA SILVESTRE

Informam de Pirajui que a febre amarela silvestre continua grassando em algumas localidades da Alta Sorocabana, onde existe falta de vacinas contra o mal. Em consequência, vários sertanejos, utilizando caminhões e outros meios de transportes dirigem-se apressadamente a Santa Cruz do Rio Pardo a fim de se munirem das respectivas vacinas.

SAO PAULO, 13 (Sucursal)

COLHIDOS 230.000.000 DE QUILOS DE ALGODÃO

Foi declarada encerrada ontem a safra de algodão do Estado de São Paulo referente ao ano agricola de 1950-51. De hoje em diante as classificações feitas pela seção respectiva na Bôlsa de Mercadorias serão referentes à safra de 1951-52.

No periodo de 16 de fevereiro até ontem, a seção de classificação da bôlsa classificou 214 fardos com 40.171 quilos.

O total do algodão classificado da safra ora terminada se eleva a 1.209.068 fardos, com 230.570.707 quilos brutos.

SAO PAULO, 13 (Sucursal)

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

Será realizado nesta capital em 1954, como parte dos festejos comemorativos do 4.° Centenário um festival internacional de cinema.

Essa deliberação foi tomada ontem durante a reunião da comissão encarregada das comemorações e presidida pelo sr. F. M. Sobrinho.

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress)

COMUNISTA CONDENADO

O sargento Adolfo da Conceição, implicado no movimento comunista da Base Aérea de Canoas, foi julgado ontem pela Justiça Militar, sendo condenado a um ano de prisão; três meses por insubordinação e nove por desobediência.

Adolfo da Conceição sofrerá novo julgamento, tão logo termine o inquérito sôbre o citado movimento.

S. PAULO, 13 (Asapress)

O GRUPO ESCOLAR AMEAÇA RUIR

O vereador Américo Silva, da bancada da UDN, apresentou na Câmara Municipal um requerimento pedindo imediatas providências da Prefeitura no sentido de ser reparado o prédio onde funciona um grupo escolar no bairro da Casa Verde e que ameaça ruir com consequências imprevisiveis.

Outros estabelecimentos que se encontram na mesma situação foram citados pelo mesmo representante, que concluiu sugerindo a execução de um plano de melhoramentos nos bairros desta capital, com maior emprêgo das verbas existentes em tais trabalhos, ao invés de usá-las em suntuosidades.

MOSCOU, 13 (UP)

O elefante e os comissários

O "elefante Kungur", um dos mais populares brinquedos da União Soviética, onde é tradicionalmente considerado como mascote ou amuleto para dar boa sorte, está condenado à extinção, porque não se conforma com a ideologia e a educação soviéticas — ao que informa o semanário humoristico "Crocodile".

O "elefante Kungur" é feito de pedra, em tamanhos que variam de 2 a 25 centimetros vendendo-se em grupos de sete unidades. Quase tôdas as casas russas os têm, mas recentemente êles desapareceram das vitrinas das casas de brinquedos de Moscou.

"Crocodile" explica que o "Kungur" foi condenado pelo camarada Kapustin, presidente do Presidium do "Sindicato Cultural, Artistico e Industrial do Distrito de Molotovsk", onde se fabrica a maioria dêsses brinquedos. Kapustin disse aos comerciantes que "a fabricação de rebanhos dêsses elefantes será limitada ao minimo em 1952 e será eliminada em 1953, porque se trata de um artigo que não atende à ideologia e aos objetivos educacionais da Arte Popular, além de fazer propaganda do fatalismo".

"Crocodile" assinala, com essa noticia, que nunca houve tamanha ofensiva contra os elefantes e lamenta a possibilidade de virem a ser tambem extintos os elefantes da Africa e da India, além do "Kungur".

HOLLYWOOD, 13 (UP)

Morreu o ator Hugh Herbert

Faleceu, durante a noite, vitima de um ataque cardiaco, o conhecido comediante do cinema Hugh Herbert, que contava 66 anos de idade.

Há apenas duas semanas terminara êle a filmagem de uma comédia de longa metragem para a Columbia Pictures.

ACÔRDO COM O RIO GRANDE

Amanhã, às 14 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, será assinado o acôrdo, entre aquele Ministério e o Estado do Rio Grande do Sul, de entrosagem para fiscalização de tributos naquela unidade da Federação.

PUBLICIDADE

Instituto dos Industriários
Concurso para Oficial Administrativo

Conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 25-2-52, será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros n. 273 — no dia 16 do mês em curso, domingo, às 9 horas, a nova prova de "Matemática e Estatística" do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 10 de março de 1952.

(a.) Maria de Lourdes S. Fernandes, Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A.C.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PARA FORTIFICAR O GOVÊRNO

NA movimentação política decretada pelo govêrno há esta coisa muito clara: querem fortalecer a posição política de Getúlio. E há esta coisa que também é claríssima: tomaram o caminho errado.

O primeiro passo, com a visita de Lucas Garcez e Juscelino e com o anúncio da convocação dos governadores pessedistas mostra que estão querendo chegar à integração da maioria parlamentar através dos governadores.

Se o movimento empreendido por Amaral pudesse ser considerado um movimento em profundidade, aí estaria um perigo, porque indicaria um regresso a êsse arcaísmo que é a política dos governadores.

A política dos governadores teve, no Brasil, uma duração muito limitada e uma repercussão muito profunda. Em verdade ela vigorou, apenas, para o govêrno de Campos Sales e a sua repercussão foi tão grande que dava a impressão, nos quadriênios seguintes, de que ainda estava em vigor quando, realmente, estava morta. Não havia mais a política dos governadores. O que havia era um chefe do quilate de Pinheiro Machado, um chefe federal, um ditador político.

Ora, hoje nem temos ambiente para a política dos governadores, nem temos um chefe político do mesmo quilate de um ditador político. E a prova disto é que Lucas Garcez, o primeiro governador coordenado, declarou logo que política de governadores era, hoje, coisa impossível.

E é impossível, principalmente, pelo seguinte: os governadores, hoje, ao contrário do que acontecia antigamente, dispõem, quando muito, de metade do Estado, metade do eleitorado, metade da representação federal, que é o que mais interessa. Além disso, há governadores que se sentem como se fôssem chefes regionais, núcleos aglutinadores de fôrças eleitorais e que, por isto, não se passam para uma posição passiva de apoio incondicional ao govêrno federal, se êste govêrno não lhe dá, em troca, o prestígio indispensável à sua ação estadual de administrador e de político.

Por isto é que dissemos que está claríssimo que no movimento empreendido para fortificar politicamente a Getúlio, tomaram o caminho errado.

O que se deveria fazer, se houvesse uma boa cabeça política a dirigir a política governamental, era tomar a iniciativa de fortificar os partidos nacionais, todos os partidos, desde os governistas aos oposicionistas. Mas empreender êsse movimento de fortificação dos partidos com medidas que fôssem, antes de tudo, sinceras e claras.

No dia em que Getúlio conseguir, por exemplo, que o PTB tenha unidade e fôrça, sob a chefia de um homem que seja mesmo um homem então êsses molambos que andam aí, brincando de chefes, não sòmente o PTB estaria mais forte, como mais, muito mais teria fortificado o govêrno. Mesmo que êsse presidente ideal do PTB não fôsse cem por cento getulista (e quanto menor fôr êle getulista melhor seria para o govêrno de Getúlio), mesmo assim a fortificação do PTB, a sua integração como partido independente e autônomo serviria mais ao govêrno do que êste agrupamento de capachos que hoje existe.

Quanto à fortificação, à integração do PSD, façamos disto um capítulo para amanhã.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

A modificação da lei que rege o Banco da Borracha, foi assunto muito discutido na Comissão de Valorização da Amazônia. Tomou-se muita deliberação, aprovando-se muita emenda e rejeitando-se outras.

Estiveram, infelizmente, ausentes dêsse intrincado debate, Artur Audrá, Ataíde Bastos, Jales Machado, Paulo Neri, Plínio Coelho que representam, aliás, na Comissão, Estados que têm interêsse absoluto em tudo quanto se refira ao Banco da Borracha.

A SECRETARIA

O episódio da eleição para a 3.ª Secretaria da Câmara tem significado que precisa destaque neste momento em que se reorganiza a maioria, para melhor integrar-se.

O cargo, sendo do PTB, é da maioria. A luta, portanto, que sôbre êle se travou é uma luta interna, da maioria. E o que êle mostra é que não há nem pode haver harmonia entre os dois partidos que formam a maioria, PSD e PTB.

Rui de Almeida, petebista, investindo contra Gurgel do Amaral, também petebista, não abre uma luta dentro do seu próprio partido. Em eleição prévia, realizada pela bancada petebista, o que se viu foi que os deputados petebistas ficaram com Gurgel, contra Rui. Como deviam ficar, aliás, pois que o compromisso, entre todos os partidos, era o da recondução dos mesmos membros.

Quem votou em Rui, portanto, não foi o PTB que o derrotou em eleição prévia. Não foi a UDN, que nada tinha com isto. Foi precisamente o PSD, na sua turra antiga contra o PTB e principalmente contra Joel Presídio, vice-líder do PTB e velha antipatia do PSD. Joel, quando se tratou de eleger Benedito para a presidência da Comissão de Justiça, não só votou contra êle como contra êle cabalou. Agora, o PSD vinga-se no genro. E foi só para ser gentil para com Benedito que Amaral Peixoto articulou, mesmo contra Capanema, votos do PSD para Rui de Almeida.

Depois disso, é possível pensar em fazer maioria íntegra a favor do Govêrno?

PETROBRÁS A Euzebio Rocha

O GOVERNO RENEGA O SEU PROJETO DE PETRÓLEO

POR ordem do sr. Amaral Peixoto, os relatores pessedistas do projeto do petróleo reuniram-se, ontem, na Câmara, para combinar uma linha comum de ação.

A reunião compareceram os senadores Galoti e Apolonio Sales e os deputados Lima Figueiredo, Daniel Faraco, Saturnino Braga, Macêdo Soares e Antônio Rabino.

CONSULTA AS BANCADAS

Ficou assentado que os relatores consultarão individualmente os elementos pessedistas das diferentes bancadas, sôbre o projeto do govêrno. Cada relator tem uma semana para consultar um grupo de três a quatro bancadas. A soma das opiniões colhidas será o ponto de vista adotado pelo partido.

PETROBRAS A EUSEBIO ROCHA

O P.S.D. já se decidiu sôbre o assunto. O partido apresentará emendas modificando a Petrobrás, de forma que seja aprovado, em nome, o projeto do govêrno, com o conteúdo, porém, do projeto Eusebio Rocha.

Acham os líderes do govêrno que o substitutivo do deputado paulista é, de fato, o que se conforma com a mensagem presidencial. O projeto que acompanhou êsse documento de autoria do sr. Romulo de Almeida, segue orientação diferente da exposta na mensagem.

DERROTA DO GOVERNO NA ELEIÇÃO DE RUY DE ALMEIDA

Capanema cabalou contra e foi derrotado também

Imprevidência dos líderes de bancada — Não foi necessário segundo escrutínio — Exultante o candidato vitorioso — Muitos votos contrários à tese da reeleição

O GOVÊRNO foi derrotado ontem quando o sr. Ruy de Almeida se elegeu, logo no primeiro escrutínio, para a 1.ª secretaria da Câmara.

O líder Capanema cabalou muito contra êle e foi derrotado também.

NAO OUVIRAM AS BANCADAS

A impressão que se tinha, à medida que se desenrolava a apuração e o sr. Nereu Ramos ia lendo os nomes constantes das cédulas, era a de que os líderes — Capanema, Soares, Brochado, Deodoro, Bernardes — não ouviram suas bancadas antes de opinarem pela reeleição.

Rui de Almeida

E a prova estava naquela multiplicidade de votos dados a nomes que se candidataram contra os indicados para a recondução.

OS CONTRARIOS

A maior votação foi mesmo a do sr. José Augusto, que num total de 244 votos obteve 240, contra apenas três votos dos srs. Soares Filho, Flores da Cunha e Alcides Carneiro e um outro em branco.

Para a segunda vice-presidência, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa obteve 200 sufrágios, contra 49 dados ao sr. Brígido Tinoco, além de dois outros para os srs. Menezes Pimentel e Coaraci Nunes.

Para a 1.ª secretaria, o sr. Ruy de Almeida foi eleito com 153 votos, contra 69 do sr. Gurgel do Amaral, além de 19 do sr. José Romero, 1 do sr. Rui Santos, 1 em branco e 1 nulo.

O sr. Carvalho Sobrinho teve 178 votos para a 2.ª secretaria, enquanto o sr. Flávio Castrioto obtinha 58, e os srs. Gurgel do Amaral, Aluizio Ferreira e José Romero, com um voto cada.

Dos candidatos às secretarias, o mais votado foi o sr. Rui Santos, com 232 votos, seguindo-se os srs. Edson Passos, Lício Borralho, Lafaiete Coutinho, Samuel Duarte, Lopo Coelho e Humberto Moura, com um cada, além dos 5 em branco e de um nulo.

O sr. Amando Fontes teve 188 votos, contra 51 dados ao sr. Dix-Huit Rosado, além de três sufrágios para os srs. Oswaldo Orico, Armando Corrêa e Mendonça Braga; em branco, três.

Os suplentes foram todos reeleitos, com o sr. Felix Valois obtendo a maior votação: 233 votos. Os srs. Antonio Maia, 232, Humberto Moura, 229 e Lício Borralho, 218.

Somando-se todos os sufrágios que não foram dados à chapa da reeleição, temos que nada menos de 266 opiniões eram contrárias à recomendação feita pelos líderes.

DECEPCIONADOS

Os srs. Gustavo Capanema, Soares Filho e Brochado da Rocha não escondiam a sua decepção, depois de proclamados os resultados finais.

A um canto, conversavam Capanema e Brochado. E Soares salientava que o episódio os deixava muito mal. A questão fôra fechada para as lideranças de bancada. E os deputados se insurgiram contra ela.

EXULTANTE, RUY DE ALMEIDA

Quem não escondia sua satisfação era o sr. Ruy de Almeida. Antes de iniciar-se a votação, não estava recebendo parabens.

— "Prefiro recebê-los logo mais" — dizia êle, numa antecipação do triunfo. E quando a votação começou, êle recrudesceu em suas atividades. Todos os deputados foram procurados. E àqueles que não podia abordar sôbre o assunto, pedia que outros o fizessem em seu lugar.

E assim se desenrolou a sua atividade "eleitoralista". Contou com a colaboração de diversos setores importantes da Câmara, desde alguns funcionários das Comissões (descontentes pela falta de atenção com que o sr. Gurgel do Amaral os distinguia), até determinadas bancadas, como, por exemplo, a da UDN de Minas.

Ao iniciar-se a apuração, êle postou-se bem à direita do sr. Nereu Ramos, para acompanhar de perto a marcha dos resultados.

Os primeiros votos não podiam fazer antever a sua vitória. Êle, porém, ia computando cada um dos seus votos, que eram também lançados pelo sr. Felix Valois.

VOZES da cidade

O ministro João Neves da Fontoura, em face das informações que lhe foram prestadas pelos embaixadores respectivos, autorizou o casamento de dois diplomatas. Um é o do sr. Murilo Gurgel Valente com a srta. Roseny de Toledo Andrade.

E o outro é o do sr. Mario Vieira de Melo com uma baronesa: Dorothea Ludovica Juliana Ramay.

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, não concordará conste do anteprojeto de lei a ser elaborado para regular a organização do turismo, no Brasil, a oficialização do jôgo, mesmo nas estações balneárias. O sr. Amaral Peixoto está exigindo a volta do jôgo.

Na eleição da Mesa da Câmara, houve duas disputas para os cargos de 1.ª e 4.ª secretaria. A primeira, dentro do PTB, entre os srs. Gurgel do Amaral e Rui Almeida, vencendo o último contra o candidato oficial. A segunda entre os srs. Amando Fontes e Dixhuit Rosado, ambos do PR. Foi eleito o sr. Amando Fontes.

JOSE' DO RIO

Chegaram os financistas japoneses

Chegaram de Tóquio, ontem, a esta capital, os técnicos japoneses em assuntos comerciais e financeiros que vêm colaborar com o sr. Kaoru Hara, chefe da Agência Comercial do Govêrno Japonês.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Primeira tarefa de João Goulart: pacificação do PTB

Dorneles agirá como simples testa-de-ferro — Getúlio quer fazer um balanço dos elementos com que pode contar

A PRIMEIRA tarefa do sr. João Goulart, como coordenador pessoal e secreto do presidente da República, será a pacificação do PTB.

Entende Getúlio que Dorneles já fracassou uma vez e, por isto, nem deve fazer uma segunda tentativa. Tanto assim é que, mesmo vencendo o sr. Danton Coelho, numa Convenção que se caracterizou pelos golpes baixos e pelas traições, Dorneles não se dispôs a reiniciar o trabalho de pacificação do seu partido.

"JANGO" TEM POSSIBILIDADES

Getúlio acredita que "Jango" tenha várias oportunidades de pacificar o partido. Vem êle da primeira hora, juntamente com o sr. Danton Coelho.

Participou de muitos dos entendimentos que culminaram na vitória eleitoral do atual presidente da República. E' muito relacionado em todos os círculos petebistas, nos quais não conta com uma única inimizade. E durante o tempo em que esteve na Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul, deixou de receber os vencimentos a que tinha direito. Quem os recebia era o tesoureiro do PTB, que tinha instruções suas para destiná-los ao custeio das atividades partidárias.

DORNELES: "TESTA DE FERRO"

O sr. Dinarte Dorneles ficará, assim, como simples "testa de ferro". Por trás dos bastidores, "Jango" agirá.

Seu principal setor, pelo menos por enquanto, será o setor do PTB, já que a Negrão será entregue a tarefa de cuidar dos pessedistas através dos respectivos governadores.

Cumprirá a "Jango":

1. Saber quais as pretensões dos elementos que se entrechocam nas diversas seções estaduais;

2. Estudar as possibilidades de satisfazê-las, de modo a garantir as suas permanências no partido;

3. No caso de ser impossível tal acôrdo, procurar o apoio dos petebistas que possuam realmente prestígio eleitoral, abandonando-se os "aventureiros".

UM BALANÇO

Getúlio quer fazer um balanço dos elementos com que pode e deve contar em qualquer emergência política.

Este balanço, na sua opinião, tem de ser feito enquanto o govêrno ainda está no início e conta, portanto, com bastante fôrça política.

"Jango" irá ao Rio Grande tratar da Convenção Estadual do PTB. Só na volta ao Rio, onde fixará residência, é que pretende iniciar o seu trabalho.

Ferramentas elétricas
Serras, furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Cogema
Av. Men de Sá, 171

A autonomia de S. Paulo

Vereadores indignados com Ivo de Aquino

S. PAULO, 13 (Sucursal)

O parecer do senador Ivo de Aquino ao projeto que restaura a autonomia de São Paulo contraria o bom senso, os princípios constitucionais e vai de encontro ao que já foi resolvido a respeito, pelo Conselho de Segurança Nacional — afirmou o vereador André Nunes Junior, do PTB.

E acrescentou o presidente da Câmara Municipal:

— Anteriormente, aquele senador havia afirmado que era favorável ao projeto. S. exa. não cumpriu, portanto, a palavra empenhada. Mas não tenho dúvidas de que a autonomia virá, porque confiamos na cultura e no amor à causa pública, dos nossos representantes no Congresso Nacional.

PROTELAÇOES

— O pedido de audiência — falou o vereador João Sampaio, do Partido Republicano — do Conselho de Segurança Nacional era simples expediente protelatório, que foi destruído por um dos srs. senadores da maneira mais simples: abrindo o processo e exibindo o parecer já dado pelo C.S.N. a favor da autonomia de São Paulo.

JA ESTA NA HORA

O vereador Valério Giuli, do PDC, declarou:

— O sr. Ivo de Aquino, em dezembro do ano passado, pediu vista dos projetos oriundos da Câmara e relativos à autonomia de São Paulo, Santos, Angra dos Reis e Corumbá. Anteriormente, a Câmara Federal havia pedido o pronunciamento do Conselho Nacional de Segurança sôbre se não haveria mais empecilhos à concessão da autonomia.

O sr. Ivo de Aquino ficou com os projetos três meses e ao dar o parecer alegou que, no referente a São Paulo, havia uma emenda concedendo à cidade de Natal idêntica autonomia e, por isso, desejou que os projetos fossem ao Conselho de Segurança para o parecer. Um senador presente, o líder do PTB, leu então o parecer daquele Conselho e a maioria votou contra o "parecer Ivo de Aquino". Há ou não há má vontade contra São Paulo no caso? Por que não se destacou a emenda referente a Natal, votando-se o projeto no que concerne a São Paulo?

— Já não é hora de dar-se a São Paulo sua autonomia?

Outros vereadores ouvidos mostraram-se indignados com o parecer Ivo de Aquino, contrário aos interêsses de S. Paulo.

CR$ 220 MIL PARA OS ESTIVADORES

REPOUSO SEMANAL ATRASADO

O presidente da Associação dos [illegible] do Porto do Rio de Janeiro, sr. [illegible], pediu [illegible] ao presidente da República [illegible] apressar o pagamento do repouso semanal atrasado devido aos portuários cariocas, que já se eleva a mais de 220 mil cruzeiros.

As contribuições para o pagamento já se encontram no Tesouro Nacional.

Os portuários vão pleitear ainda [illegible] reivindicações, como o enquadramento do pessoal, efetivação dos [illegible] da Resolução e [illegible] das horas de trabalho noturno.

O Congresso Fiscalizará O Executivo

Importante projeto aprovado pela Câmara — Fala Amando Fontes —

A CAMARA aprovou, nos últimos dias da sessão extraordinária, uma lei complementar da Constituição, da maior importância: a que regula o funcionamento das comissões parlamentares de inquérito.

INSTRUMENTO DE FISCALIZAÇAO

A respeito do assunto, ouvimos o sr. Amando Fontes, 4.º secretário da Câmara, que nos declarou:

— "Está agora o Poder Legislativo verdadeiramente armado do instrumento adequado para exercer uma de suas principais funcões: a de fiscalizar os atos do Poder Executivo".

APANHA OS LAMBARIS — DEIXA LIVRE OS TUBARÕES

O deputado sergipano referiu-se à inoperância dos inquéritos realizados, que se limitam a apurar faltas de funcionários menos categorizados, deixando a coberto justamente os responsáveis maiores. Além do mais, a ação da Câmara se esgota aí. Nenhuma medida de ordem prática lhe é possível. A nova lei, porém, prevê medidas para promover a punição dos que forem encontrados em falta.

A lei dispõe sôbre o processo a ser seguido — explica êle. Concluídas as investigações, a comissão de inquérito apresenta o seu relatório ao plenário, que se o aprova, o envia ao Poder Judiciário. Os resultados dos trabalhos das comissões parlamentares de inquérito ficam, assim, equiparados, em seus efeitos, aos inquéritos realizados pelo Ministério Público, para apuração de quaisquer delitos.

O EXEMPLO AMERICANO

— "A lei, disse o sr. Amando Fontes, estatui regras que compelem os indiciados e as autoridades administrativas em geral, inclusive ministros de Estado a prestar os depoimentos e informações requeridos, sob graves penas.

Inspirou-se no exemplo dos Estados Unidos, cujo Congresso exerce uma fiscalização permanente sôbre os atos mais importantes da vida administrativa e política do país, contribuindo dessa forma, para a preservação do alto padrão de moralidade que é um apanágio da nação americana.

Não há dúvida — concluiu — que seus efeitos nos serão proveitosos também."

DEPUTADO MELO BRAGA PARA A SECRETARIA DO GOVÊRNO PARANAENSE

A repercussão de uma entrevista

O DEPUTADO Melo Braga, da bancada trabalhista do Paraná, foi convidado pelo sr. Munhoz da Rocha, para ocupar a Secretaria do govêrno.

O convite foi aceito e o sr. Melo Braga deverá viajar para Curitiba dentro de uma semana. Será substituído na bancada pelo cel. Alcides do Amaral Barcelos 1.º suplente da chapa de deputados federais do PTB e que atualmente serve no gabinete do ministro da Guerra.

A Secretaria do Govêrno está sendo exercida atualmente pelo sr. Xavier Viana, deputado estadual pelo PR. Irá êle para a Secretaria da Saúde.

A REPERCUSSÃO DE UMA ENTREVISTA

Este jornal publicou há dias uma entrevista em que o deputado Melo Braga denunciava a situação de miséria de milhares de ferroviários paranaenses, que percebiam salários de fome. Muitos deles ganhavam 600 cruzeiros por mês.

A repercussão da entrevista foi enorme. Transcreveram-na "O Dia", de Curitiba e o "Diário dos Campos", de Ponta Grossa. Foi ela divulgada em milhares de boletins, espalhados por todo o Estado.

O QUADRO DE REAJUSTAMENTO

Na entrevista, salientava o sr. Melo Braga que a única solução para o problema seria a aprovação do Quadro de Reajustamento dos Ferroviários, que se encontrava em estudos no DASP há bastante tempo.

Dias depois, aquele Departamento aprovava o quadro e, hoje, o salário mínimo para os ferroviários do Paraná está fixado em 900 cruzeiros.

Eleita a Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo

Vitoriosa a chapa oficial por 51 a 22

S. PAULO (Da Sucursal)

FOI escolhida a nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

Modificações de última hora deram a seguinte organização à chapa situacionista, ontem vitoriosa no Palácio 9 de julho:

Presidente: Asdrubal da Cunha; 1.º vice: Cassio Ciampolini; 2.º vice: Y. Tanura; 1.º Secretário: Luis Augusto de Oliveira; 2.º secretário: Ademar Carvalho Gomes; 3.º Secretário: Antonio de Paula Leite Neto e 4.º Secretário: Hilario Doshoni.

Não vingou a anunciada fórmula de conciliação.

Nos últimos instantes, foi organizada uma chapa de oposição, encabeçada pelo sr. Diogenes Ribeiro de Lima, mesmo à sua revelia.

O resultado foi surpreendente, pois de 73 sufrágios, a chapa da oposição alcançou 22 votos e a vitoriosa 51.

Conseguindo sua exoneração, a pedido, da Secretaria do Trabalho, o deputado Cunha Lima compareceu ontem à Assembléia para votar. Esse fato deu margem a que circulassem rumores segundo os quais Ademar convidou o sr. Baroni Mercadante para ocupar o posto do sr. Cunha Lima.

Frente Eleitoral Nacional Operária

Comunicam nos do Ministério do Trabalho que a "Frente Eleitoral Nacional Operária" vai reunir-se amanhã, às 18 horas, em sua sede, à rua Sacadura Cabral, 81, 3.º andar.

Para essa reunião, o seu secretário nacional, sr. João Batista de Almeida, está convocando todos os membros dos órgãos nacionais, estaduais e municipais, de vez que a organização deverá traçar as suas diretrizes em face da atual situação do país.

REUNIÃO DOS UDENISTAS

O Diretório Regional da UDN do Distrito e a bancada de vereadores vão reunir-se amanhã às 18 horas, em caráter extraordinário, a fim de dar cumprimento a disposições estatutárias.

ADEMAR EM MINAS

O sr. Ademar de Barros iniciará hoje em Minas a sua visita a cêrca de 20 municípios.

Em sua companhia estarão os srs. Vasconcelos Costa, dirigente mineiro do PSP e Erlindo Salzano, vice-governador de São Paulo.

Nova reunião de governistas

FORTALEZA, 13 (Asapress)

De passagem por esta Capital, o governador do Piauí, sr. Pedro Freitas, entrou em entendimentos com o sr. Raul Barbosa, no sentido de uniformizar os impostos do Ceará, Maranhão e Piauí, alegando que a atual cobrança de tributos está prejudicando os três Estados. Ficou acertado que brevemente será realizada em Teresina, a reunião dos três Estados, a fim de estudar o meio de uniformizar os impostos.

GRAVATAS
"EMBAIXADOR"
O TOQUE FINAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA
PEÇA NAS BOAS CASAS
FÁBRICA
AV. GOMES FREIRE, 195 - 1.º ANDAR - RIO

A realização do turismo caberá a empresas particulares

O GOVERNO EXERCERA' APENAS UMA FISCALIZAÇAO — DUAS FINALIDADES NO INCENTIVO AS ATIVIDADES TURISTICAS

O MINISTRO Negrão de Lima declarou hoje numa reunião da Comissão de Planejamento Turístico que a realização do turismo caberá aos particulares.

O govêrno se encarregará apenas de orientá-lo e fiscalizá-lo. Deverão ser previstas condições especiais em matéria de organização, entrosamento de meios de transporte, hospedagem, excursões, que servirão de base para concorrências, atribuindo-se às emprêsas vencedoras determinadas facilidades para a exploração do turismo nas zonas ou para os fins referidos na concorrência.

INSTANCIA INTERMEDIARIA

Disse mais Negrão:

1. Entre a ação fiscalizadora do Estado e a realização prática das emprêsas turísticas, deverá ser prevista uma instância intermediária.

2. Os sindicatos ou as emprêsas representativas das sociedades turísticas exercerão as funções de propaganda, de contato com o público, de encaminhamento dos turistas.

3. Quanto possível, terão elas uma organização comercial.

4. Entre as primeiras incumbências do futuro órgão federal, deverá ser incluída a programação geral do turismo, mediante levantamento do território brasileiro.

5. São duas as finalidades a serem alcançadas com o incentivo do turismo no Brasil: do ponto de vista do intercâmbio com as nações amigas, será disseminado maior conhecimento sôbre o Brasil. Do ponto de vista econômico, pretende-se desenvolver o que já se convencionou chamar de exportação invisível.

6. Em 1950 o turismo de brasileiros para a Europa e as Américas consumiu 150 milhões de dólares, ou seja, 3 biliões de cruzeiros.

7. No que concerne à legislação, está o govêrno disposto a solicitar ao Congresso as medidas adequadas.

8. A Comissão vai elaborar um projeto de lei, estabelecendo as normas básicas de nosso sistema turístico, criando os órgãos e dispondo sôbre as providências que parecerem necessárias.

Sábado, instalação do Congresso

O Congresso Nacional vai instalar-se no próximo sábado, em sessão solene.

Será lida a mensagem presidencial relativa a 1952. Na segunda-feira, a Câmara e o Senado realizarão as suas primeiras sessões ordinárias.

Tosse?
Bronquite? Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
Fórmula completa

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
[illegible] Rio de Janeiro

A competencia do seu Agente de Turismo
ser lhe há de grande utilidade, sempre que o Sr se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está às suas ordens, gratuitamente!
● O Agente de Turismo escolherá para o Sr o itinerario mais interessante e mais econômico.
● Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.
Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
RIO DE JANEIRO
Av Rio Branco, 277 loja 180 Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

TRAMA CONTRA A IMPRENSA LIVRE

• Documento que comprova a traição

O SR. Lourival Fontes, atual secretário da Presidência e antigo chefe da censura e do contrôle da imprensa e do rádio, comanda uma trama contra a imprensa livre.

Ninguém trama à-toa. O objetivo da manobra é desmoralizar os que forem suscetiveis de desmoralização, intimidar os que se deixarem intimidar, corromper os que incorrerem em corrupção, a fim de deixar o campo livre à propaganda pela reforma da Constituição e a continuação de Vargas, como presidente reeleito ou como ditador, por meio de um golpe branco.

Com o objetivo de "dobrar" a TRIBUNA DA IMPRENSA, Lourival Fontes fêz-se amigo do diretor dêste jornal, frequentou-lhe a casa durante algum tempo. Não conseguindo, por êsse meio, vencer a resistência da TRIBUNA, êle passou a fazer-lhe um cêrco econômico. Enquanto dizia que o seu objetivo era destruir o poderio do sr. Assis Chateaubriand, minar a influência do "Correio da Manhã" e corromper "O Globo", tratava de articular um movimento de concentração de dinheiros públicos na imprensa prostituida, como a "Ultima Hora", a fim de tornar impossivel a concorrência legitima dos órgãos de imprensa em têrmos de competição leal e desejável.

Desmascarada a manobra pela atitude espetacular do major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, que se recusou a aceitar a "lista triplice" imposta por Lourival Fontes — (a) jornais que obedecem ao Govêrno, recebendo todo o dinheiro da publicidade dos órgãos da administração pública, (b) jornais que só receberão essa publicidade na medida em que se dobrarem às exigências e insinuações de Lourival Fontes, (c) jornais que de nenhum modo podem receber publicidade de órgãos administrativos — ampliou Lourival Fontes o seu campo de ação.

O tempo urge. Mais um ano e o sr. Getúlio Vargas não conseguirá desencadear golpe nenhum, pois o centro de interêsse estará deslocado para os seus eventuais sucessores e a sua crescente impopularidade, pelo malôgro de suas promessas, lhe retirará tôda fôrça.

Tratou, então, Lourival Fontes de impedir a vida normal da imprensa livre, correndo atrás dos bancos, dos grandes e até dos pequenos anunciantes, de quantos utilizam êste jornal como veículo de suas vendas. Enquanto, por um lado, procura desmoralizar o conceito em que êste jornal é tido pelo público, contradiz-se nessa encarniçada "marcação" com a TRIBUNA, êsse afã de comprometê-la, desmoralizá-la, enxovalhá-la, o que comprova o interêsse que tem em destruir um adversário temivel.

MAS, felizmente, não temos memória curta nem estamos desprevenidos.

Desde que subiu ao poder o sr. Getúlio Vargas, sabemos que a liberdade no Brasil corre perigo, porque está entregue ao seu grande adversário. Como pode a Democracia viver com segurança e dignidade, nas mãos de quem é, como Getúlio Vargas, um traidor contumaz da democracia, e nos pés de quem, como Lourival Fontes, é um inimigo profissional da liberdade?

A mais recente insinuação de Lourival Fontes contra êste jornal, através da "Ultima Hora", é a de que um redator de assuntos econômicos dêste jornal fôra recentemente demitido por haver escrito contra o SESI, enquanto à sua revelia nós haviamos celebrado um contrato de milhares de contos com o referido SESI.

Nada disso é verdade.

Mas a verdade não é apenas o contrário disso. E' muito mais. A verdade é que Juvenille Pereira, o herói da "Ultima Hora" e seu cúmplice Adão Carrazoni, até há pouco feito subsecretário da "Ultima Hora", agora secretário de "A Manhã", ambos jornais "do Govêrno", articularam uma trama, dentro da TRIBUNA DA IMPRENSA para "neutralizar" o seu diretor, para desmoralizar a TRIBUNA e prestar serviço ao sr. Vargas.

NÃO são afirmações vagas, as que fazemos. Temos em mão a confissão, escrita, de Adão Carrazoni. Está em nosso arquivo a carta que Carrazoni escreveu a seu primo, André Carrazoni — envolvido nessa trama pelo agente comunista Juvenille Pereira — contando tudo o que estavam tramando.

O texto dessa carta é o que hoje êste jornal publica. Retiradas as expressões mentirosas, e outras feitas para excitar a piedade do sr. André Carrazoni, sobressai a trama atrás da qual, como uma aranha no centro da teia, estava o repulsivo monstro do DIP, o homem que tomou de assalto "O Estado de São Paulo", o corruptor e o inimigo da imprensa livre, o totalitário incorrigivel, o antigo cúmplice da quintacoluna nazista, hoje posto a serviço da quintacoluna comunista dentro do Palácio do Catete.

O texto da carta pode ser lido na primeira página da edição de hoje.

Mas há circunstâncias que devem ser realçadas, para que se compreenda e sinta tôda a hediondez dessa trama de Lourival Fontes contra a imprensa livre, mancomunado com os comunistas, para abrir caminho ao novo golpe de Getúlio Vargas contra a democracia no Brasil.

• • •

Juvenille Pereira não foi demitido "recentemente" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Êle foi demitido, ou antes, foi convidado a pedir demissão, em maio de 1951 — há, portanto, um ano.

ANTIGO membro da Juventude Comunista, e da Aliança Nacional Libertadora, como elemento da fração comunista, foi êle tido por agente policial pelos comunistas assim como pelos policiais era tido por comunista. Passaram-se os anos, sôbre os acontecimentos revolucionários de 1935. Juvenille Pereira dizia ter abjurado o comunismo. Frequentava a Resistência Democrática, à qual passou a pertencer. Fizera um curso de economista, editava uma revista, "O mês econômico e financeiro". Era funcionário, sempre em boas comissões, do ministério do Trabalho. E assistente técnico do conselho econômico da Confederação da Indústria...

Com tais credenciais, aparentemente esclarecidos os seus antecedentes, veio trabalhar na TRIBUNA DA IMPRENSA, na seção de economia e finanças, exercendo interinamente o cargo de secretário. (O redator-chefe sempre foi o deputado Aluizio Alves, que aliás estava licenciado, encontrando-se há oito meses no Rio Grande do Norte, quando Juvenille Pereira foi demitido da TRIBUNA, ao contrário do que insinua Lourival Fontes com sua bôca de pântano).

Como secretário de redação, interino, praticou alguns atos que poderiam ser tidos como abuso de confiança. Em consequência, foi dispensado da função, ficando apenas como redator da seção de economia e finanças. Seu propósito, segundo então começava a se evidenciar, parecia ser o de angariar para a TRIBUNA o maior numero possivel de inimigos, incompatibilizando-a inùtilmente com tudo e com todos, procurando fazer um jornal de mau-humor sistemático, sem nenhum sentido construtivo.

Certo dia, convidado pelo sr. Faria Góis, visitámos as escolas do SENAI. De volta da visita, comentamos na redação a alta qualidade do ensino e das instalações dessas escolas, o valor dessa obra, independentemente de restrições que se fizesse à origem dos seus recursos, à estrutura do SESI, etc.

NO dia imediato, na seção de economia, saiu — sem assinatura, ao contrário do que era habitual, — um artigo altamente injurioso ao sr. Euvaldo Lodi e ao SENAI. Não era uma critica, como tantas que êste jornal lhe fêz e não deixará de fazer sempre que julgar necessário. Era um chorrilho de injurias, que mais insultavam o leitor e degradavam o jornal do que ao proprio sr. Lodi.

Perguntamos, então, a Juvenille Pereira se êle não estava louco, êle que era, além do mais, assessor de confiança pessoal do sr. Lodi, por recomendação do secretário do ministro do Trabalho. Mostramos-lhe os protestos que recebiamos, então, de leitores indignados com o tom pelo qual a TRIBUNA decaia da linha que se traçara.

Prometeu-nos Juvenille que seria aquela a ultima leviandade sua.

Mas não era leviandade, nem êle estava louco. Juvenille Pereira continuava a sua carreira de provocador. Estava a serviço dos interessados em destruir a TRIBUNA.

Serviu-se para isso de um moço moralmente fraco, cuja culpa é, certamente, a menor. Adão Carrazoni, feito redator e paginador da TRIBUNA, fôra por nós trazido de Pôrto Alegre, a seu pedido, quando ali secretariava o órgão católico local, o "Jornal do Dia". Viera antes da vitória do sr. Vargas. Sobrevindo essa desgraça nacional, deixamo-lo à vontade. Quem sabe preferiria trabalhar com o primo, que ia dirigir as emprêsas oficiais de "A Noite"? Não, disse-nos êle, nada queria com o oficialismo, preferia a TRIBUNA. Mostramos-lhe, então, o que iria ser a nossa vida durante o govêrno de Vargas. Intrigas constantes, perigos eventuais, seria preciso energia e coragem para construir uma vida de jornal livre num pais entregue ao inimigo da liberdade.

MAS Adão Carrazoni estava firme.

Uma tarde, na casa que aluguei em Petrópolis, chegou, muito lampeiro, o secretário da Presidência da República. Sentou-se e começou a prosear. Falou mal de uns quantos, disse o que pensa dos negros — pois o monstro é racista, — brilhou um pouco, até que chegou, de visita, o nosso eminente amigo embaixador Raul Fernandes.

Deixei os dois a conversar e atendi ao telefone. Recado urgente do Rio. Cêrca de duas horas depois, fui à estação e ao voltar trazia no bôlso o original da carta cujo "fac-simile" êste jornal publica hoje.

Pensamos muito: deviamos mostrar a Lourival Fontes que já conheciamos todo o seu jôgo? Êle estava convencido de que nos traia. Por que tirar-lhe êste prazer?

Assim que êle saiu, tomamos as primeiras providências. No dia imediato, muito cedo, estávamos aqui na redação. Juvenille Pereira, agente provocador, conseguira convencer o pessoal da redação a uma reunião na segunda-feira. Era um sábado. Antecipei a reunião. E na presença de todos, redatores, reporteres, revisores, fotografos, pessoal da administração, alguns elementos das oficinas já desembaraçados da tarefa do dia, diante do próprio Adão Carrazoni, expliquei o que havia.

A TRIBUNA converteu-se, menos por nós do que pelas circunstâncias criadas no Brasil com a vitória do sr. Getúlio Vargas, num barômetro da liberdade. Enquanto ela funcionar, é sinal de que existe liberdade. Se ela fôr obrigada a fechar, tem-se o direito de temer pela liberdade.

Não é possivel ao grupo totalitário que manobra no Govêrno, por isso mesmo, destruí-la pela violência.

Por outro lado, não pode êsse grupo impor-se aos demais membros do Govêrno e à Nação enquanto houver órgãos de opinião vigilante e independente.

Mas, como destruir a TRIBUNA? Por um "boycott" de aparência "trabalhista"? Não, porque o caso de "La Prensa", recentissimo, desmoralizou nacional e internacionalmente tais processos.

Qual o recurso, então?

O cêrco econômico — e êste já começava a ser feito. Mas ainda isto não bastava, pois a TRIBUNA já dera provas de viver razoàvelmente, com independência e dignidade, sem negociatas e concessões indevidas.

Incompatibilizar a TRIBUNA com os seus leitores, seria uma das modalidades da nossa destruição. Era o que Juvenille Pereira tentava fazer, criando uma reputação de leviandade e de estupidez para a TRIBUNA.

MAS isto ainda não bastaria para destruir o jornal. Era preciso atirar os redatores contra a direção, servindo-se de pretextos sentimentais como a demissão de um dêles. Já antes, poucos dias antes, a dispensa de um redator por motivos meramente profissionais, havia dado a Juvenille Pereira, então secretário interino, oportunidade para tentar aliciar a redação e a oficina num "movimento de protesto", logo inutilizado pela compreensão e serenidade dos jornalistas da TRIBUNA.

Agora, por sua vez demitido, o próprio Juvenille Pereira aliciava ressentimentos e procurava despertar a revolta, em nome da solidariedade profissional.

Tudo, porém, era uma farsa. O que havia, por baixo de tudo isso, era a trama para destruir a TRIBUNA usando a boa-fé e a solidariedade desinteressada do pessoal.

"Como não gosto de fazer afirmações sem prova — disse eu então — passo a ler a seguinte carta que, sem qualquer iniciativa de minha parte, foi parar às minhas mãos." Li, então, a carta cujo texto vem hoje na primeira página desta edição. Depois, exibindo o original a Adão Carrazoni, perguntei-lhe: "Esta letra é sua?" Sucumbido, êle confessou que sim.

— Nada mais tenho a dizer.

ALGUNS companheiros nossos sentiram-se tão enojados que nem podiam encarar o rapaz que daqui saiu sem um agravo nosso, sem um insulto, sem sequer uma censura.

Saiu — e foi para a "Ultima Hora", de onde passou para "A Manhã", ambos jornais do Govêrno.

Nunca mencionamos isto ao sr. Lodi ou a quem quer que seja, fora do circulo de nossos companheiros e do Conselho Consultivo, que então reunimos para deliberar sôbre a conduta a seguir. Foi combinado, então, que não trariamos a público essa trama, porque:

1. Já a haviamos inutilizado em seus perigos imediatos.
2. Os nossos companheiros da TRIBUNA, então já perfeitamente esclarecidos sôbre os objetivos dos dois provocadores, estavam vacinados contra qualquer nova intriga do grupo totalitário do Govêrno.
3. Por piedade pelos dois instrumentos de que se havia utilizado êsse grupo para a sua tentativa de sabotagem na TRIBUNA.

Cumpri à risca essa decisão, com a qual estive sempre de acôrdo.

Agora, porém, Lourival Fontes — não contente de haver tramado uma conjuração malograda contra a TRIBUNA — transforma em herói o seu agente, o comunista Juvenille, que era, da ultima vez em que ouvi falar dêle, o chefe do Serviço de Encaminhamento de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho — o encarregado, portanto, de lidar com os flagelados nordestinos que chegam ao Rio, etc.

E procura, êsse filho da intriga, êsse "camelot" da indignidade, difamar a TRIBUNA DA IMPRENSA.

É NECESSARIO, pois, que a verdade venha a público. Por isto divulgo, hoje, a carta que Adão Carrazoni escreveu ao sr. André Carrazoni, na qual êle mesmo, do próprio punho, revela tôda a trama atrás da qual Lourival Fontes se escondia enquanto me visitava para se queixar da corrupção da imprensa, falar mal de todos e dar a entender que conseguiria, para a TRIBUNA, tôdas as vitórias faceis, contanto que poupássemos "o doutor Getulio".

Aí tem o público a verdade dos fatos, não apenas por nós, que nunca lhe mentimos, mas pelos próprios personagens da infâmia de Lourival Fontes, que estùpidamente deixaram documento de sua vilania.

Enquanto canalizam para os seus bolsos os dinheiros públicos, sob pretexto de que "o dinheiro do Govêrno deve ir para os jornais do Govêrno", segundo a doutrina do monstro do DIP, tratam de confundir a opinião pública caluniando homens honrados e jornais dignos.

Enquanto eu aprendia, na prisão, a prezar a liberdade, Lourival Fontes, no DIP, aprendia a desprezá-la. Somos, portanto, diferentes. Somos da raça de Prospero, de Miranda, de Gonçalo, para não dizer que pretendemos ser como Ariel.

E o pobre Lourival Fontes é feito da mesma matéria de Caliban, a quem Prospero chama, na comédia de Shakespeare:

"Eh! Criatura de lodo!"

EM tudo isto, porém, o que mais cumpre ressaltar é a coincidência dessas manobras com a trama da reforma da Constituição para a reeleição de Vargas.

Com imprensa independente não haverá golpe. Quando se trata de desmoralizá-la, corrompê-la ou de qualquer modo, destruí-la, não é para preservar e sim para destruir a própria liberdade.

CARLOS LACERDA

---

cartas dos leitores

Do Clube Militar

Do capitão José de Jesus Lopes, diretor-tesoureiro do Clube Militar, recebemos a seguinte carta, datada de 10 de março:

— "Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA publicado hoje, no final do noticiário subordinado ao titulo "Os generais desconfiam de Estillac", a acusação de que "os diretores do Clube Militar estão se utilizando de fundos do Clube para a campanha eleitoral", venho, na qualidade de diretor-tesoureiro da referida associação de classe, opôr formal desmentido a tal noticia, por ser absolutamente inveridica.

Para comprovar as minhas declarações, ponho à disposição de qualquer associado do Clube todos os balancetes, livros e documentos existentes na dependência sob minha direção".

Ribeirão das Lajes

— "Sou leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA e venho ultimamente sentindo falta do Boletim das Trevas. Por que deixou de ser publicado?

Muito interêsse tenho em saber como vai indo o Ribeirão das Lajes, atualmente".

(a) José Ubirajara Bertoletti

RESPOSTA: A publicação da notícia referida justificava-se quando ainda em vigor o racionamento da eletricidade. Quanto ao Ribeirão das Lajes, embora estivesse com as águas em ascensão, apresenta-se agora com novo declinio. Afirma entretanto o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica que durante todo êste ano a Usina de Fontes estará apta a enfrentar o consumo de eletricidade da capital. Apesar das ampliações previstas não está de todo afastada a possibilidade de novas restrições, no futuro em época de estiagem, em virtude do crescimento da carga no Rio de Janeiro. Para 1955, entretanto, pode-se prever maiores disponibilidades.

BUZINANDO

O DEPARTAMENTO de História e Divulgação da Prefeitura, sob a direção de um homem de cultura, o Prof. Roberto Macedo, organizou um Conselho de pessoas que se dispuseram a emprestar, gratuitamente, a sua colaboração em prol dos assuntos da cidade. Fiquei estupefacto quando vi o meu nome dentre os Conselheiros e foi sob essa impressão que tomei posse do cargo, em uma solenidade sem solenidade, que se realizou no Guanabara, sob a camarada presidência do Sr. Prefeito.

Tempos depois, recebi do mesmo Departamento, um oficio consultando-me sôbre o restabelecimento do nome de Rua das Marrecas, invés de Juan Pablo Duarte (??). E' claro que opinei pela volta do antigo nome, em homenagem à tradição e ao chafariz que ali existiu com duas marrequinhas a jorrar água do bico, graciosamente.

Eis que, de repente, eu, Conselheiro, sem consulta alguma, soube pelos jornais que não mais residia à Rua D. Pedrito. Passara a morar na Rua Aristides Guilhem. O Sr. Prefeito assinara ato estabelecendo que a Rua D. Pedrito, no Leblon, passaria a chamar-se Aristides Guilhem, e a Rua Aristides Guilhem, em Madureira, passaria a D. Pedrito... Conheci o ilustre Almirante Aristides Guilhem e admirava-lhe as belas qualidades. Se eu morasse em rua sem nome e eu fôsse proposto, confesso que o aceitaria de bom grado. Mas, também, confesso que não estou de acôrdo com a mudança do nome da rua onde fiz minha casa e nela resido hà por dez anos. Por que essa mudança? O hábito do nome, os papéis de escritura, cartões de visita, etc., de repente, vai tudo por terra. A minha correspondência irá agora esbarrar em Madureira... Os motoristas de taxis quererão me levar para lá.... Iremos incorrer em sanções. Seremos autuados, pagaremos multas, teremos o diabo e poderemos até perder a casa! A Prefeitura muda o nome. Os proprietários sofrem as consequências. Deus permita que o dono do 205, de Madureira, não pretenda que a casa dele é esta minha do Leblon... Terei que fazer as provas...

Acontece que nesta rua acaba de ser feito um belo edificio com o nome de D. Pedrito, cujo nome vai ficar desligado. Enfim, serei feliz se o Sr. Prefeito não mudar o meu nome, enquanto eu viver!...

FLORESTA DE MIRANDA

A crise interna no P. C. B.

AFINAL, temos aqui também uma crise interna do nacional-bolchevismo stalinista. Já estava tardando aparecer. Não foi para nós nenhuma surpresa o noticiário que deu conta das expulsões e excomunhões de José Maria Crispim e alguns outros.

O stalinismo está hoje mundialmente minado por um novo germe herético, irredutivel como bicho de goiaba. Não há sanções, raios excomungatórios, apelos à disciplina, ao monolitismo sacromágico do Partido, com enorme maiuscula, que sirva. O mal da heresia titoista é inerente ao nacional-bolchevismo, tal como ficou cristalizado após as sucessivas lutas fracionais dentro do partido comunista russo e a destruição dos velhos quadros que fizeram com Lenine a revolução de outubro. Trotsky e Zinoviev, com os seus amigos, que encarnavam os ideais internacionalistas da revolução, foram exterminados por Stalin em nome do messianismo nacional panrusso, consubstanciado na teoria utópica e reacionária do "socialismo num só pais". Depois, foi a vez de Bucharin, Tomsky e Rikov serem assassinados por Stalin nas aras do aparêlho burocrático irremovivel e onipotente, acima de tudo e de todos, indiferente aos sofrimentos e anseios das massas populares proletárias e camponesas.

Ao cabo dessa limpeza, é que Stalin se entronizou no poder como um faraó inacessivel e sagrado, e "a fidelidade" a sua pessoa, a sua adoração in vivo passou a ser artigo de fé do comunista da nova era. Dois mitos cimentam essa fé: a Rússia, "pátria dos trabalhadores" e Stalin, "pai dos povos".

Os quadros stalinistas, formados após a entronização definitiva de Stalin no vértice do partido, eram no estrangeiro encarnados por militantes comprovados na luta ilegal e pela fidelidade canina com que, dentro da Internacional, sustentaram Stalin nas suas intrigas fracionais para monopolizar o poder no partido e no Estado. Os principais representantes desses quadros stalinizados eram até a vitória na segunda guerra e a subida ao poder nos varios paises, os Tito, na Iugoslávia, os Rajk, na Hungria, os Kostow e Dmitrof, na Bulgária, os Gomulka na Polônia, os Klementis e Slansky na Tchecoslováquia, os Browder, nos Estados Unidos, etc. Todos êsses hoje, e muitos outros mais ainda não destocados ou amadurecidos, foram declarados traidores, e se ainda não foram fuzilados ou trucidados desta ou daquela forma, estão em vias de o ser.

A heresia agora já não é o "trotskismo", êsse desespero idealista, de revolucionários intransigentes diante das acomodações sem principios e da degenerescência das novas camadas dirigentes instaladas no poder. A heresia de agora é o "titismo", que é uma espécie de neo-bucarinismo provinciano; é a consciência da contradição entre os interesses reais do pais ou do povo de um pais e as necessidades estratégicas do Estado russo em face de seus conflitos internacionais com as outras grandes potências imperiais, sobretudo os Estados Unidos e Inglaterra. Chega um momento em que o militante, já com as responsabilidades de govêrno, acossado pelas dificuldades em atender às mais comesinhas necessidades populares e seguir simultaneamente uma politica de estrita conveniência aos designios de Moscou, hesita, e deixa transparecer essa hesitação. Está perdido aos olhos do Kremlin. Quem hesita na paz, como poderá ser um aliado seguro na guerra? Eis o raciocinio primário mas brutalmente lógico da burocracia russa que não compreende nuances nem matizes.

No Brasil os comunistas ainda não chegaram ao poder, mas os fenômenos heréticos já tiveram fôrça para vir a furo. E' que aqui também, num continente tão afastado dos campos de batalha tradicionais da politica internacional, os problemas externos mediatos tiveram prioridade absoluta sôbre os demais. "A questão decisiva para todos os povos", repete Prestes centenas de vêzes num quilométrico "informe politico apresentado no pleno do Comitê Nacional do P.C.B. e publicado em "A Classe Operária" de 1 de março último, é a luta pela paz". Foi nessa reunião que expulsaram José Maria Crispim, deputado pelo Partido Comunista na Constituinte e membro dirigente do Comitê Nacional. O imenso catatau de Prestes reconhece ainda "não existir no partido uma compreensão suficientemente clara da importância primordial que hoje tem a luta pela paz como nossa tarefa central e decisiva". "E' ainda muito generalizado em nossas fileiras, prossegue êle, a tendência a rebaixar a luta pela paz a uma simples tarefa prática e secundária".

Todos os demais problemas estão subordinados à essa "tarefa primordial", inclusive a "libertação nacional e as reformas de estrutura" por que se batem os comunistas. Este, insiste Prestes, "é o fato novo que se torna necessário compreender".

Crispim e seus companheiros aparentemente não compreenderam êsse "fato novo", e daí a heresia. Êsses militantes devotados entendem que é impossivel mobilizar as massas, os tabaréus e colonos, os sertanejos esfaimados, os operários atribulados pela carestia da vida com a "luta pelo pacto das Cinco Potências" ou pela "proibição das armas atômicas". Mas Prestes, como sempre obsecado no cumprimento das ordens de Moscou, só tem um objetivo: "O que dificulta ainda a realização dessa politica é que nem todos os nossos dirigentes e militantes compreendem que a tarefa de nosso Partido, no momento atual, pode ser resumida em poucas palavras: contra os imperialistas americanos e pela paz".

Trata-se para Prestes de criar a todo pano no seio da massa um estado de espirito insurrecional desde já, desde agora, e o pretexto é dar como iminente a guerra, fazer mêdo ao povo com a perspectiva de um embarque próximo para a Coréia. Acima de tudo é preciso insuflar nos individuos o ódio aos "imperialistas americanos". Os "dissidentes" sentem que a luta pela paz só poderá ter sentido no caso concreto de uma guerra. Querer desde já fazer agitação e bagunça em defesa de uma paz que ainda existe não pega, pois as massas não se interessam senão pelo pão de todo o dia. Para Crispim e companheiros fazer de um problema de politica externa a tarefa central e imediata significa desunir e não unir, podendo levar o partido ao isolamento. Mas Prestes em 1948 preferiu isolar-se de certas camadas populares e atrair a ilegalidade para o seu partido, a negar que em caso de guerra contra a Rússia na qual o Brasil fôsse envolvido, ficaria com esta e não com o seu pais. Êsse fato foi considerado no pleno que acaba de expulsar Crispim como um ato modelar de fidelidade stalinista. E de fato deu a garantia de que êle era o homem de Stalin no Brasil, ou na América do Sul.

Crispim Roitman, Bomimani e os outros heréticos estão liquidados sem remédio. Se Prestes estivesse no poder iriamos ter um reprocesso politico em regra, com as confissões, etc. E Crispim ou Roitman iriam dizer, de público, como eram espiões da policia desde que entraram para o partido e como receberam dinheiro do Departamento de Estado via qualquer um de nós, democratas, socialistas, anarquistas, dissidentes, homens da revolta ou da revolução que se recusam a fazer o jôgo de Moscou e não dobram a cerviz a Washington. Que perspectiva terá essa nova operação interna do P.C.B.? Eis uma questão a estudar.

MARIO PEDROSA

ANEMIAS

UM dos achados mais frequentes na clinica é o das anemias. Em nosso pais, em que as condições de vida de grande parte da população deixam muito a desejar no tocante à alimentação, aos hábitos higiênicos e sociais, os sinais de anemias são encontrados na quase totalidade dos doentes que procuram os hospitais gratuitos — a Santa Casa, os hospitais das autarquias, as ordens religiosas.

Embora um grande número de doenças possa trazer como consequência a instalação de um quadro de anemia, ocupam os primeiros lugares como causa dessas entidades as carencias alimentares, vitaminicas e os parasitos intestinais. Outras causas são as hemorragias (por hemoptises, por úlceras ou tumores, etc.), as infecções (como a febre reumática, a sifilis congênita), as intoxicações, tumores, etc.

Todos êsses fatores contribuem para criar a enorme incidência das anemias em nossa terra, mas não podemos deixar de insistir no papel das carências alimentares e vitaminicas, e das parasitoses, especialmente a malaria, a leishmaniose, o ancilóstoma e o necator, sôbre os quais já nos extendemos em outra ocasião.

Entre os sintomas gerais das anemias, dos mais comuns são as vertigens, os pequenos desmaios, zumbidos no ouvido, dores de cabeça e fadiga ao menor esfôrço. Observa-se muitas vêzes falta de apetite, em outros casos diarréia, sendo sinal mais comum na anemia perniciosa.

Em muitos anêmicos graves, ou portadores de anemia perniciosa, nota-se também inchação nas pernas, nas costas e em outros pontos. Um dos sintomas que levanta a suspeita de anemia perniciosa é o formigamento, adormecimento, ou caimbra nos membros. 80 por cento das anemias perniciosas apresentam êste sinal.

Quando um médico examina um anêmico, vários sinais lhe chamam desde logo a atenção: a côr da pele, pálida, amarelada, às vêzes com pequenas manchas hemorrágicas. As unhas, sem o brilho normal, e muito quebradiças. Os cabelos, ásperos, frágeis, levando ao embranquecimento precoce. A lingua, com um aspecto caracteristico: inchada, vermelha, com pequenas bolhas ou ulcerações.

O figado e o baço podem estar aumentados e dolorosos, o coração e os pulmões podem se apresentar alterados, queixando-se o doente de falta de ar e palpitações. O sistema nervoso se mostra muito alterado, e o doente fica em estado de depressão intensa, com crises de irritação, com disturbios da visão, audição e gustação.

AS BASES DO TRATAMENTO

Não existe uma só anemia, existem várias formas, várias classificações, e cada uma das formas exige um tratamento diferente. Neste artigo nós nos limitaremos a dar as bases gerais do tratamento das anemias.

Em primeiro lugar, através da alimentação ou por meio de produtos farmacêuticos, administraremos ao anêmico uma quantidade de ferro suficiente para recompor o número normal de glóbulos vermelhos e a sua taxa de hemoglobina, já que o ferro é o principal componente da hemoglobina.

Entre os alimentos que maior teor de ferro possuem, destacam-se as carnes (particularmente o figado, o coração, a lingua e os rins dos animais), os ovos, a farinha de trigo, e mais ainda a farinha de aveia, frutas, como os figos, pêcegos, uvas e o cacáu em pó. O mais importante elemento na alimentação de um anêmico é o figado, que contém fatores anti-anêmicos essenciais ao tratamento. O figado deve ser preparado quase cru, ou cru mesmo nos casos de anemia perniciosa, e cozido, ou frito na prancha, nas outras anemias.

Ultimamente foram isolados certos fatores, do figado e da levedura de cerveja, que são considerados os mais preciosos elementos no tratamento de muitas formas de anemias. Tais fatores são o ácido fólico e a vitamina B-12.

O ácido fólico age como um fator complementar àqueles que existem no figado purificado substituindo-o quando o doente não tolera a ingestão de figado; é um dos mais importantes fatores na formação dos glóbulos vermelhos, mas seus efeitos são mais limitados, no tratamento da anemia perniciosa. Nestes casos o ácido fólico não melhora os sintomas nervosos que se apresentam. Já a vitamina B-12 tem grande ação sôbre êstes sintomas, que cedem em grande parte com o tratamento. Em compensação, ela não age nas outras anemias. O médico, de acôrdo com os dados clinicos e exames laboratoriais indicará o medicamento eficaz, a par das normas gerais de alimentação.

VARIEDADES

Uma firma de Londres, fabricante de brinquedos, produziu um pequeno modêlo de "tank" do exército, com uma peça que deita jatos de fumo, à medida que o blindado avança. E' movido por um forte motor de precisão que permite ao "tank" subir elevações de terreno ou deslocar-se sôbre superficies acidentadas. O mecanismo automático faz o blindado mover-se de um lado para o outro e a tôrre da peça girar lentamente; e de vez em quando a cabeça do comandante do "tank" aparece através do "vigia" superior.

O efeito dos jatos de fumo obtem-se por meio de um cartucho de inofensivo pó cinzento (fornecido com o brinquedo) que se coloca dentro da peça. A medida que o "tank" avança, o mecanismo lança, a intervalos, ar para dentro da peça e expele pequenas nuvens de pó para a atmosfera.

O brinquedo — imitação de um "tank" Sherman — tem 21 centimetros de comprimento; faz parte da variedade de brinquedos "Mimic" que será exibida pela firma em questão, na Feira das Industrias Britânicas de 1952, em Earls Court e Olympia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

MEMORANDUM

O aumento dos ônibus

FORAM majorados finalmente os preços das passagens de ônibus.

É êste um aumento que atinge em cheio às classes pobres de nossa população. Em verdade, quem pode hoje prescindir de um ônibus para locomover-se, no Rio de Janeiro?

É êle o transporte obrigatório, juntamente com os trens e as barcas, para todos quantos não possam despender quantias maiores em táxis ou lotações. O aumento, portanto, atinge os mais sacrificados por outras sucessivas sangrias em seus orçamentos.

Esta circunstância deveria ser levada em consideração para impedir o aumento, que, em certos casos, atingiu o limite de 100% sôbre as tarifas anteriores. Mas há um outro detalhe muito importante contra o aumento que a Prefeitura, de bom grado, consentiu: o negócio de ônibus já era, mesmo antes de entrar em vigor a tabela atual de preços, um dos negócios mais rendosos do Rio de Janeiro.

A massa incalculável que se serve diàriamente dos ônibus, superlotando-os, custeia em muito pouco tempo as despesas efetuadas para a aquisição das unidades e os gastos realizados para sua manutenção e funcionamento.

Daí por diante, tudo quanto entra para a contabilidade das emprêsas é lucro liquido, lucro absoluto.

Por que, então, o aumento? Por que, então, mais essa sangria?

Só temos certeza de uma coisa: o aumento concedido, sem qualquer justificativa, para as emprêsas de ônibus, estimulou muito as emprêsas de autolotações para reivindicações semelhantes. Pois se um ônibus, que transporta mais de cem passageiros, nas piores condições, cobra três e até seis cruzeiros por uma passagem, que razões poderão justificar a cobrança de tarifas quase idênticas para os lotações, onde só se acomodam, no máximo, 20 passageiros?

Esperem os cariocas e verão outros aumentos nos preços dos transportes. Quem não possui carro particular e não pode pagar um táxi, tem mesmo de locomover-se nos trens, nas barcas, nos bondes e nos ônibus. Estes últimos já foram majorados. Os outros aumentos virão em breve.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704/5 Telef.: 36-4612
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

As cartas

UM rapaz que nasceu no vale do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, decidiu certa vez, escrever cartas aos maiores escritores brasileiros da época.

Um dêstes gostou muito de suas cartas. Achou que o rapaz era inteligente e, entre outras coisas, aconselhou-o a vir para o Rio.

Este escritor foi Lima Barreto. O rapaz, Jaime Adour da Câmara.

No Rio

AINDA hoje Jaime Adour guarda com grande carinho cartas inéditas de Lima Barreto. Não só de Lima mas de vários outros, inclusive, ou melhor, especialmente, Alberto de Oliveira.

Quando Jaime veio para o Rio, não saia de junto do velho Alberto, que muito gostava dêle. E Jaime também se sentia muito orgulhoso em passear pela avenida Rio Branco em companhia de Alberto de Oliveira — que era conhecido por todo mundo e respeitado por muita gente mais.

Sono na pensão

AQUELA era a época em que a nova geração começava a se agitar. Essa agitação foi o que mais tarde veio a produzir não só o modernismo, como as revoluções e lutas políticas.

DESFILE

Jaime foi companheiro de pensão de Plinio Salgado e, pode-se dizer, que assistiu à gestação do integralismo. Plinio passava as noites doutrinando-o. Jaime, com muito bom senso, cabeceava de sono.

No Círculo Ártico

NA Semana da Arte Moderna, lá estava o Jaime entre a turma antropofágica. Data dessa época a sua amizade com Oswald de Andrade e Raul Bopp.

Dizem que um dia, êle e o Bopp estenderam um mapa no chão e atiraram moedas. A de Bopp caiu no Japão e é verdade que Bopp foi parar lá.

A de Jaime caiu na Rússia.

Êle esteve na Rússia na época em que o stalinismo ainda não havia dominado o país. Visitou a casa de Tolstoi, em Isnaia Poliana.

Esteve também nos países escandinavos e, segundo versão categorizada, foi o primeiro brasileiro a atingir o Círculo Ártico.

Oropa

ONDE Jaime fêz sucesso foi na Suécia. Chegou até a ser hóspede do rei. Uma vez, deu uma entrevista a um jornal de Estocolmo e ficou muito espantado ao ser pago para isso.

Como bom brasileiro e potiguar ainda por cima, conseguiu logo escrever sôbre o Brasil em jornais suecos.

Depois, foi à Alemanha, onde encontrou Sérgio Buarque de Holanda quase a passar fome.

Onde aparece Monteiro Lobato

DE volta ao Brasil, Jaime publicou o seu famoso livro "Oropa, França e Bahia", em forma de folhetim, no "Jornal do Comércio".

O título do livro é baseado num trecho de uma toada muito conhecida entre os cantadores do Nordeste:

"Eu entrei de mar a dentro
e fiz tanta estrepolia
que o rei mandou me chamá
p'ra casá com sua fia.
O dote que êle me dava:
Oropa, França e Bahia."

Os originais do livro ficaram por três anos na mão de Monteiro Lobato, que só queria publicá-lo se Jaime mudasse o título, escrevendo Europa corretamente.

Mas, Jaime acabou vencendo. E saiu Oropa, mesmo.

Maturescência

HOJE em dia, Jaime, que só casou com mais de 40 anos, tem dois filhos, uma mania de colecionar dicionários, uma grande biblioteca e muito uisque em casa, à disposição dos amigos.

Gosta muito de empregar a palavra "maturescência". E' diretor de um banco e de um açougue em Copacabana, que já foi de João Alberto.

E' uma das pessoas mais bem informadas do Rio de Janeiro. Conhece inclusive a vida secreta e privada dos amigos.

Gosta de relembrar os tempos em que foi criador (fracassado) de porcos em São Paulo e em que escrevia uma coluna sôbre assuntos agrícolas no "O Jornal".

Lisboa sem lusos

JAIME não é muito cotado na colônia portuguêsa do Rio. Isso porque, quando viajou pela Europa, passou em Lisboa pela madrugada e não viu ninguém. No seu livro, escreveu:

— "Felizmente, vi Lisboa sem portuguêses".

Choveram protestos.

Jaime e o Mundo

JAIME, atualmente, é diretor de "O Mundo".

Sua primeira medida foi aumentar o salário dos redatores e repórteres. A sua popularidade, na classe, porisso, duplicou.

O senhor José Escolastico Maia e sua espôsa, dona Maria da Conceição Maia, receberam no dia do aniversário dos seus filhos, José da Conceição Maia, de 6 anos e Maria Lucia Maia, de 4 anos, os seus amigos, numa festa intima. Um aspecto da reunião

PASSATEMPOS

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 348 — EM 13-III-52

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais e Verticais: 1 — Odor. 2 — Guerrilhas. 3 — Mata em que domina a erva-mate. 4 — Partida. 5 — Part. passado do verbo falar. 6 — Artigo plural. 7 — Vento. 8 — Lista.

CHARADA NOVISSIMA

Epidemia é uma palavra que sempre acarreta resultado funesto para os impressionáveis — 1-2.

CHARADA CASAL

O resultado de anos de trabalho são êstes frutos comestíveis maravilhosos — 2.

CHARADA SINCOPADA

Êle é bastante indócil mas é um garoto risonho e alegre — 3-2.

CARTOES DO DIA

Assuguati

Cidade brasileira

Coari

Capital de país africano

SOLUÇÕES DO DIA 12 (terça-feira)

Novissima: DESPENAR.
Casal: TRINCO — A.
Sincopada: MATUTO — MATO.
Cartões: ITAPERUNA — BUENOS AIRES.

—o—

NOTA — No último concurso (565 a 569) foi contemplado o Sr. Salvador Pereira, residente à rua São Francisco Xavier, 555, casa 48, que vai receber uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses. Voltaremos aos concursos semanais no próximo mês de abril.

DIOFRAN

FESTAS

O Centro Recreativo de Realengo promoverá no próximo sábado uma festa em homenagem ao seu departamento feminino, quando será empossada a sua nova diretoria.

Falecimentos

Faleceu ontem o advogado Inimá de Oliveira, tendo sido o corpo trasladado para Juiz de Fora, onde reside a sua família e onde será sepultado.

A PÁSCOA DOS MILITARES

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha o vice-almirante Braz Velloso e os coronéis Dubois Ferreira, Arnaldo de Azevedo e padre João Pheeney, do diretório da União Católica dos Militares, a fim de solicitarem a s. exa. as devidas facilidades para a realização da Páscoa dos Militares na primeira quinzena de maio próximo.

Novo delegado do Brasil junto à O.I.T.

Em um dos "Bandeirantes" da Panair do Brasil seguirá hoje para Genebra, onde vai assumir as funções de delegado permanente do nosso país junto à Organização Internacional do Trabalho, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, antigo chefe da nossa Embaixada no Uruguai.

Alice da Silveira Wigg

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Amaro da Silveira e família, Carlos Wigg Sobrinho e filho, Flavio da Silveira e família, Fernando Bento Weibert e família, Amaro Lanari e família, João do Val e família (ausentes), Cypriano da Silveira e família, Maria da Silveira Hermanny e família, Gil Guatimosim e família (ausentes), e Mariana da Silveira Bagdocimo e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de sua muito querida tia ALICE DA SILVEIRA WIGG fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

O LIVRO DO DIA

O meu amigo Guilherme de Figueiredo, que segundo nos conta o seu fiel cronista Otto Schneider, parte agora para os EE. UU. e depois para a França onde verá montado, num teatro de Paris, o seu "Um deus dormiu lá em casa" — procurou há tempos um livrinho que nós encontramos agora por acaso. O livrinho é: "Arte de representar"; o seu autor: Carlos Santos. Emprêsa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1951. À venda em "Livros de Portugal".

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capitulos: 1.º — O ator e o comediante; 2.º — Dualidade do comediante; 3.º — Condições e predicados que devem concorrer no comediante; 4.º — Dotes físicos do comediante, figura, fisionomia e voz; 5.º — Qualidades de ordem moral; 6.º — Estudos preparatórios que devem preceder à formação do comediante; 7.º — História da evolução do comediante; 8.º — Os movimentos do comediante em cena de acôrdo com o personagem que representa; 9.º — Como se estuda um papel; 10.º — O ensaiador; 11.º — A encenação; 12.º — Como se estuda uma peça; 13.º — Unidade de representação e de interpretação; 14.º — Especialidades concorrentes numa peça, para complemento da formação do comediante; 15.º — Leitura e consulta de memórias de artistas de teatro; 16.º — Trabalhos práticos individuais e em conjunto.

OBJETIVOS

O sumário por si indica os objetivos, mas queríamos dizer alguma coisa sôbre a maneira como o autor se desempenhou da sua tarefa. Numa linguagem clara, só técnica quando se tornou absolutamente indispensável, Carlos Santos, antigo professor do Conservatório Nacional de Teatro de Lisboa, dá-nos o resultado de muitos anos de estudo, fazendo acompanhar cada indicação e cada conclusão de experiências pessoais e colhidas no estudo do teatro mundial. E' uma síntese bem feita, de alto nivel, explica sempre numa linguagem simples como homem que aprendeu, êle próprio no palco, o valor da colocação de uma palavra, de um gesto, de um fim de cena.

E' um livro que nos permitiria-mos recomendar aos nossos atores e atrizes, qualquer que seja o gênero a que se dedicam pois a todos pode ser útil. Em muitas passagens encontrarão experiências já vividas. Talvez, em algumas, experiências dignas de um momento de atenção.

PAULO DE CASTRO

Aniversários

Fàzem anos hoje:

Major-aviador Francisco Backá.

Dr. José Sales de Azevedo Coutinho, médico nesta capital.

A sra. Alice de Faria Homem Ribeiro, residente à rua Carlos Góis, 57, apt. 101 e acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— O sr. Heitor Vilares Paiva.

Faz anos hoje a menina Clícia Maria, filha do advogado Nilo Alves de Moraes e de sua espôsa dona Clícia Tavares de Moraes. Clícia reunirá em sua residência, na Tijuca, as suas amiguinhas.

Membros do Automovel Club da Califórnia do Sul visitarão o Brasil

Diversos turistas norte-americanos, membros do Automóvel Club da Califórnia do Sul, visitarão proximamente o Rio e São Paulo, numa excursão organizada pela Braniff International Airways. Os excursionistas estão percorrendo seis países, além do Brasil — Cuba, Panamá, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

O grupo é formado pelo general Frank Lahm e sra., Merl Lee Varker e sra., sr. V. S. Hadsell, senhoras Leo Wolf, J. W. Phelps, George Cutts e Muriel Dunning, e senhoritas Alice Bradley, Maude Hayes, Alice Burns, Arlene L. Robey e Alice Dow, todos de Los Angeles; sra. Lillian Larkin, de San Francisco; sra. Charlotte Banta, de Laguna Beach; sra. John A. van Cleve, de Exeter; sra. Leia G. Springer, de Downey; sra. J. C. Channeson, de Shaffer, e sra. Nancy K. Morrel, de La Mesa.

Os excursionistas chegarão a esta capital no dia 22, onde permanecerão até o dia 29. A seguir, viajarão até São Paulo, ponto terminal da excursão e de onde, no dia 31, por um avião da Braniff, regressarão aos Estados Unidos.

Vão casar hoje

Realiza-se hoje às 17,30 horas na Igreja de São Sebastião, rua Hadock Lobo, 266, o casamento da senhorinha Maria Celeste Silva com o sr. Geraldo Silva.

A noiva é filha do sr. Manoel de Freitas Silva e de dona Cesaltina dos Santos.

ESTUDANTES POTIGUARES

Antomar Ferreira de Souza — Por via aérea, chegou ontem de Natal, o sr. Antomar Ferreira de Souza, filho do industrial Antônio Ferreira de Souza e de sua espôsa, dona Maria do Carmo Ferreira de Souza.

Antomar Ferreira de Souza, que é engenheirando da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, demorar-se-á alguns dias entre nós, viajando em seguida para a capital gaucha.

Paulo Eduardo de Souza Firmo — Procedente de Natal, encontra-se de passagem por esta capital, o jovem Paulo Eduardo de Souza Firmo, filho do sr. Felizardo Firmo de Moura e de sua espôsa, dona Anita Ferreira de Souza Firmo, que viajará dentro de poucos dias para Pôrto Alegre, onde vai fazer o curso Colegial do Colégio Rosário.

Dinarte Medeiros — Encontra-se desde ontem nesta capital, procedente de Natal, o jovem Dinarte Medeiros, filho do sr. Clóvis Medeiros e de sua espôsa, dona Constancia Medeiros, de passagem para Pôrto Alegre, onde vai cursar a Escola de Engenharia.

Um aspecto da festa de aniversário de Afonso Domingues e Afonso Ramos, filho e sobrinho do sr. Afonso Domingues e de sua espôsa, dona Isabel M. Domingues. (Foto de Antenor Silva)

ONTEM O ENTÊRRO DO EMBAIXADOR LACERDA LAGO

ONTEM às 5 horas da tarde foi realizado o entêrro do Embaixador Renato Lacerda Lago, que faleceu no dia 2 de março em Bruxelas, onde exercia as funções de embaixador diplomático do Brasil.

O corpo que foi imediatamente transportado para o Brasil, foi velado durante todo o dia de ontem na residência da família Proença, à qual pertence a espôsa do falecido diplomata, D. Esther de Proença Lago.

Ainda da residência da família Proença, rua Real Grandeza, 219, às 17 horas, saiu o féretro para o Cemitério São João Batista.

Oficiou o ato fúnebre o Padre Manoel Soares, vigário da paróquia. Precisamente às 17.25 a campa foi baixada, e Renato Lago era sepultado.

Durante o ato, não houve nenhum discurso.

Entre outros, estiveram no cemitério o ministro João Neves da Fontoura, ministro Simões Filho, reitor Pedro Calmon, Embaixador Hildebrando Acioli, Sr. e Sra. Paulo Bittencourt, Sr. Costa Rego, jornalista Carlos Lacerda, Sr. e Sra. Raul Fernandes, Martinho Nobre de Melo, Orlando Leite Ribeiro, Edgardo Barbedo, João Mauricio Moniz de Aragão, Ary de Almeida e Silva, Oscar de Teffé, Luis Galotti e sra., Ruy Pinheiro Guimarães, André Betim Paes Leme, Joaquim Guilherme da Silveira e sra., João Souza Dantas, Artur dos Guimarães Passos, Luiz Carlos Pinto, Eduardo Pederneiras, e muitos outros.

Rádio-Astronomia

PALESTRA DO DR. LUIZ ORSINI, HOJE, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Telecomunicações, o senhor Luiz Orsini, representante da Associação Paulista de Engenheiros de Rádio, pronunciará hoje, às 18,30, no Clube de Aeronáutica (Praça Marechal Ancora), uma palestra sôbre o tema "Rádio-Astronomia", assunto êste estudado pelo conferencista durante o estágio que realizou recentemente na França.

Envidraçamento de varandas
Reformas — Pinturas
Orçamentos sem compromisso. Preços módicos. Serviços garantidos
Monte Serrat — Móveis e Decorações Ltda.
Av. Almirante Barroso, 72 - Sala 506
Telefone: 42-0088

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO
d'a Exposição Avenida
APRESENTANDO AS FAMOSAS GRAVATAS
PORTINARI
CREADAS PELO ARTISTA QUE CONHECE AS EXIGÊNCIAS DO HOMEM DE BOM GÔSTO... E EXECUTADAS POR "BACK"... A MAIOR GARANTIA NA INDUSTRIA DE GRAVATAS!
OFERTA ESPECIAL
Agora $ 49,00
Portinari assinou cada uma destas gravatas
GRAVATA "PORTINARI" - Em foulard de seda e entretela enviezada. Arma um nó perfeito. Inteiramente forrada. Em DOIS padrões: "ALVORADA"... e "GARIMPEIROS". Em originais combinações de côres.
SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA · ESQ. SÃO JOSÉ

PUBLICIDADE

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de Concorrência Pública, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, conforme despacho exarado no processo número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45.960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio do seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografatadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edifício da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explícita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboque do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convier os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.
b) Prova de quitação dos impostos.
c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.
d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraida no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juizo da Central, ficando isentos dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens a, b e c se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item d, deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhe outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no minimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alinea d, da cláusula VI, será restituida aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituida mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **Alfredo Kempff Fiuza Guimarães**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **Eurico de Souza Gomes.**

Delegado de Costumes e Comissário Padilha no Banco Dos Réus

O JUIZ CRISTOVÃO BREINER CENSURA A POLÍCIA E RECLAMA INQUÉRITO CRIMINAL — O CASO WANDA MARISEL ASSUME NOVA FEIÇÃO — "E' PRECISO HUMANIZAR AS PRISÕES", EXCLAMA O MAGISTRADO

O DELEGADO de Costumes, o comissário Padilha, chefe da Seção de Lenocínio e outros policiais responsáveis pela prisão ilegal de Wanda Marisel, jovem desorientada de 19 anos, vão ser responsabilizados criminalmente, à requisição do juiz da 14.ª Vara Criminal, feita junto ao corregedor da Polícia.

A requisição está contida no despacho final do juiz, exarado no processo relativo ao caso daquela mulher, presa na rua Senador Dantas pela Delegacia de Costumes.

O juiz, depois de censurar acremente a Polícia pelos métodos empregados no caso, reclama inquérito, punição para os culpados pela arbitrariedade.

O despacho do juiz, em certa parte, diz o seguinte:

"Entretanto, reconheço a ilegalidade da prisão da paciente e sobretudo sua conservação em cárcere desde a madrugada do **dia 2 até o dia 4, por 48 horas,** pelo menos, maltratada e sem alimentação suficiente e sem cama para o necessário repouso e alimentação, que a ninguem se pode negar num país civilizado.

Teria sido presa por ser prostituta. E', porém, muito mais vítima dos males sociais que uma criminosa, presa sòmente para efeito de prontuário. Reside numa pensão de meretrizes da rua Riachuelo, 274, onde possivelmente a dona da casa pratica o lenocínio, que deve ser apurado.

Em consequência, determino a remessa destes autos ao excelentíssimo sr. Corregedor da Polícia para que sôbre êles determine a abertura do inquérito para apurar a responsabilidade de quem a tiver pela prisão ilegal da paciente e para que se investigue sôbre a prática do lenocínio pela pessoa ou pessoas responsáveis pela pensão da rua Riachuelo, 274".

Acontece que, conforme já está apurado, os responsáveis pela manutenção de Wanda Marisel na prisão foram o delegado de Costumes, que sustentou o fato ao próprio juiz, o comissário Padilha e o policial que efetuou a detenção na via pública.

HUMANIZAR AS PRISÕES

A propósito do despacho, o juiz Breiner disse-nos:

— E' preciso humanizar as prisões. Ninguém pode ser tratado assim. Seja quem for. A Polícia deve respeitar os direitos mínimos da pessoa humana.

DESMENTIDO

O juiz Cristóvão Breiner esclareceu-nos ainda que na entrevista publicada ontem por um matutino não fizera, êle, qualquer referência pessoal ao comissário Deraldo Padilha, a propósito do processo movido contra êle.

Em virtude desse fato o juiz da 14a. Vara Criminal vai dar-se como suspeito no mesmo inquérito.



Juiz Cristovão Breiner, contra as violências

Jogou-se do bonde

[illegible] de um bonde da linha [illegible], quando o [illegible] pela rua Dias [illegible] altura do 423, Alzedina Pimentel de Souza, de 14 anos, da Estrada [illegible] da Tijuca s/n.º, foi levada [illegible] com ferida contusa no occipito-frontal.

Depois de medicada, ficou em repouso.

Abalroou e fugiu mas foi perseguido e preso

O MOTORISTA DO CAMINHÃO EXCEDERA-SE NA BEBIDA DANDO CAUSA AO DESASTRE

Depois de, numa manobra infeliz na rua Uruguaiana perto do 141, atirar, ontem, o caminhão 60-24-92, sob sua direção, contra o auto 8-97-91, da Saúde Pública, estacionado no local, jogando-o sôbre a calçada e um poste móvel com uma placa do Serviço de Trânsito, o motorista Joel Ribeiro, casado, de 38 anos, da rua Mesquitela 16, apto. 102, fugiu em disparada louca pondo em perigo a vida dos transeuntes e a integridade dos veículos que ia encontrando no trajeto.

Luís Vicente Bessa, chofér do auto da Saúde Pública, conseguiu entretanto dependurar-se no caminhão pela parte de fora; sendo também o carro de carga seguido de perto pelo guarda-civil 1385, que pegou um carro para persegui-lo.

E a caçada maluca só teve fim na praça da República, onde o policial logrou deter em flagrante Joel, que estava um tanto alcoolizado — razão por que seu detentor lhe tomou a direção da viatura empreendendo, juntamente com êle e com Luís Vicente Bessa, o caminho de retôrno até à delegacia do 8.º distrito. No meio da viagem, de volta, Joel vomitou dentro do veículo, eliminando dest'arte a bebida que havia ingerido.

Apresentado ao comissário Armando Pano, foi a seguir, atuado.

Sexagenária atropelada

Auto desconhecido colheu ontem, no largo da Glória defronte do relógio, a viúva Luiza Vieira da Silva, de 60 anos, da rua S. Antonio 17, em Niterói, fraturando-lhe a bacia e a perna esquerda.

Conduzida ao Pronto Socorro, lá ficou ela em tratamento.

O coletivo danificou quatro automoveis

TRAFEGANDO em excesso de velocidade pela rua Barata Ribeiro, esquina de Miguel Lemos, o ônibus chapa 8-12-03, da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Luiz Gonzaga da Silva, colheu violentamente os automóveis 10-07-06, 70-64, 11-55-97 e 11-81-76, que se encontravam estacionados junto ao meio-fio.

O ônibus, além de danificar sèriamente os automóveis de passeio, subiu à calçada, derrubou uma árvore e em seguida quebrou um poste de iluminação.

Pessoas que se encontravam no local, afirmaram que o motorista fêz a curva daquele cruzamento em grande velocidade e após o desastre evadiu-se.

A polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.



O ônibus 8-12-03, que além de danificar quatro automóveis derrubou uma árvore e um poste de iluminação, em Copacabana

Servindo mal ao público

Hoje, às 6 horas da manhã, passaram pela Praça Onze três carros da Viação Relâmpago, que não atenderam aos sinais dos passageiros que estavam no ponto de parada. O terceiro carro, o de n. 122 da linha 102 parou um pouco mais adiante, por estar o sinal fechado. Os passageiros reclamaram, mas o motorista os maltratou.



"ESTÁ PRA NÓS..." A

Luz No Assassinato Do Vigia

Paulo Roberto "caçado" pela Polícia Técnica — Assaltante conhecido e processado — O mistério dos capacetes de papel — Longo e acusatório depoimento do prof. Goulart — Prosseguem ininterruptamente as diligências — Pólvora ou areia, dirá o legista

TUDO indica que a Polícia Técnica, com o detetive Mota à frente, vê prestes a esclarecer-se a primeira parte do crime de Jacarepaguá, de que foi vítima o pequeno agricultor Antonio Tomaz, morto à bala por duas pessoas não identificadas.

As diligências de ontem foram muito proveitosas para os policiais, que tiveram reforçada a convicção da responsabilidade do suspeito n. 1, Paulo Roberto, ex-empregado do professor Goulart, visto portando uma corda, semelhante à do crime, na noite anterior à madrugada do homicídio.

Paulo Roberto, conforme o levantamento policial de seus antecedentes, é criminoso antigo, acusado de crimes de tentativa de homicídios e de assalto.

Residia ultimamente em Caxias. E foi nessa cidade que a Polícia Técnica foi buscá-lo, na madrugada de ontem. Entretanto, não foi encontrado.

A ausência de Paulo Roberto é mais um indício, para a polícia, da sua culpabilidade. Por outro lado, a descrição física de um dos assaltantes pela espôsa da vítima coincide com os traços exteriores de Paulo Roberto.

A AUTOPSIA

Apesar de concluída a autópsia do cadáver de Antonio Tomaz, o médico legista dr. Seve Neto ainda não ofereceu o laudo cadavérico.

Isso porque — conforme nos informou êle próprio, há manchas negras, prejudicando uma conclusão definitiva, no corpo da vítima, principalmente na parte afetada, a cabeça.

O corpo ficou retido no necrotério até que os exames complementares sejam feitos, inclusive o de espectroscopia, que revelará se se trata de areia ou de pólvora.

O médico-legista informou-nos ainda que a bala disparada por arma encostada à cabeça da vítima produziu verdadeiro rombo, como acontece em tais casos, devido principalmente à pressão hidrostática. "Entretanto, não ficou ôco o crânio", frisou o legista.

ACUSA

O depoimento do professor D'Avila Goulart na Polícia Técnica durou das 20 horas às 4 da manhã. Foi longo, exaustivo e fez referências acusatórias aos donos e administradores das companhias imobiliárias de Jacarepaguá.

Tendo como ponto de partida alguns elementos daquelas acusações, a Polícia Técnica, sempre com a cooperação da polícia distrital realizou várias diligências.

OS CAPACETES

Está definitivamente esclarecido, agora, que os capacetes dos assaltantes do casebre do agricultor não eram de papel, e sim do tipo cortiça, usado há tempos pelo Exército. Um outro capacete, do mesmo tipo, foi apreendido na "Ilha do Goulart", na diligência de sexta-feira.

CONFUSAO

Em vez de ficar totalmente esclarecida a posição da vítima nas questões entre as companhias imobiliárias de Jacarepaguá e o professor e a arquimilionária Grimaldi confunde-se a cada momento.

Isso porque, conforme declarações do compadre da vítima, recebia o assassinado dinheiro tanto de um lado, o da senhora Grimaldi, como do outro, das companhias imobiliárias.

Segundo as mesmas informações, entre os dias 18 e 20 de fevereiro, a arquimilionária, agora enferma, entregou 20.000 cruzeiros a Antonio Tomaz, como parte das condições para que êle continuasse na propriedade, da qual queria sair.

Mas, nessa mesma fase continuava êle recebendo estipêndio das empresas imobiliárias.

Ficou apurado que os dois assaltantes, dizendo-se da polícia, entraram no casebre, "em busca de armas", acrescentando que sabiam haver ali armas, conforme o "Ribas dissera". Ribas é uma das pessoas gerentes das companhias imobiliárias.

Está evidente, conforme o já apurado, que os assaltantes iam com endereço certo e pessoa determinada para atacar.

A queima do casebre significava que pretendiam aplicar o método da terra arrasada, via de regra uma vindita não rara nas regiões rurais.

O detetive Mota está certo de que capturando os autores materiais logo surgirão os nomes dos autores intelectuais do perverso crime.

O professor Goulart, que examina uma carabina apreendida, fêz sérias acusações a adversários, no longo depoimento da Polícia Técnica

Fôro privilegiado para o general Góis Monteiro

A petição do Defensor Público já na 16.ª Vara Criminal — Os argumentos da defesa

REQUEREU ao Tribunal de Justiça fôro privilegiado para o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro o 26.º Defensor Público, estagiário, sr. Canova de Aragão Soares.

O requerimento foi remetido ontem, para informações, ao juiz da 16.ª Vara Criminal que, em primeira instância, denegara a medida solicitada.

A petição, de três páginas dactilografadas consta de um preâmbulo e cinco itens, todos insistindo em que apesar de não haver a Constituição tratado do fôro em que deveriam ser julgados os atos delituosos do chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, deveria ser equiparado êle aos que têm fôro privilegiado, por sua função, sua hierarquia e relevância.

O defensor público alega que, estando êle em Washington, a serviço do Govêrno brasileiro junto à ONU, não fôra legalmente notificado, em tempo, do processo que lhe move o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, por crimes de calúnia e injúria.

Varejada a "fortaleza" do compositor musical

Também é bicheiro — Farto material apreendido — A chuva ajudou a Polícia —

O rico banqueiro de bicho "China", **doublé** de compositor musical, teve a sua "fortaleza" da rua Conselheiro Correia, 11, em Vila Isabel, varejada ontem à noite por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões.

10.372 listas e apostas no valor de 230 mil cruzeiros foram apreendidas.

A turma, que teve a chefia do comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos, surpreendeu os contraventores no momento exato em que funcionava a apuração do movimento. Não fôsse a chuva e talvez os policiais não tivessem podido obter o flagrante. Chovia tanto que os contraventores não imaginaram que a polícia aparecesse naquele momento.

A sala de apuração estava instalada nos fundos de um corredor estreito cuja porta de acesso estava fechada a cadeado. Porém, num descuido dos vigias, o comissário Newton Costa saltou um muro de 3 metros de altura, servindo-se de uma escada que operários de uma obra vizinha lhe cederam.

Os contraventores, tomados de surprêsa, ficaram aterrados não resistindo nenhum deles à prisão em flagrante.

Na Delegacia de Costumes identificaram-se como: Perce Renato dos Santos, gerente geral, residente à rua Francisco de Almeida, 424; Arnaldo Correia, residente à rua Conselheiro Correia, 19; Arnaldo Faria Guimarães, morador no local do flagrante; Eugenio Ventura, residente à rua Senador Nabuco, 394; e Jerônimo Teixeira, residente no morro do Pau da Bandeira, barraco sem número.

"China", ou seja, **José Batista da Costa,** tem dupla personalidade uma de contraventor que explora o jôgo do bicho, e a outra a de compositor musical. No Carnaval dêste ano, "China" lançou dois sucessos: "O papai me disse" e "Andorinha do amor", gravada por Flora Matos.



Os bicheiros do compositor musical doublé de banqueiro de bicho, depois de autuados, na Seção de Jogos

Famintos e doentes no Pronto Socorro

Desempregados, os três homens quase caiam de inanição — Miséria, fome e desamparo na Capital da República — Onde a L. B. A. vem falhando à sua finalidade

FAMINTOS, doentes e cansados, os três homens, verdadeiros trapos humanos, foram ter ao Pronto Socorro na noite de ontem, despertando a compaixão de quantos lá se encontravam no momento.

Estavam quase a cair de inanição e como os seus casos não fôssem pròpriamente de curativos de urgência, os médicos os repórteres e os demais presentes se cotizaram para que êles pudessem pagar pelo menos a dormida da noite numa hospedaria qualquer.

CEGOU NA BATALHA DE MONTE CASTELO

O primeiro, Luis Roberto Paipinelli, solteiro, de 26 anos, eletricista, perdeu a vista esquerda atingida por um estilhaço de granada na batalha de Monte Castelo, ocasião em que pertencia ao 1.º Regimento de Infantaria da FEB.

Com a vista esquerda inutilizada e a outra enfraquecida, embora eletricista, não tem conseguido colocar-se por causa do defeito. Quando tem alguns niqueis paga a dormida numa das hospedarias da av. Presidente Vargas — o que raramente ocorre.

Na semana passada, como lhe surgisse um tumor no rosto e não dispusesse de meios para tratar-se, foi à Legião Brasileira de Assistência em busca de socorro. Lá o despecharam sem ao menos lhe fazer um curativo, alegando falta de tempo para tanto.

No Pronto Socorro aplicaram-lhe um penso provisório.

VEIO DA ROÇA PARA CURAR-SE...

Mário Vaz, também solteiro, de 29 anos, lavrador numa localidade fluminense, atacado de reumatismo articular há três meses atrás, deixou a roça para procurar um hospital a fim de se tratar.

Até hoje nada conseguiu. Tem andado por seca e Meca, de Herodes para Pilatos, e ainda não conseguiu uma vaga para internar-se.

Enquanto lhe sobrou dinheiro do pouco que trouxera do interior, foi-se arranjando como pôde. Esgotada a diminuta reserva, vem dormindo ultimamente pelos vãos das portas, nas sarjetas e sob as marquises.

Padece também de anemia perniciosa e tem passado vários dias sem se alimentar porque ainda não aprendeu a esmolar.

Apiedando-se do infeliz, o dr. Deoclécio, do Pronto Socorro, se prontificou a curá-lo em sua clínica particular. Foi o menos infeliz dos três.

DESEMPREGADO HA' 8 MESES!

Embora trabalhador braçal, Henrique Costa, o terceiro, há 8 meses que está desempregado. Uma ferida de mau aspeto impede-o de aceitar certa classe de serviços e ninguém tem querido dar-lhe outras colocações por causa da doença. E' um homem de 43 anos, de saúde relativa, e se envergonha de pedir esmolas.

Há um mês esteve no Hospital da Gamboa e lá lhe fizeram um curativo, limitando-se a isso.

Também tem passado fome na capital da República, embora a propaganda oficial pretenda fazer crer que estamos vivendo no melhor dos mundos possíveis, onde a carestia, a fome e as enfermidades são tropos demagógicos da oposição desavisada e impatriótica...

A Escola Brasileiro de Almeida
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA
que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: 27-0757.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

procurando precipitar os acontecimentos. E' que me vejo cada vez mais próximo da parede e segunda-feira terei que tomar uma atitude muito séria.

Se puderes providenciar algo para o Juvenille, com urgência, seria o ideal, pois o homem tem mulher e três filhos em idade escolar e ficou reduzido agora aos vencimentos do Ministério do Trabalho: Cr$ 4.000,00 mensais.

Atenção!

O Rivadavia, (5) a meu ver, cometeu uma burrada, dando autorização para a TRIBUNA DA IMPRENSA publicar a mensagem do presidente Vargas. Quer dizer, o próprio Govêrno está fornecendo dinheiro, seiva, vida e fôrça para um órgão que será, sempre, irremediàvelmente da oposição!... **Como o catatau sairá segunda-feira, com a chancela de publicidade bem grande, de nada valendo a publicação para o govêrno, creio que ainda está em tempo de suspendê-la.** (6)

Espero resposta ainda hoje nem que seja num rápido bilhete. Vai um abraço do primo e amigo que muito te deve: (a) Adão."

NOTAS

(1) Falso. O sr. Paulo de Castro desmentiu a alegação, na presença de Carrazoni, que não teve coragem de confirmá-la. Quanto à reportagem de Danilo Ramires, não era "favorável ao presidente Vargas".

(2) Falso. Juvenille Pereira havia, dias antes, tentado aliciar a redação e as oficinas contra a direção do jornal. Não tivera êxito, porém, e se dizia arrependido.

(3) Eis a comprovação da trama. O "Jornal do Dia", a que se refere, é o diário católico de Pôrto Alegre, no qual êsse Adão Carrazoni funcionou como secretário e de onde veio para a TRIBUNA. Já trata o jornal em que trabalhava, portanto, desde Pôrto Alegre, como proclama em carta do próprio punho.

(4) Falso. Adão Carrazoni havia-nos informado que tinha uma reportagem sôbre o coronel Caio Miranda e os ritos "iogues" que professa. Ofereceu-se para fazer a reportagem e não a fez. Nada mais. Nesta altura, já uma carta do coronel Caio Miranda a êste jornal, retificando notícia nossa, demonstrara tratar-se de pessoa digna de elementar respeito, por ser capaz de atitudes corretas, como veio a demonstrar mais tarde, ao deixar a direção da Agência Nacional. Já nesta altura o instrumento de Lourival Fontes pretendia desmoralizar Caio Miranda, amigo do sr. Benjamin Vargas, mas odiado por Lourival, que afinal conseguiu derrubá-lo.

(5) Rivadávia de Souza, elemento comunista a quem Lourival Fontes deu o encargo de distribuir a publicidade do Banco do Brasil (ficando com uma comissão de 20%, o que significa um lucro de muitas centenas de contos) e a mensagem do sr. Getúlio Vargas. Como se vê, os homens de Lourival Fontes confessam que a própria mensagem do presidente da República é instrumento de corrupção e de suborno da imprensa, não sendo lícito aos jornais independentes publicá-la em igualdade de condições com os outros — o que significa que uma parte da população deixa de tomar conhecimento da prestação de contas do chefe do Govêrno.

A CENA

De posse dessa carta, o diretor dêste jornal reuniu todo o pessoal que aqui trabalha e, na presença de Adão Carrazoni, leu-a em voz alta. Depois perguntou a Carrazoni se a carta era sua — e êle confirmou, confessando o crime.

Em seguida retirou-se Carrazoni sem ser molestado. A carta foi entregue ao diretor dêste jornal na presença do sr. Lourival Fontes, em Petrópolis, não tendo porém o chefe da intriga percebido do que se tratava.

AMEAÇADA DE ROMPIMENTO DA ADUTORA

O Rio está ameaçado de ficar totalmente sem água: a adutora de Ribeirão das Lajes está a ponto de romper-se na altura de Del Castilho.

Recentemente, a Prefeitura mandou dragar o canal Faria, sôbre o qual passa a adutora. Limpo o canal, as águas passaram a correr com maior violência, terminando por abalar as colunas de sustentação da adutora, que se encontram suspensas, na iminência de partir-se.

O secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Alim Pedro, esteve no local e determinou aos engenheiros a imediata construção de um arco no canal, onde a adutora deverá pousar em segurança.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

Sôbre uma mesa estava uma lista de mais de 500 nomes de oficiais e subalternos, aos quais ia remeter os boletins.

Preso, Hélio não resistiu, sendo transferido logo para a Divisão de Ordem Política e Social, Setor Trabalhista.

Interrogado, caiu em diversas contradições, não fazendo, porém, até a manhã de hoje, qualquer referência à natureza de suas atividades e ligações.

Todo o material foi apreendido e conservado sob segredo na DPS, passando a ser objeto de investigações.

A Polícia acredita, de início, que ali funciona uma célula comunista, e que Hélio é algum agente comunista de importância, incumbido, por exemplo, de propaganda no setor das Fôrças Armadas.

Hélio, quando interrogado, se contradisse diversas vezes, ora dizendo que era de S. Paulo, ora criado no Rio, ora estudante e desempregado. Entretanto tinha mais de mil cruzeiros nos bolsos e pagava oitocentos cruzeiros de aluguel.

A turma da Seção de Roubos e Furtos, chefiada pelo detetive Lírio, foi dar com Hélio ao acompanhar Nair Silva, de 19 anos, que, acusada de furto na casa de um médico, no Méier, era levada até a casa do amante, o mesmo Hélio, para uma busca.

Nair disse à reportagem que desconhecia as atividades do companheiro, ao qual fazia apenas visitas periódicas. Entretanto, quando lhe perguntava sôbre o que fazia, continuou ela, respondia Hélio que tinha um grande segrêdo na vida.

Os interrogatórios, à hora em que redigimos esta nota, prosseguem.

A Polícia disse que não daria à publicidade a lista antes das investigações.

Segundo depoimentos de vizinhos do acusado, êle trabalhava até de madrugada. Ouviam-se ruídos de máquina de escrever e mimeógrafo.

Irregularidades no Colégio Franklin Roosevelt

O sr. Milton Rivera Manga, diretor do Colégio Franklin Delano Roosevelt, recorreu ao ministro da Educação da decisão da Diretoria do Ensino Secundário, que recomendou a suspensão do reconhecimento oficial dado àquele colégio, tendo em vista uma série de irregularidades comprovadas.

O ministro Simões Filho deverá apreciar o recurso ainda esta semana. Caso seja mantida a decisão da DES, o assunto será levado à apreciação do presidente da República, a quem cabe o pronunciamento definitivo.

A 24 do corrente a 2.ª mesa-redonda das classes produtoras

Primeiros movimentos das delegações

A 2a. Mesa-Redonda das Classes Produtoras, promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, terá lugar entre os dias 24 e 26 do corrente.

Depois de uma exposição do sr. Oton Gil, consultor jurídico da Associação, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, na reunião de ontem comunicou já ter remetido às Associações estaduais o temário da Mesa-Redonda que abordará principalmente a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas; o constante aumento dos impostos federais, estaduais e municipais; a reforma do Impôsto de Renda e a padronização dos balanços, assim como a exploração e a industrialização do petróleo, nos moldes dos projetos em curso no Legislativo.

PRIMEIROS MOVIMENTOS

Apelou o sr. Brandão de Oliveira para que os diretores da Associação façam entrega até amanhã das suas sugestões sôbre a agenda dos trabalhos da 2a. Mesa-Redonda. Essas sugestões seriam debatidas na reunião de quarta-feira próxima para que no dia 24 apresentem ao plenário da Federação as suas conclusões.

Cada item da agenda será entregue a comissões diferentes que totalizam, desta forma, quatro órgãos incumbidos de estudar as sugestões de cada Estado para englobar num só documento o ponto de vista das classes produtoras de todo o país.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

da Quitanda, entre Sete de Setembro, Assembléia, São José e Esplanada.

As desapropriações na rua São José foram feitas. O seu valor máximo atinge Cr$ .... 10.642.534,80.

OS PROPRIETARIOS

Serão demolidos no lado ímpar da rua de São José os prédios de números 1 a 93, que pertencem aos seguintes cidadãos:

Roberto Pereira de Sameiro, Francisco de Paula Goulart, Manoel de Almeida, João da Cunha Pinto, Guilherme Teixeira, Leopoldina Pinto de Aguiar, coronel James Andrew, Santa Casa da Misericórdia, Manoel Antonio da Costa Pereira, Religiosas do Carmo, Sebastião Maia e outros, Manoel Pinto de Oliveira e Souza, Zenoria Isaenkora, Jeremias Alves, Assistência Militar do Brasil, Antonio Vieira Junior, Celestino Teixeira Lima e outros, Laura Marques da Silva Airosa, Jorge Soares de Gouveia, Jeremias Alves, Silvia Dantas e outras, Jesuino Rodrigues Lamarão, Domingos Gonçalves Neto, Alfredo Pereira Mendes, Antonio Ferreira Lopes, Eliza O. de Freitas e outras, José Antonio da Silva Guimarães, Manoel Soares Carvalho da Costa, Adelaide Arminda de Oliveira Lobo, Ernesto Lauria, Carlos Alberto de Oliveira, Convento do Carmo, Gustavo Adolfo de Sá Rheigantz, Joaquim Campos do Amaral, Gabriela Rocha de Figueiredo e Maria Emilia da Costa Armada.

DUAS QUADRAS

Com a demolição do lado ímpar da rua de São José, desde a rua da Misericórdia até a Avenida Nilo Peçanha, a Prefeitura formou duas grandes quadras — I e J — subdivididas em 38 lotes, cujos valores de venda, na época das desapropriações dão um total geral de Cr$ .... 30.877.445,00.

Sendo as despesas com as desapropriações apenas de Cr$ .. 10.642.534,80, obterá a municipalidade um saldo em seu favor de Cr$ 20.234.910,20.

O preço das desapropriações, feito em 1940 foi estabelecido no máximo e até hoje é válido. E o saldo tende a se elevar cada vez mais a medida que os anos passam, já que o valor dos lotes também vai aumentando.

LOTE MAIS VALIOSO

Circunstância interessante é que o lote mais valioso aí existente não é o maior: possui uma área de 506 metros quadrados e foi avaliado em Cr$ .... 4.559.400,00, ou seja, Cr$ ...... 9.000,00 por metro quadrado.

Esse lote está situado precisamente na esquina da rua de São José com Avenida Nilo Peçanha.

REFINARIA DE PETRÓLEO EM MANAUS

Os planos para a instalação de uma refinaria no extremo norte do país deverão ser examinados durante a reunião plenária do Conselho Nacional do Petróleo, a realizar-se amanhã.

A nova refinaria, que deverá ser localizada em Manaus, de acôrdo com as sugestões dos técnicos, terá a capacidade de 2.000 barris diários.





O candidato ao Prêmio Nobel da Paz atende às exigências das autoridades portuárias, ao chegar ontem ao Rio

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

tem da Africa, fomos encontrar Henrique Pinheiro de Vasconcellos, aguardando a visita das autoridades portuárias. Disse, com simplicidade:

— Sou um velho cônsul do Brasil e agora mesmo estou regressando de Cape Town, União Sul Africana, em férias. Breve, estarei aposentado, direito de todos os servidores da União.

SIMPLES CANDIDATO

Com modéstia, lembra que é simples candidato ao "Prêmio Nobel da Paz", o que significa que tudo pode não passar dêste ponto.

Aliás, o embaixador Osvaldo Aranha também já teve o seu nome lançado em idênticas condições sem lograr, todavia, merecer a preferência da comissão do "Prêmio".

Acha, porém, o cônsul Vasconcellos, que é possível que suas obras lhe dêem tão discutido e cobiçado título de detentor do "Prêmio Nobel da Paz de 1952".

PATRONO

Quem lançou o nome do cônsul Pinheiro Vasconcellos como candidato ao "Prêmio" foi o deputado Paulo Ramos, do Maranhão, e amigo do escritor que tem 10 livros, entre os quais "O Passaporte" e "Brasil e Uruguai".

LIVROS DO CONCURSO

Os livros do sr. Pinheiro Vasconcellos que concorrerão ao Prêmio, são "La Plus Grande Crise Mondiale" e "The World State". No primeiro, que foi escrito em 1934, trata da imigração em larga escala, para resolver o problema do "espaço vital". "La Plus" veio a público exatamente quando os países europeus, com a Alemanha à frente, reclamavam contra a necessidade de conquistar novas terras pelo excesso de população.

O segundo, que foi divulgado em 1944, e é um complemento do primeiro, contém uma sugestão para organizar-se o Estado Mundial, com presidente das Repúblicas, um parlamento e um tribunal de justiça universal também. Haveria uma só língua que tanto poderia ser a inglesa como a francesa.

As duas obras vieram provar que o Estado Mudial não afeta a soberania dos países.

Adianta o sr. Pinheiro Vasconcellos que o "The World State" foi prefaciado por Clovis Bevilacqua.

O escritor se fêz acompanhar, nesta viagem, de sua família, espôsa, e filhos, Rui, Acyr, Henrique e Gry. Foi o menor, Rui, de 12 anos, que nasceu em Londres, quando lá servia o seu pai, que nos saudou com a frase: "Brazil is the biggest country of the world". Rui mistura muito o inglês com o português, pois passou mais tempo de sua vida fora da Pátria.

E' CARIOCA

Antes de despedirmo-nos do cônsul Pinheiro Vasconcellos, quisemos saber onde nascera e quais os seus planos, e a resposta veio rápida:

— "Sou carioca da gema e, depois de aposentado, continuarei a cultuar a literatura".

... Pinheiro Vasconcellos, a bordo do "Street Melaba", numa pose para a TRIBUNA DA IMPRENSA, com sua espôsa e seus filhos Rui, Acir, Henrique e Guy

Repele o Comércio a Carga e Descarga à Noite

Aumentos de salários, carretos e serviços, de 50 a 200% — Proibir estacionamento de carros de passeio no Centro — Inquérito entre todos os comerciantes atingidos pela medida

A PROIBIÇÃO da carga e descarga no centro da cidade, foi o tema de um longo debate ontem travado na Associação Comercial, entre o major Ramiro Gonçalves e os diretores da Associação.

Os comerciantes se manifestaram absolutamente contrários à medida tendo alinhado os motivos que dificultam a sua execução.

ARGUMENTOS DO COMERCIO

O sr. Fernando Braga, depois de lembrar que as leis trabalhistas muito dificultarão o trabalho noturno, sugeriu a construção de estações que receberiam carga durante o dia. Lembrou ainda que a Alfândega fecha seus portões às 16 horas.

O sr. João Puga ponderou que os gêneros perecíveis muitas vêzes não podem esperar a noite para carregar ou descarregar, frisando o maior perigo que correm os negociantes no que se refere a furtos e incêndios.

O sr. Ademar Vaz de Carvalho disse que em certos casos é impossível prever quando e a que horas virá o caminhão carregar mercadorias. No seu negócio, por exemplo, os carros que vêm de São Paulo apanham carga em até dez casas diferentes. Também os produtos vindos pela cabotagem teriam de ficar retidos no cais. O sr. Vaz de Carvalho lembrou ainda o caso das vendas de firmas para firmas dentro da cidade, assim como as entregas a repartições públicas e autarquias que teriam de funcionar à noite.

E terminou com as seguintes palavras:

— "Se as autoridades não têm coragem para realizar as grandes obras de que a cidade necessita, ninguém poderá resolver o problema do centro. Falta peito para as realizações de vulto".

CUSTOS

O sr. João Jabour disse que das 18 às 20 horas, o preço dos carretos duplica e das 20 em diante triplica. Por sua vez o sr. Brunet de Castro referiu-se aos grandes aumentos de despesa que acarretarão os serviços de carga e descarga à noite, ponderando também que, certos produtos, como o arroz e o café, não podem ser examinados à luz artificial pois o seu aspecto é completamente outro. Só durante o dia é possível ter certeza da qualidade da mercadoria.

OUTRAS SUGESTÕES

O sr. Rui Gomes de Almeida frisou que mais importante que a medida sugerida é a retirada dos bondes do centro da cidade, enquanto o sr. Tufy Habib julga que deve ser proibido o trânsito de automóveis de passeio nas ruas estreitas como Quitanda, Senhor dos Passos, Rosário, etc., durante algumas horas reservadas exclusivamente para carga e descarga.

Afirmou que para muitas casas de negócio nem 4 nem 5 horas de noite, bastarão para realizar todo o serviço. O sr. Manoel Jacinto Ferreira disse que os aumentos de salários, carretos e demais pagamentos à noite, aumentam de 50 a 200 por cento sôbre os normalmente pagos.

CARROS DE PASSEIO

Os srs. Brunet de Castro e Antonio Quintella defenderam com energia o ponto de vista de que ao invés de tirar-se do centro os caminhões durante o dia, deve-se proibir o estacionamento de automóveis em tôdas as ruas congestionadas. Afirmaram que não é justo sacrificar atividades produtivas para que os carros de passeio permaneçam das 7 às 7, sem nada fazer, à espera dos seus proprietários".

O MAJOR

O major Ramiro Gonçalves disse que nada fará sem antes receber as sugestões do comércio. Afirmou que o Rio é a única grande cidade do mundo onde os caminhões carregam e descarregam no centro, durante o dia. E acrescentou: "Estamos apenas sondando o terreno. Não temos preferências por horas da noite ou do dia. O que é preciso é que a cidade fique descongestionada de caminhões nas horas de maior movimento. Os pequenos caminhões até 1 e meia toneladas não serão afetados pela medida."

OS DE PASSEIO TAMBEM

Disse o major que o caso do estacionamento dos carros de passeio também será objeto de estudo. Informou que o recrudescimento da fiscalização fez com que a renda diária de multas aumentasse em mais 15 mil cruzeiros. Acha o major que a retirada dos bondes é providência ainda longínqua, embora mais próxima do que se pensa, o mesmo acontecendo com a construção do metrô.

Afirmou que não desconhecia os inúmeros empecilhos que se apresentam à boa execução da medida e por isso mesmo precisava conhecer o pensamento do comércio para contornar a situação de modo a não acarretar prejuízos.

Prometeu, de posse das sugestões entrar em entendimentos com os outros órgãos da administração pública no sentido de disciplinar e tornar viável a aplicação da medida.

CONCLUSAO

Finalizando os debates o sr. Carlos Brandão de Oliveira disse que serão enviados questionários aos comerciantes estabelecidos nas ruas centrais para que cada um exponha seus problemas e façam suas sugestões. Uma vez de posse desses dados encaminhará um relatório ao major Ramiro ficando assim bem esclarecido o ponto de vista do comércio no que se refere à proibição da carga e descarga durante as horas de maior movimento.

Concurso de admissão ao 1.º ano da Escola Naval

Prosseguiram hoje, às 9 horas, na Escola Naval, as provas escritas do concurso de admissão ao 1.º ano dos cursos de fuzileiros-navais e intendentes de Marinha, da Escola Naval, com a realização da prova de álgebra.

Amanhã, à mesma hora, terá lugar a prova de geometria e sábado, às 9 horas, a prova de trigonometria.

Para essas provas, os candidatos deverão levar caneta-tinteiro com tinta azul-preta, esquadros, duplo decímetro, material de desenho e tábuas de logaritmos.

Haverá condução em ônibus, em frente ao edifício da Standard Oil, às 5.30 horas.

PARABÉNS AOS FUMANTES

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Fazenda, contrária ao aumento do preço, no varejo, dos cigarros, sem alteração nas tabelas de incidência do impôsto de consumo.

Promovido a Almirante

Por merecimento, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva do Estado-Maior da Armada, acaba de ser promovido ao pôsto de contra-almirante.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

não foram resgatados. O médico perdeu a paciência e procurou o comprador, descobrindo que êle havia fugido para Juiz de Fora.

Procurou o lesado o avalista, o qual apresentou justificativas. Repetiu-se a cena.

O médico dos Palácios Presidenciais decidiu então fazer justiça pelas próprias mãos.

Convocou os dedicados guardas pessoais, foi ao escritório do corretor, arrebatou-o e levou-o à Delegacia.

Os policiais, ante o relato, concluíram que era um caso de fôro cível e não criminal. Ignoraram o restante da história e as partes foram sem, aparentemente, um acôrdo.

IGNORA

—Não recebi queixa alguma e ignoro totalmente o assunto, — respondeu-nos o general Ciro de Rezende, à pergunta sôbre se fôra procurado por advogados que lhe teriam pedido providências a respeito do assunto.

Por outro lado, fomos informados de que o chefe de Polícia havia sido procurado pelo advogado Hélio Abranches que lhe teria ido pedir providências a respeito.

Abono é o que quer dar a comissão governamental

Quase excluídas as autarquias — Indiferença do Presidente da República — Reunião do Pessoal de Obras — Ida ao Palácio Rio Negro

A COMISSAO governamental que estuda o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos e que agora se intitula "Comissão de Revisão de Vencimentos e Salários" distribuiu, ontem, uma nota oficial em que informa ter resolvido orientar seus estudos finais no sentido de ser concedido um aumento imediato aos servidores, acompanhado de providências acauteladoras que evitem prejuízos às indispensáveis reestruturações bem como acelerar o exame destas com a urgência que o caso requer.

INDIFERENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Enquanto ainda existem alguns que confiam na boa vontade do presidente da República, os membros da Comissão pró-aumento de vencimentos e salários acabam de ter mais uma decepção com ela, pois em resposta a um telegrama que passaram, pedindo novas ordens para apressar o estudo do aumento, obtiveram a seguinte resposta, que é a chapa do Catete:

"O senhor Presidente da República incumbiu-me acusar recebimento sua correspondência pt Cordiais saudações. — Lourival Fontes, Secretário da Presidência."

LEVANTAMENTO DAS AUTARQUIAS

Só agora vai ser feito o levantamento do pessoal das autarquias, que já devia estar pronto há muito tempo, não fôsse a displicência do sr. Brito Pereira, que considerava o levantamento desnecessário.

O sr. Simões Lopes, entretanto, como presidente da Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos dos servidores resolveu fazer a exigência do levantamento dos funcionários autárquicos, como única forma de atrasar mais ainda a entrega das conclusões dos estudos ao presidente da República.

IAM SENDO EXCLUIDAS AS AUTARQUIAS

Não fôsse a argumentação do sr. Mello Flores, e a esta hora estariam excluídas do aumento tôdas as autarquias, pois o sr. Simões Lopes, achava que os autárquicos não podem e não devem ser incluídos como servidores públicos, por simples maneira de pensar, sem qualquer justificativa, o que prova sua má vontade com o aumento.

REUNIAO DO PESSOAL DE OBRAS

Na reunião de ontem do pessoal de obras, os diversos oradores que falaram, entre os quais os deputados Heitor Beltrão, Lopo Coelho, Roberto Morena, e os representantes dos funcionários Licio Hauer, Dario Diniz, Lucio Loques e Raimundo Farias, expondo a situação em que se encontra o estudo do aumento dos vencimentos, afirmaram que está havendo má vontade com o pessoal de obras que não deve e não pode ser esquecido.

Deliberaram passar telegramas ao presidente da República, pedindo que não sejam excluídos do aumento esses trabalhadores que não têm direitos reconhecidos no serviço público.

REUNIAO EM PETROPOLIS

Está marcada para sábado às 13 horas uma reunião de todos os funcionários em frente ao Palácio Rio Negro, onde tentarão falar com o presidente da República.

Os dirigentes da Comissão pró-aumento dos servidores apelam para todos os amigos dos funcionários que tenham carro, para que arranjem condução de ida a Petrópolis no dia marcado.



ANDE NA MODA

OS CABELOS CURTOS

ESTAR na moda — eis uma constante preocupação feminina, à qual muito excepcionalmente consegue uma mulher esquivar-se. E quando acontece isto, ou a mulher sofre de um desinterêsse pouco comum ao gênero, ou então é dotada de grande personalidade.

E' muito bom e nada mais natural do que esta vontade, muitas vezes "terrível", de andar conforme a moda. Acontece, entretanto, que alguma vez, e em certos casos, a mulher não pode obedecer aos rigores da moda, sob pena de perder os seus encantos. E nada mais desagradável, nada mais chocante do que uma figura feminina, sem encanto, sem graça. E' justamente em tôrno disso, leitora, que gostaríamos de dizer alguma coisa.

O CABELO CURTO

Leitora, antes de mais nada, tenha em mente o seguinte: a moda passa e você fica. Ao mesmo tempo, nada pega mais ràpidamente do que a moda. Antes de atender às ordens desta rainha, pense primeiro, veja se o seu "tipo" está de acôrdo com a inovação que chegou, se você pode realmente andar na moda sem sacrificar aquilo que existe em



você — e que quase sempre você não sabe exatamente o que seja — e que constitui a razão de sua simpatia, de seu encanto natural.

Ora, estamos no tempo do "cabelo curto". O chic, o elegante é ter os cabelos aparados, bem curtos, muitas vezes à maneira masculina. Pois bem, se você já cortou os seus cabelos assim, ou se pretende cortá-los, responda a você mesma estas perguntas:

— Você tem o pescoço bonito?

— Seu rosto não é muito anguloso?

— Você não é um pouco bochechuda?

Estas três condições são essenciais para que você fique bem de cabelos curtos. Em caso contrário, por favor, não corte os seus cabelos, pois se assim fizer é claro que estará na moda, mas ficará muito menos graciosa do que antes.

Além disso, há uma outra coisa que deve ser levada em consideração, antes de tudo: os seus próprios cabelos. Se êles, longos como estão, são bonitos, armam bem o seu rosto, não os corte. Uns cabelos longos, e belos, resistem a qualquer imperativo da moda.

Você está noiva?

TRIBUNA DA MULHER, a partir de seu próximo número, terá uma seção especialmente dedicada às suas leitoras-noivas.

Nela trataremos de assuntos que interessam de perto à mulher que está para casar, e portanto, atarefada com os problemas do casamento e voltada para a feitura de seu enxoval, compra de móveis, utensílios, etc. Cuidaremos também do lado educacional da futura espôsa como da futura mãe, através de pequenas crônicas e ensinamentos que de uma maneira ou de outra poderão ser úteis.





Em nosso número de hoje, dedicamos apenas dois tópicos à noiva. O primeiro é chamando a atenção de nossas leitoras para a absoluta necessidade de um tratamento pre-nupcial. E' uma das mais importantes, senão a mais importante, medida a ser tomada por uma jovem, às vésperas de seu casamento.

Vá a seu médico, e diga-lhe de seu propósito de fazer um tratamento pre-nupcial. Ele saberá orientá-la, e você estará livre de muitos dissabores futuros.

Sabemos que a leitora pode perfeitamente advertir:

— Mas eu gozo perfeita saúde! Não tenho sequer uma dor de cabeça!

Ainda assim, leitora, vá ao médico. No final das contas, você agradecerá à TRIBUNA DA MULHER o conselho que ela lhe deu.

O segundo tópico se refere a um valor de outra natureza. A seu vestido de noiva, e em particular, o véu.

Reproduzimos, nesta seção para a noiva, a fotografia de três jovens inglesas, casadas recentemente, cada qual usando um diferente tipo de véu. Pode ser que o seu gôsto recaia sôbre um dêles. Aí fica a nossa sugestão.

PARA EMBELEZAR A SUA PELE

NADA mais desagradável do que uma jovem com a pele mal cuidada. E' comum ouvir-se de vez em quando:

— Fulana é tão bonita, mas a pele dela estraga tudo...

De fato, leitora. O seu rosto merece um cuidado especial, e permanente.

Para que você conserve a pele de seu rosto sempre fresca e bela, sugerimos hoje um método, do qual somos testemunhas de seus excelentes resultados.

Depois de lavar o rosto, ao acordar, pela manhã — quando a pele está mais descansada, prepare o seguinte:

1 cenoura ralada.
1 tomate.
Algumas gotas de limão.
1 colher de aveia.
1 colher de mel.

Misture êstes ingredientes muito bem. Depois de bem misturados aplique uma camada da massa sôbre o rosto. Fique assim durante quinze minutos. Em seguida, lave outra vez o rosto e passe uma leve camada de lanolina (se a sua pele é sêca) ou de diadermina (se tem a pele gordurosa).

Deixe a camada de lanolina no rosto por dez minutos.

Finalmente, lave o rosto com água bem gelada.

Faça isto diàriamente e no fim de uma semana você começará a ver os resultados.

Depois de 15 dias, passe a fazer um dia sim, outro não.

Quando estiver com a pele outra vez macia e rejuvenescida, continui a fazer apenas para conservá-la. Em tal caso, basta fazer duas vezes por semana. Ou mesmo uma.

Decoração

Sempre que necessário, interromperemos a costumeira seção "Como são decoradas as casas do Rio", e em seu lugar publicaremos alguma sugestão às nossas leitoras, que nos pareça útil e oportuna.

Assim procedemos hoje, estampando esta decoração de um quarto para dois meninos, ou dois adolescentes.

Mesmo que não seja seguida a rigor a decoração apresentada, vale a sugestão: isto é, servirá como ponto de partida.

Dispor as camas, que também servirão de sofás, num ângulo do quarto. No encontro das duas, uma mesa com um abat-jour, que servirá aos dois, eliminando desta maneira o problema das mesinhas de cabeceira.

No lado das camas voltado para a parede, a fim de que esta seja protegida (principalmente durante o dia, quando a cama é mais utilizada como sofá), colocar um protetor de madeira, conforme a gravura indica.

No centro do quarto, uma mesa dupla, tipo carteira-de-estudos, com as respectivas cadeiras. As cadeiras devem ser da mesma madeira que a cama, e com o mesmo verniz.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Rivalidades entre irmãos

O SEU lar, leitora, está ameaçado de perder a tranquilidade tão essencial para o bem-estar espiritual e a felicidade da família, porque começam a aparecer certas rivalidades entre os seus filhos. Antes de mais nada, proceda a um exame de consciência, e veja até que ponto essa rivalidade não pode ser responsabilizada a você mesma, ou aos pais, de um modo geral, que não souberam evitá-la. Sim, porque a vida dos filhos, sempre é bom repetir, em sua quase totalidade nada mais é do que um reflexo da vida dos pais.

Exemplifiquemos, e quem sabe será êste um caso que você tem a resolver. Suponhamos; você gosta muito de música e resolveu mandar ensiná-la a seus filhos. São dois garotos, um mais velho que o outro. Digamos que o menor revelou maior talento musical que o mais idoso, aprende mais fàcilmente as lições, solfeja excelentemente. O maior, vendo-se desprovido de talento, e incapaz de alcançar a posição do irmão, começa, de início, a ficar encabulado, depois a se encher de vergonha, e afinal, declara guerra — não só contra o irmão, mas contra a família, que nesta altura, já começou a louvar as qualidades do outro, e porventura a zombar do insucesso do mais velho. E — o que é muito pior — na tentativa de estimular, estabelece cotejos entre um e outro, mesmo reconhecendo a vantagem que um certamente levará sôbre o outro.

Muito bem, inicialmente, antes de mandar ensinar música, você, leitora, tem que sondar o seu filho. Você que gosta de música, talvez inclusive toque algum instrumento, e está familiarizada com a arte musical, melhor do que ninguém poderá saber ou descobrir se a criança tem realmente alguma inclinação para a música. Além disso, se não lhe ocorre êste prévio exame das possibilidades musicais de seu filho, e se há em você um forte desejo de que êles venham a tocar algum instrumento, elimine uma futura rivalidade, mandando ensinar instrumentos diferentes: a um piano e ao outro violino, por exemplo.

No caso de você observar que a criança não tem absolutamente vocação para a música, então, com muito jeito, sem decepcioná-la, interrompa o seu curso.

Este é um exemplo. Como poderia ser outro, colhido entre os tantos casos que diàriamente ocorrem.

Outro motivo de rivalidade entre irmãos tem origem numa pequena situação de vida escolar. Lembre-se que, em uma de nossas crônicas anteriores, aconselhamos que os pais não devem instruir os filhos, que isso é tarefa de professôres. Muito mais grave (é claro que êste conselho não pode ser tomado como regra, uma vez que é muita diversa a maneira das crianças responderem a estímulos paternos), entretanto você permitir que um irmão mais velho fique encarregado de ensinar a lição ao menor. Aparentemente banal, e até louvável é êste fato de um irmão se interessar pelo mais novo, ensinar-lhe a lição, etc. Antes de você permitir isto, deve conhecer o temperamento de cada um dêles, e ter certeza que de tal situação não poderá nascer uma rivalidade, e um constrangimento para os pais.



Pode acontecer neste caso, o seguinte: o menor sente a superioridade do maior, o que vem lhe despertar a inveja, e faz nascer nele certos sentimentos de inferioridade que podem ter uma repercussão nefasta sôbre a sua vida futura.

Antes de confiar o seu filho mais jovem a um mais idoso, pense nisto: tanto no gênio de um como de outro; se um não é susceptível, ou se o outro não tem a sensação de superioridade e de domínio, a ponto de martirizar o mais novo.

SALGADOS

Mme. Carvalho dará em aula dia 17: 2.ª aula de Modelagem. Dia 18: Marzipan, motivos próprios para Páscoa. Dia 19: 3.ª aula do Curso de Sandwiches: "Palheta do Pintor". Dia 20: Deliciosos Bonbons de Uvas. — Com exceção dos cursos, preço das aulas Cr$ 35,00 — Telefone: 26-1347.

A SUA SAUDE

SEGUNDO recentes verificações de uma equipe de médicos norte-americanos, ficou comprovado que, mais do que o homem, a mulher necessita de ferro em seu organismo, para manter a sua saúde.

O organismo reclama um determinado teor de ferro, em tal nível que sempre substitua o que naturalmente é eliminado.

Acordaram os médicos norte-americanos que pelo menos 1,2 miligramas de ferro devem ser assimilados, diàriamente, pela mulher a fim de que seu bem-estar físico esteja garantido.

Oferecemos às leitoras um menú-tipo, com as percentagens de ferro contidas em cada alimento.

CAFE' DA MANHÃ

"Grape-fruit" — quantidade absorvida 100 grs; ferro em miligramas: 0,30.

Mingau de farinhas — quantidade: 15 grs; ferro, 0,65 mg.

Pão integral — quantidade: 25 gramas; ferro, 0,45 mg.

Café — 0,00.

ALMOÇO

"Soufflé" de queijo — quantidade, 110 gramas; ferro, 1,50 mg.

Tomate cru — quantidade: 50 gramas; ferro, 0,30 mg.

Pepino — quantidade, 10 gramas; ferro, 0,03 mg.

Creme de leite batido — quantidade, 30 gramas; ferro, 0,01 mg.

Leite — quantidade, 250 gramas; ferro, 0,08 mg.

Pão integral — quantidade, 25 gramas; ferro, 0,45 mg.

JANTAR

Porco assado — quantidade, 60 gramas; ferro, 2,00 mg.

Purê de maçãs — quantidade, 100 gramas; fero, 0,60 mg.

Espinafres na manteiga — quantidade, 50 gramas; ferro, 1,50 mg.

Aipo — quantidade, 20 gramas; ferro, 0,10 mg.

Salada de frutas — quantidade, 100 gramas; ferro, 0,43 mg.

Leite — quantidade, 250 gramas; ferro, 0,08 mg.

Pão integral — quantidade, 25 gramas; ferro, 0,45 mg.

COSTUREIRA

Executa-se qualquer serviço de costuras, vestidos, blusas e consertos, em sua residência, pago por peça, ou na sua casa, a Cr$ 70,00 diários. Não trabalha para atelier. — Telefone: 47-2088.

O CONTO PARA A LEITORA

BARBARA

Bárbara gostava sòmente de pedir as coisas. Pedia e engordava.

Por mais absurdo que pareça, encontrava-me sempre disposto a lhe satisfazer os caprichos. Em troca de tão constante dedicação, recebi frouxa ternura e pedidos que se renovavam continuamente. Não os guardei todos na memória. Preocupava-me exclusivamente em acompanhar o crescimento do seu corpo, que se avolumava à medida que lhe ampliava a ambição. Se ao menos ela desviasse para mim o carinho que dispensava aos objetos que lhe dava, ou não engordasse tanto, pouco me teriam importado os sacrifícios que fiz para lhe contentar a mórbida mania.

Quase da mesma idade, fomos companheiros inseparáveis na meninice, namorados, noivos, e, um dia, nos vimos casados. Ou, melhor, agora posso confessar que não passamos de simples companheiros.

Enquanto me perdurou a natural inconsequência da infância, não sofri com as suas esquisitices. Bárbara era menina franzina e não fazia mal que adquirisse formas mais amplas. Assim pensando, muito tombo levei, subindo a árvores, onde os olhos ávidos de minha companheira lobrigavam frutas sem sabor, ou ninhos de passarinhos. Apanhei também algumas surras de meninos, aos quais era levado a agredir ùnicamente para realizar um desejo de Bárbara. E se retornava com o rosto cheio de equimoses, maior se lhe tornava o contentamento. Segurava-me a cabeça entre as mãos e sentia-se feliz em acariciar a minha face intumescida, como se as equimoses fossem um presente que eu lhe tivesse oferecido, e consequentemente, deixado de pertencer ao meu rosto.

As vêzes relutava em aquiescer às suas pretensões, vendo que ela pedia e engordava. Entretanto, não durava muito a minha indecisão. Vencia-me logo a insistência do seu olhar, que transformava o mais insignificante pedido numa ordem formal. (E que ternura lhe vinha aos olhos, que ar convincente o dela ao me fazer as mais extravagantes exigências!).

* * *

Houve tempo — sim, houve — em que fui duro e jurei suicidar-me ao primeiro pedido que recebesse.

Até certo ponto, a ameaça produziu o efeito desejado. Bárbara se refugiou num silêncio agressivo e se recusava, obstinadamente, a comer ou a conversar comigo. Fugia à minha presença, escondendo-se no quintal e contaminava o ambiente com uma tristeza que me confrangia o coração. Definhava-lhe o corpo, enquanto lhe crescia assustadoramente o ventre.

Apavorei-me à desconfiança de que a ausência de pedidos em Bárbara favorecia o aparecimento de uma nova espécie de fenômeno. O médico me tranquilizou. Aquela barriga, que já se fazia imensa, anunciava simplesmente um filho.

Ingênuas esperanças fustigaram-me a imaginação. Acreditava que o nascimento da criança cortasse, de vez, as estranhas manias de minha mulher. E suspeitando que a sua magreza e palidez fossem prenúncio de grave moléstia, tive mêdo que, adoecendo, lhe morresse o filho no ventre. Antes que tamanho infortúnio caísse sôbre nós, lhe implorei que pedisse, que pedisse qualquer coisa.

Pediu o oceano.

Não me detive em discussões ociosas. Embarquei no mesmo dia, iniciando longa viagem ao litoral. Mas, frente ao mar, atemorizei-me com o seu tamanho. Doeu-me a possibilidade de Bárbara, posteriormente, vir a engordar em proporção ao pedido. E lhe trouxe apenas uma pequena garrafa contendo água do oceano.

Ao regressar, quis desculpar o meu procedimento, porém ela não me prestou atenção. Sôfregamente, tomou-me das mãos o vidro e pôs-se a olhar, maravilhada, para o líquido que êle continha. E não mais o largou. Dormia com a garrafa entre os braços e, a todo instante, colocava-a contra a luz. Provava um pouco do seu conteúdo. Entrementes, engordava.

* * *

Momentaneamente deixou de preocupar-me a exagerada gordura de minha esposa. As minhas apreensões eram agora motivadas pelo seu ventre, que se dilatava incessantemente. A tal extremo se dilatou que, apesar da compacta mole de banhas que lhe cobria o corpo, Bárbara ficava escondida por trás da colossal barriga. Deprimido pela dúvida, receava que dali saísse um gigante. Quase cheguei ao desespêro, imaginando como seria terrível viver ao lado de uma mulher gordíssima e um filho monstruoso, que ainda poderia herdar da mãe a mania de pedir as coisas. Contudo, restava a esperança de que êle nascesse morto.

Para desapontamento meu, daquele ventre descomunal saiu um ser raquítico e feio, pesando menos de um quilo.

Desde os primeiros instantes, Bárbara o repeliu. Não por ser miúdo e disforme, mas apenas por não o ter encomendado. (Ela jamais conseguiu amar as coisas que não pedia antecipadamente).

A indiferença da mãe, que nem ao menos se comovia com a fome do menino, obrigou-me a criá-lo no meu colo. Enquanto êle chorava por alimento, ela se negava a lhe entregar os seios volumosos, cheios de leite.

* * *

Quando Bárbara veio a se cansar da água do mar, pediu uma árvore, localizada num terreno fronteiro ao nosso. À noite, após certificar-me de que o garoto dormia tranquilamente, pulei o muro e penetrei no quintal do vizinho. Arranquei da árvore um galho e retornei à nossa casa.

Ainda com as roupas sujas, não esperei o dia seguinte para entregar o presente à minha mulher. Acordei-a, chamando baixinho pelo seu nome. Abriu os olhos, sorridente, adivinhando o motivo por que fôra despertada.

— Onde está ela?

— Aqui. E lhe mostrei a mão, que trazia oculta nas costas.

— Idiota! gritou, cuspindo no meu rosto. Foi uma árvore que eu lhe pedi. E não um galho.

A face me ardeu e senti-me impedido pela humilhação de lhe explicar que não trouxera a árvore porque era demasiado copada, medindo mais de vinte metros de altura.

Semanas depois, comprei, por um preço exorbitante, a casa vizinha, e, acompanhado de dez homens, que levavam consigo um guindaste, arrancamos do solo a árvore, com raiz e tudo.

Estendida a árvore no chão, minha esposa passava as horas sentada ou caminhando sôbre o grosso tronco. Com um canivete, desenhava figuras, escrevia nomes. Encontrei o meu debaixo de um coração, o que me fêz ficar visivelmente comovido.

Esta foi, no entanto, a única manifestação de amor que dela recebi. Alheia aos meus sentimentos, e à gratidão com que eu lhe retribuía o gesto, assistiu ao murchar das folhas e, ao ver sêco o tronco, não mais olhou para êle.

Estava terrivelmente gorda. Tentei afastá-la da obsessão, levando-a ao cinema, aos campos de futebol. (O menino tinha de ser carregado nos braços, pois, anos após o seu nascimento, continuava do mesmo tamanho, sem crescer uma polegada). A primeira idéia que lhe ocorria, porém, era de pedir a máquina de projeção ou a bola, com a qual se entretinham os jogadores. Obrigava-me a interromper, sob a vaia e a indignação dos assistentes, a sessão ou a partida, a fim de lhe satisfazer a vontade.

Muito tarde, verifiquei a inutilidade dos meus esforços para alcançar a regeneração de Bárbara. Jamais compreenderia o meu amor e engordaria sempre.

Deixei que fizesse o que bem entendesse e aguardei, resignadamente, novos pedidos. Já gastara uma fortuna com os seus caprichos.

* * *

Afetuosamente, chegou-se para mim, uma tarde, e me alisou os cabelos. Apanhado de surprêsa, não atinei imediatamente com a razão da carícia. Ela mesma se encarregou de mostrar-me a intenção do gesto:

— Seria tão feliz se possuísse um navio!

— Mas ficaremos pobres, filhinha. Não teremos com que comprar alimentos. E o garoto morrerá de fome.

— Não importa o garoto, teremos o navio, que é a coisa mais bonita do mundo.

Tolhido pela irritação, não pude achar graça nas suas palavras. Como poderia ela saber da beleza de um barco, se nunca tinha visto um e só conhecia o mar através de uma garrafa?

Sopitei a raiva e novamente embarquei rumo ao litoral. Dentre os transatlânticos ancorados no pôrto, escolhi o maior. Mandei que o desmontassem e o fiz transportar à minha cidade.

Regressava desolado. No último carro de uma das gigantescas composições, que conduziam partes do navio, meu filho olhava-me atoleimado, procurando compreender a razão de tantos e inúteis apitos de trens.

Bárbara nos aguardava na estação. Recebeu-nos alegremente e até dirigiu um gracejo ao pequeno.

Num terreno imenso, ela acompanhou, com um desvêlo estúpido, a montagem do navio. Eu permanecia sentado no chão, aborrecido e triste. Ora olhava meu filho, que talvez nunca chegasse a caminhar com as suas perninhas, ora o corpo de Bárbara que, de tão gordo, quinze homens, dando as mãos, uns aos outros, não conseguiriam abraçá-lo.

Montado o barco, ela se transferiu para lá e não mais desceu à terra. Os dias e as noites, passava no convés, inteiramente abstraída do que não se relacionasse com a nau.

O dinheiro, de início já escasso, se esgotou. Veio a fome. O guri, esperneava, rolava no chão e enchia a bôca de terra. Não me tocava o pranto de meu filho. Tinha os olhos continuamente dirigidos para a minha mulher, esperando que ela emagrecesse à míngua de alimentos.

Não só não emagreceu um centímetro, como adquiriu mais algumas dezenas de quilos. Tão excessiva se tornava a sua obesidade, que não podia entrar nos beliches e os seus passeios ficaram limitados ao tombadilho, onde se locomovia com dificuldade.

Como nunca eu subisse ao navio, ficava deitado na relva, curtindo fome e melancolia, ao lado do pequeno. Não raras vêzes, burlando a vigilância de minha esposa, roubava pedaços de madeira ou ferro do navio e os trocava por alimentos.

* * *

Uma noite — o vento batia forte a nave — vi Bárbara olhando fixamente o céu. Quando descobri que dirigia os olhos para a lua, larguei o garoto no chão e subi correndo até o lugar onde se achava. Primeiro procurei, com palavras suasórias, desviar-lhe a atenção. Em seguida, sentindo como eram inúteis os meus argumentos, tentei puxá-la pelos braços. Também não adiantou. O seu corpo era pesado demais para que eu conseguisse arrastá-lo.

Aparvalhado, sem saber que resolução tomar, encostei-me na amurada. Não lhe vira antes tão grave o rosto, tão fixo o olhar. Aquêle seria o último pedido. Esperei que ela o fizesse. Nada mais poderia conter o desejo dela.

Mas, ao cabo de alguns minutos, respirei aliviado. Não pedira a lua. Porém, uma minúscula estrêla, quase invisível a seu lado. Fui buscá-la.

MURILO RUBIAO

CANDIEIROS DE FERRO

Os candieiros e jarras de vidro à moda veneziana e de ferro forjado, em imitação de estilos de séculos passados, são especialidade de uma firma de fabricantes ingleses que têm realizado extensas investigações para obter cópias exatas do trabalho produzido por artífices italianos.

Todos os forneados do ferro forjado são feitos inteiramente à mão, e o vidro é soprado à boca para os moldes, para cada tipo de candieiro e de jarra existe uma seleção de cores aplicáveis ao vidro incluindo tons de âmbar, cor de rosa, verde e rubi.

Os candieiros e as jarras serão expostos na Seção de Olaria e Vidro da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Rosita de Souza, funcionaria pública

ENTREVISTA com uma FUNCIONARIA

Rosita de Souza, do serviço de Previdência do IPASE, fala à TRIBUNA DA MULHER

- SE O HOMEM, ALÉM DO TRABALHO NO ESCRITÓRIO, TIVESSE DE TOMAR CONTA DE SUA CASA E DE SEUS FILHOS, A HUMANIDADE ACABARIA
- A ESPOSA E A MAE
- A MULHER NAO TOMOU O LUGAR DO HOMEM
- VANTAGENS E DESVANTAGENS

SE o homem, além de exercer uma função pública, tivesse que tomar conta de sua casa e de seus filhos, a humanidade acabaria — assim iniciou as suas declarações a advogada Rosita de Souza, funcionária da seção de Previdência do IPASE.

A ENTREVISTADA

Rosita de Souza é mineira. Em virtude da vida profissional de seu pai, que era engenheiro, passou a sua infância viajando por vários Estados do Brasil. Em 1938 voltou a Belo Horizonte, onde passou 11 anos, terminando o curso ginasial e formando-se em Direito. Depois de formada veio para o Rio, onde exerce, desde alguns anos, o cargo de funcionária da seção de Previdência do IPASE, lidando diàriamente com inúmeros processos ligados aos problemas de Direito de Sucessões.

O DESEMPENHO DA MULHER

— Qual a sua opinião sôbre o desempenho da mulher na atividade pública, em confronto com o do homem?

— O assunto é delicado — responde a entrevistada. De um modo geral, seria faltar com a verdade, dizer que um é melhor do que o outro. A rigor, êles se equivalem. Se entre as mulheres há boas e más funcionárias, entre os homens também os há.

A MAE E A ESPÔSA

— Mas, se me permite — continuou — faço uma reverência à mulher — mãe e espôsa que exerce a função pública. Neste caso, a mulher supera o homem. Porque cuidar da casa, feira, tintureiro, mandar o filho à escola, aturar as empregadas, enfrentar a repartição das 12 às 18 horas, voltar para casa, ultimar o jantar, ver se o guri aprendeu a lição, cuidar da roupa do marido, se está tudo em ordem para o dia seguinte — tudo isso junto, como rotina — e cumprir suficientemente as suas funções na repartição, é realmente alguma coisa de extraordinário. Imagine se um homem tivesse que fazer tudo isso... Não tenha dúvidas: a humanidade acabaria...

O HOMEM E A MULHER

— Sei que o trabalho do homem é mais estafante, que a luta da rua é árdua, ou que as profissões liberais exercem um esfôrço maior. Contudo, eu continuo duvidando de que um homem seja capaz da dupla ou múltipla responsabilidade que a mulher tem sôbre os ombros.

Hoje em dia, o número de mulheres que precisam trabalhar para manter o orçamento doméstico equilibrado é muito grande, e por elas eu tenho uma enorme admiração.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

— Acha que a mulher pode exercer a contento um cargo no serviço público?

— A função publica, na sua parte administrativa ou estritamente funcional, pode perfeitamente ser exercida pela mulher. São funções simples, e desempenhadas com muito mais cuidado de detalhes pelas mulheres do que pelos homens, de um modo geral. Atualmente, uma moça com o curso ginasial, e um aperfeiçoamento do DASP, está perfeitamente em condições de fazer a sua carreira de Oficial Administrativo sem atropelos.

NECESSIDADE DE PROFISSAO PARA MULHER

— No Brasil, infelizmente, ainda não é regra geral a mulher frequentar a Universidade. O velho principio de que os filhos devem estudar tendo em vista uma profissão, e que as filhas devem ter uma educação que se destina apenas a ser uma boa dona de casa, fêz com que no momento da vida social em que houve necessidade do trabalho feminino, a mulher não tivesse um campo de ação amplo, com vários caminhos a escolher. A função pública na sua engrenagem burocrática não exige cursos superiores, e a mulher que havia feito simplesmente o seu curso normal ou o de humanidades voltou-se para ela, naturalmente capaz de exercê-la. Por sua vez, o homem que se formou num curso superior ou numa carreira técnica, orientou as suas atividades para a profissão que escolheu, deixando o lugar vago.

A MULHER NAO TIROU O LUGAR DOS HOMENS

— Acha então que a mulher não tirou o lugar dos homens?

— Nem se pode pensar isso. Acontece muitas vêzes o contrário: o homem deixa a profissão liberal que escolheu para vir ser funcionário público, fazer serviço burocrático.

O ASPECTO ECONÔMICO

— E há ainda, a considerar, o aspecto econômico. O padrão de ordenado, relativamente baixo, muitas vêzes é impraticável para as responsabilidades de um chefe de familia, ao passo que para a mulher êsse mesmo ordenado constitui um auxilio. Tanto dá para a mulher manter-se, quando solteira, ou para auxiliar o marido, quando casada.

FORA DO TRABALHO

Indagamos a Rosita de Souza — E fora de sua função pública, a que se dedica?

— Tenho os interêsses de minha advocacia particular. Além disso, rabisco tôdas as noites, na esperança de um dia conseguir um verso bom, ou uma historia convincente. Gosto muito de ler. E de teatro. Houve um tempo em minha vida que tive verdadeira fascinação pela carreira teatral. Assim é que fundei, em Belo Horizonte, o Teatro do Estudante da Universidade de Minas Gerais.

O PAPEL DA MULHER NA ÉPOCA ATUAL

— Qual a sua opinião sôbre o papel da mulher na época atual?

— Convenhamos: a mulher tem desempenhado bem a sua tarefa. Quando foi necessario sair de casa, trocar o bordado pela caneta, ela soube fazê-lo com simplicidade, continuando a ser mulher, espôsa e mãe. Se houve um momento em que foi obrigada a falar mais alto para reivindicar os seus direitos, é porque lhe quiseram negar uma posição que lhe cabia e a que fazia jus como ser humano.

AS MASCULINIZADAS

— E' verdade que dessa luta — esclareceu a nossa entrevistada — resultou que algumas mulheres sentiram necessidade de se masculinizarem, mudar o corte do vestido e do cabelo, adotarem maneiras de homem. Mas tudo não passou de uma fase. Tôda mulher sabe o valor de sua feminilidade, e embora médica, advogada, jornalista, nem por isso ela se esquece do colar que melhor combina com o vestido preto, ou que o noivo espera pelo seu gesto de carinho e atenção, e quando tem um filho, é mamãe coruja como as outras.

MODÊLO

Oferecemos às leitoras de TRIBUNA DA MULHER êste modêlo de sapato de noite.

Deve ser feito em couro preto e fôsco.

O laço, de um couro mais brando, de maneira que possa armar, como a gravura mostra.

COMO SE FAZ CONSERVAS DE TOMATES

E' muito fácil fazer conserva de tomates. E econômico.

Escolha tomates bonitos e bem frescos. Corte-os pela metade e salgue-os ligeiramente. Em seguida ponha-os ao sol durante o tempo suficiente para que a polpa adquira consistência. Retire-os então do sol e passe-os numa peneira. Feito isso, derrame a parte liquida em recipientes chatos e deixe-os destampados ao sol.

Ao fim de algum tempo começa a se formar uma espuma, devido à fermentação. Quando cessar esta fermentação, deixe a conserva em repouso.

Passados uns três dias, distribua o preparado por diversos vasos, tomando o cuidado de colocar na superficie de cada um, uma leve camada de azeite.

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polícl. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

— PUBLICIDADE —
Companhia Nacional de Cimento Portland
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, no dia 27 de março, às 14 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.
KERRIS AP-THOMAS
Diretor Vice-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —
Cimento Aratú, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 27 de março, às 16 horas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar sala 1103, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.
W. O. CAREY
Diretor-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

— PUBLICIDADE —
Signode Brasileira de Embalagens, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas da Signode Brasileira de Embalagens, S.A. a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Senador Pompeu, n.º 187-A, nesta Capital, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade.
Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.
Pela Diretoria,
Richard P. Momsen,
Diretor-Secretário

APRENDA A JOGAR BRIDGE

BOOK — As 6 primeiras vasas ganhas pelo jogador que venceu a marcação durante o leilão, constituem o "book". Estas 6 vasas são obrigatórias, não têm valor em pontos. As vasas seguintes, chamadas primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta e sétima, é que são contadas como vasas do contrato e têm os valores já indicados no número anterior (ver valor das vasas). Exemplo: se o contrato fôr de 3 espadas, isto quer dizer que os parceiros marcadores se obrigam a fazer 9 vasas, ou seja, as 6 vasas do "book" e mais três. Assim, se êsses dois parceiros fizerem as nove vasas cumpriram o contrato; se fizerem menos do que as nove vasas, perderam o número de vasas que deixaram de fazer, as quais revertem em multas a favor dos adversários. Suponhamos que a marcação final do leilão foi de 4 copas, o carteador fêz sete vasas, isto é, as 6 de "book" e só uma das 4 prometidas. Quer dizer que perdeu 3 vasas das que prometera ganhar. Estas vasas são marcadas para os adversários na coluna de multas e prêmios.

LEILAO — **Depois de distribuidas as cartas, tem inicio o leilão ou declaração. Compete ao jogador que deu as cartas, falar em primeiro lugar, isto é, passar ou marcar o jôgo que lhe pareça possível cumprir de acôrdo com as cartas que possui. O jogador para abrir o jôgo precisa ter no minimo dois pontos e meio e um naipe marcável. Nesse caso dirá qualquer número de um a sete, seguido do nome de um naipe ou da palavra sem-trunfo. A declaração de menor valor é "uma vasa em paus" ou mais simplesmente "um pau", o que significa as 6 vasas que constituem o "book" e mais uma; a declaração de maior valor é "sete sem-trunfo", isto é, as 6 vasas do "book" e mais sete, o que quer dizer que devé fazer tôdas as vasas.**

O valor de cada declaração varia, de acôrdo com os valores dos naipes. Por exemplo: "um ouro", ou "uma vasa" em qualquer naipe de maior valor ou em "sem trunfo" são suficientes para suplantar "um pau"; mas sobre um ouro so se podera declarar dois paus, sôbre a declaração de "uma espada" só se podera declarar "duas copas", "dois ouros", "dois paus" mas poder-se-á declarar sôbre "uma espada", "um sem-trunfo". A declaração de cada um dos jogadores tem sempre que ser superior à declaração do jogador que marcou antes dêle, (dai, o nome leilão) ou em valor de naipe, ou em número de vasas. Assim contra a declaração de 3 ouros pode-se declarar 3 copas ou 3 espadas ou 3 sem-trunfo, mas só se pode declarar 4 paus.

Depois do dador, fala o adversário à sua esquerda, depois o parceiro do dador (o que deu as cartas), depois o adversário à direita dêste último, seguindo-se de novo o dador e os outros três jogadores pela mesma ordem, em outra ou outras voltas, até que haja três "passes" consecutivos, que encerram o leilão.

Chama-se "passe" a faculdade que tem qualquer jogador de deixar de marcar, o que aliás não o impede de fazer uma declaração em quaisquer das outras voltas, se isso lhe convier e se não tiver havido os três "passes" consecutivos que fecham o leilão.

Depois dos três "passes" consecutivos acima citados, fica a vigorar como contrato a declaração do último jogador que marcou. — SINGLETON.

— PUBLICIDADE —
Signode Brasileira de Embalagens, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Signode Brasileira de Embalagens, S.A., à rua Senador Pompeu n.º 187-A, nesta Capital, no dia 28 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.
Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.
Pela Diretoria,
Richard P. Momsen,
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —
VICTORHOLT S. A. — Indústria e Comércio
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.
Pela Diretoria,
LEWIS HOLT RUFFIN
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —
ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.
Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, à avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.
Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra
Diretor Vice-Presidente

Para a leitora que vai ser mãe

Esterilização do material

PARA conservar a saúde de seu filho e evitar frequentes complicações, tenha sempre o cuidado de esterilizar todo o material utilizado no preparativo de sua alimentação, ou que entra diretamente em contacto com a criança.

Nem sempre é possível conseguir um esterilizador ou um autoclave, aparelhos que asseguram uma perfeita esterilização. Mas não é preciso chegar a êste extremo do rigor cientifico. Com os recursos caseiros, você conseguirá perfeitamente a esterilização tão necessária.

Água fervida — tenha sempre uma chaleira no fôgo. Aí está uma coisa utilíssima e que facilmente resolverá os seus problemas. Além da chaleira no fôgo, guarde sempre também um recipiente com água fervida e já fria. Com êstes dois elementos, fique descansada.

Assim por exemplo, na hora do banho, já tem você a água no fôgo, pronta para ser usada. Se houver necessidade de preparar algum chá para a criança, não só já dispõe de água fervente para fazê-lo, como também para esterilizar a vasilha e a colherinha. Se a chupeta caiu no chão, ou está ao lado da criança, enquanto ela dormia, não dê a seu filho antes de lavá-la na água fervida.

Com relação à chupeta, o ideal é que ela fique constantemente dentro de uma xicara com água fervida e coberta com um pires também esterilizado, até ser usada pela criança.

V

Depósito de utensílios — Todos os utensílios empregados na preparação do alimento de seu filho devem ser guardados em uma caixa ou um armário, rigorosamente esterilizados.

A mamadeira, o bico, as colheres, xicaras, peneirinhas, as panelas do mingáu, etc., logo depois de usadas devem ser lavadas em água fervida e guardadas no armário.

O leite materno — Nunca dê de mamar a seu filho, sem antes passar um algodão molhado no álcool sôbre o mamilo do seio e as partes mais próximas, que entrarão em contacto com a bôca da criança.

As fraldas — Depois de bem lavadas com água e sabão, jogue sôbre as fraldas um pouco de água quente e logo em seguida tôrça-as e ponha-a-as para secar. Sempre que possível, deixe-as secando em lugar que tiver muito sol. Faz muito bem à criança que as fraldas sejam sêcas no sol. Se porventura o dia estiver nublado, o recurso melhor ainda é o ferro bem quente. Mas nunca procure enxugar as fraldas exclusivamente no ferro. No máximo, quando ela sestiverem ainda um pouco úmidas, e você tiver necessidade delas, é que utilize êsse recurso.

O mingáu — Conforme já dissemos todos os apetrechos devem ser guardados num armário, depois de lavados com água fervida. Restam, porém, o leite em pó, o açúcar, o creme de arroz, etc. Todos êstes alimentos devem ser conservados envoltos num papel impermeável ou num pano muito limpo. Explicamos: não é o pó que deve ser assim embrulhado, mas as latas ou as caixas de alimento.

Quando estiver fazendo o alimento de seu filho, não se descuide, colocando a colher (deve ser de madeira a colher com que se mexe o mingáu) em algum lugar sujo. E se utilizar xicara para dissolver o leite em pó antes de levá-lo ao fôgo, é conveniente lavá-la outra vez com água esterilizada.

Prepare o seu jantar:

Almôço de domingo

AQUI está, leitora, uma sugestão para o seu almôço de domingo.

Os dois pratos que indicamos e quase certo que não serão encontradas as suas receitas em livros especializados. Sobretudo um deles, as "Frangas douradas", idealizado por uma leitora nossa, técnica em cozinha.

A propósito, pedimos à leitora que se, porventura, as experiências culinárias a que se dedica resultaram na "fabricação" de algum prato novo, mande-nos as receitas e as indicações que transcreveremos com prazer.

E vamos ao almôço:

1 — Camarão ao Verde-mar
2 — Frangas douradas.
Salada de frutas.

V

1 — Camarão ao verde-mar — Depois de calcular a quantidade necessária, lave muito bem os camarões. Faça então um refogado com manteiga e cebola bem relada. Enquanto o camarão está sendo refogado, pegue uma colher de conhaque e leve-a à chama. Quando o conhaque estiver pegando fôgo, jogue sôbre o camarão. Faça isto por três ou quatro vezes, isto é, três ou quatro colheres de conhaque.

Misture bem o camarão e deixe mais alguns minutos no fôgo, que deve ser moderado.

Pronta essa parte, faça o seguinte, em separado:

Coloque numa vasilha 2 colheres de Ketchup (massa de tomate) e 4 colheres de creme de leite, puro, sem açucar. Bata muito bem.

Na hora de servir, mistura-se o camarão ao môlho de tomate e creme.

2 — Frangas douradas — Duas ou três frangas, bem tenras. Depois de depenadas e bem levadas, tome meio limão e esfregue com êle as frangas, por dentro e por fora.

Soque um dente de alho, rale uma cebola inteira, e misture êstes dois temperos, juntando ainda uma pitada de pimenta do reino. Com esta mistura esfregue as frangas ainda por fora e por dentro.

Numa caçarola, ponha 2 colheres de azeite, 2 colheres de manteiga e 1 colher de banha. Leve ao fôgo. Quando a gordura estiver bem quente, coloque dentro das frangas, e conserve o fôgo brando.

Quando as frangas estiverem quase macias, apanhe a fôrma-tabuleiro e jogue sôbre êle as frangas com todo o conteúdo da caçarola.

E ponha no fôrno. Deixe acabar de dourar, tendo o cuidado de não deixar que elas sequem.

Pode servir com batatas souflée, ou com salada, ou com puré de cenouras.

Salada de frutas — E' evidente que não há necessidade de indicar quais as frutas que você deve usar na salada. Ponha as que tiver em mão, ou as de seu gôsto. A salada de frutas, entretanto, deve sempre ter o maior número possível de frutas.

Apenas sugerimos alguns detalhes:

Coloque sôbre as frutas, depois de cortadas e misturadas, uma xicara de leite, e duas colheres de mel de abelha. Dão um sabor especial à salada.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL JAPONESA

No próximo dia 18 inaugura-se no Rio a Primeira Exposição Industrial Japonesa. Sôbre o certame o secretário do Ministério das Relações Exteriores do Japão, sr. Masao Fugimoto, que aqui se encontra, fez declarações à imprensa, dizendo da importância da Exposição para os dois países, que assim devem marcar o reinicio das suas transações comerciais intensivas, interrompidas pela guerra.

Juntamente com o sr. Fugimoto, estão à testa da Exposição diversas altas personalidades governamentais e industriais japonesas.

34 DIAS PARA ENTREGA DE UM TELEGRAMA

UM OUTRO LEVOU 6 DIAS — DO MINISTERIO DA AGRICULTURA A ASS. COMERCIAL

No dia 3 de fevereiro o ministro João Cleofas passou um telegrama ao sr. Carlos Brandão de Oliveira convidando-o para uma reunião a realizar-se no dia 7.

O presidente da Associação Comercial não compareceu porque o telegrama do ministro da Agricultura só chegou às suas mãos no dia 7 de março. Ali da rua Santa Luzia até a rua da Candelária levou nada menos de 34 (trinta e quatro) dias.

NAO FOI SO'

Um outro telegrama também para o sr. Brandão foi mais rápido. Expedido pelo sr. Euvaldo Lodi no dia 4 de março chegou à rua São Bento, escritório do sr. Brandão, no dia 10. Apenas seis dias.

No entanto ainda desta vez o presidente da Associação Comercial não pôde atender ao convite contido no telegrama.

O sr. Euvaldo Lodi convidara-o para uma reunião no dia 6, quatro dias antes de ter êle recebido o despacho.

Apesar dessa notável melhora na rapidez do serviço telegráfico urbano (34 para 6 dias) o sr. Carlos Brandão de Oliveira dirigiu-se em termos bastante amargos ao diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A hora de verão termina a 31

A meia-noite de 31 dêste mês os relógios em todo o Brasil deverão ser atrasados de 1 hora, pois a "hora de verão", cuja vigência teve início a 1.º de dezembro, terá chegado ao fim.

Segundo o general Pio Borges, verificou-se no Rio e em São Paulo uma economia de 21%. No Rio, cujo consumo diário de energia é de 6.000.000 de k.w.h., tem-se, com a "hora de verão", uma economia diário de 120 mil k.w.h., ou seja, de 3.600.000 k.w.h. por mês, ou ainda 14.400.000 k.w.h. nestes quatro meses.

A iluminação pública dá lugar a uma economia mensal de 300 mil cruzeiros, nesta capital. Em São Paulo essa economia é de, aproximadamente, 200 mil cruzeiros.

Embora o prolongamento da "hora de verão" até o mês de março apresente alguns inconvenientes, tais como a obrigação para os escolares de saírem ainda com o dia escuro, para as aulas, afirma o general que a redução do período para três meses — à qual o Conselho não é infenso — só poderá ocorrer no futuro, quando não houver mais escassez de energia elétrica.

Estada de veraneio, o Parque Nacional da Serra dos órgãos

A respeito de uma nota publicada na imprensa de que havia custeado a estada a visitantes nos dias de carnaval, no parque Nacional da Serra dos Órgãos, o gabinete do ministro da Agricultura informa que tal não ocorreu, e os hóspedes que recebeu eram hóspedes do Ministério da Agricultura que haviam obtido permissão do ministro para uma estada no Parque.

A nota diz que não há prejuízo, pois o parque hospeda tôda sorte de visitantes e estudiosos da Serra dos Órgãos, desde que paguem as despesas decorrentes de sua estada.

Homenagem ao juiz Aguiar Dias

TOMOU POSSE NA 2.ª VARA DE FAZENDA

O juiz Aguiar Dias tomou posse ontem como titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública, permutada recentemente com o juiz Artur Marinho, que passará a ter exercicio na 3.ª Vara Criminal.

Juizes parlamentares, advogados, serventuários da Justiça, amigos e admiradores lhe prestaram uma homenagem significativa numa das salas do Supremo Tribunal, na ocasião da posse, tendo falado os srs. Elmano Cruz e Artur Marinho, juizes, Temistocles Cavalcanti, procurador da República, Alberto Deodato, deputado federal pela UDN de Minas, Josino Medeiros, procurador da Prefeitura, e o homenageado, finalizando a solenidade.

Após, os advogados entregaram ao novo juiz da Fazenda um pergaminho em que lhe expressam a sua solidariedade e confiança "na sua inquebrantável lealdade para com as instituições políticas e jurídicas da democracia".

Três soluções para a Santa Casa

Três soluções foram sugeridas ao prefeito João Carlos Vital pela comissão incumbida de estudar a situação da Santa Casa de Misericórdia: reforma do contrato, encampação dos serviços ou abertura de concorrência para nova concessão.

O contrato de concessão para a exploração exclusiva dos serviços funerários, celebrado entre a Santa Casa e a Prefeitura, expirou no ano passado, tendo sido prorrogado até que se encontrasse uma solução definitiva.

O prefeito vai mandar mensagem à Câmara dos Vereadores, dentro de poucos dias, encaminhando as três soluções propostas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Paschoal Carlos Magno volta

Hoje, Paschoal Carlos Magno estará no Rio. Seus estudantes também, cuja viagem no Norte com os clássicos do teatro tem sido — não resta a menor dúvida — uma série de triunfos.

☆ João Ceschiatti está no Rio

A Escola Mineira de Arte Dramática tem como diretor João Ceschiatti, que trabalhou com Madame Morineau. Êle tinha convidado Ziembinski para dirigir "Enrico IV", de Pirandello, mas o grande diretor não poderá se ausentar de S. Paulo em junho, mês em que a peça está programada. Ceschiatti está no Rio, à procura de um diretor para aquela obra mestra... Tem dirigido várias peças para o SESI, em Minas, com um elenco de operários. Está preparando para 1.º de maio "O Avarento", de Molière. Já levara de Martins Penna "Judas no Sábado de Aleluia", "Juiz de Paz na Roça" e "O Dote", de Artur Azevedo.

☆ A morte pisa na ribalta

A morte de Pierre Renoir, êste grande ator que aplaudi tantas vêzes no elenco de Louis Jouvet, e que seria indicado para continuar o trabalho do mestre, marca algo de estranho. Durante êstes últimos dois anos a morte levou, da França, Dullin, Copeau, Jouvet, diretores inesquecíveis, Ludmilla Pitoeff, a grande atriz, Gide, teatrólogo mundialmente conhecido, Bovério, ator sem a fama de muitos, mas bom, e Lise Topart, mocinha, de grande sensibilidade que apareceu no teatro de Roger Ferdinand, faleceu num acidente de avião. E agora despediu-se desta ribalta que é a terra, o Pierre Renoir. Atores de seu valor são raros hoje em dia.

Amiga da Onça

— "Se o tivesse conhecido antes, há muito teria convidado Willy Keller para dirigir o nosso elenco" — disse Eva Todor, recentemente, à cronista.

Os aplausos entusiásticos e as caras risonhas dos espectadores que ontem lotaram o Serrador, apesar da chuva torrencial, vieram provar como foi acertado aquele convite a Willy Keller. Porque sem necessitar sair do seu gênero preferido, e sem ser obrigado a renovar por completo o elenco, Eva começou sua temporada com a sua melhor apresentação até hoje.

Esta história de uma linda "foca" cobradora tem situações divertidas, mas já batidas. A amizade desta travada com outro cobrador, cuja esposa ela descobre nos braços de um devedor de ambos, não apresenta realmente muito de novo. As surprêsas nascem porém, como aquela da conversa telefônica, que deixa supor que a cobradora Zuzú fôra despedida, quando, pelo contrário, acaba de receber um aumento de ordenado.

Aqui o diretor imprimiu ao texto o ritmo certo com as expressões fisionômicas variadas e a pausa necessária para criar o "suspense", o que provocou o riso no segundo exato. E' claro que nas grandes linhas sabemos o que vai acontecer, mas os achados vêm enriquecer a ação, como por exemplo êste último fecho do pano, com esta saída do mordomo ideal, sendo êle alérgico à vida mais calma dos casais!

Assim esta comédia húngara recebeu o tratamento que pedia de um diretor europeu que conhece, e muito bem, as qualidades de um elenco brasileiro, e as reações de uma platéia carioca.

Eva Todor inteiramente restabelecida, mostrou que possui qualidades muito além do que se podia supor. Abriu-se para ela um caminho que até agora nunca poderia ter pisado. E ao seu lado Afonso Stuart, no cobrador Davy, revelou-se humano, simples, completamente despido dos truques antiquados que sempre usava. Sua saída no segundo ato foi merecidamente aplaudida em cena aberta.

Quanto ao resto do elenco, Jorge Dória foi um Pedro simpático que ainda pode progredir no sentido da naturalidade; Edmundo Lopes compôs um excelente mordomo embora acredite que sua maquilagem esteja excessiva. Almeirinda Silva mostrou-se segura e brejeira na empregada, destacando-se a cena na qual o ritmo que imprime à canção indica o seu pensamento.

Os outros elementos não prejudicam o ritmo, e sabem se movimentar com desembaraço sôbre o disco giratório que vira em plena vista do auditório. O trabalho de Santa Rosa foi compreender o ambiente desta farsa e transpô-lo para o palco do Serrador: nisto êle venceu, apesar de que acredito que a execução dos cenários não seja exatamente conforme indicara.

☆ Autores de peças em um ato!

José Maria Monteiro, que ficou encarregado dos Quixotes (já que o criador da entidade, Péricles Leal, foi trabalhar com a Sociedade Paulista de Teatro), está à procura de peças que êste elenco experimental possa levar no auditório do SNT. Por isso, lerá com todo cuidado o que fôr entregue aos "Quijotes", 3.º andar da ABI, Serviço Nacional de Teatro...

☆ "Nascida Ontem"

A peça de Garson Kanin está sendo levada hoje, amanhã e sábado no Cassino Atlântico, pelo Rio Theatre Guild, às 21 horas, e no papel da Judy Holiday, será vista Nickie Nicolai, que já tem experiência teatral na América do Norte.

☆ Hoje, no Rival, 'Madame Sans Gêne'

Alda Garrido apresenta hoje, no Rival, "Madame Sans Gêne", de Sardou, com direção de Esther Leão, cenários de Valentim e Trompowski, roupas de Oswaldo Motta, decorações de Martin Garcia. Com Alda estão Ribeiro Fortes, Milton Morais, Zilka Salaberry, Wanda Kosmo, etc.

☆ Bibi Ferreira

Bibi vai fazer um papel que será uma surprêsa para todo mundo, em "O Noviço", de Martins Penna, peça que estréia no Teatro Regina no dia 21. Segundo ela informou à cronista, antes de ir para São Paulo, terá o Teatro Regina para cinco ou seis meses. Falou em "Madame Bovary" como sendo a segunda ou a terceira peça a ser apresentada.

"SANS GÊNE POR TODA VIDA!" A grande lavadeira que se tornou aristocrata do Império do Pequeno Cabo": NAPOLEÃO, na concepção de Martin Garcia. "Sans Gêne" é Alda Garrido, no Teatro Rival, hoje às 21 horas. (Desenho especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

CINEMA

DANILO RAMIRES

Hoje na Paramount "Duelo ao Sol"

Será às 20,30 hs. na cabine da Paramount, a exibição especial do filme "Duelo ao sol", especialmente, para os cronistas cinematográficos da cidade.

Sábado, Coroação da Rainha do Cinema, em Quitandinha

Segunda-feira, na ABI, entrega dos prêmios aos melhores de 1951

REALIZAR-SE-A' sábado, em Quitandinha, a festa de coroação da "Rainha do Cinema Brasileiro de 1952", Eliana Lage, recentemente eleita pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos do Rio.

A atual rainha é a atriz Dinah Mezzomo, que há 2 anos foi escolhida num discutido pleito.

A coroação de Eliana Lage terá lugar à meia noite, naquele hotel com a presença de alguns elementos do teatro e do rádio carioca, entre os quais Oscarito, Marlene, Dircinha Batista, Nelson Gonçalves, Grande Otelo, Lurdinha Bittencourt, Marly Sorel, Adelaide Ghiozzo e outros.

PARA SEGUNDA-FEIRA

No dia 17, às 20 horas e meia, na ABI realizar-se-á a entrega dos diplomas aos artistas que mais se destacaram no cinema nacional e internacional, em 1951, segundo a votação dos críticos filiados ao quadro de sócios da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

De São Paulo deverá chegar, amanhã, ao Rio uma delegação especial da Vera Cruz e da Maristela para assistir às solenidades da noite de sábado e de segunda-feira.

Amanhã, em sua residência, a atriz Dinah Mezzomo oferecerá à sua colega paulista Eliana Lage, a nova rainha, um coquetel para o qual foram feitos convites especiais.

O sr. Getúlio Vargas e o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA quando da visita dos membros da diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, ao Palácio Rio Negro

MEXICO, 13 (AFP)

Cinemas fechados em todo o país

A capital mexicana está sem cinemas desde a tarde de ontem, em consequência do grave conflito irrompido entre os proprietários de salões e a Associação dos Compositores Musicais a respeito da questão dos direitos autorais.

A ação dos compositores visa obter uma percentagem sôbre a receita dos filmes relativa à parte da música. Com êsse objetivo lançaram uma ofensiva de envergadura, denunciando um dos mais importantes magnatas do cinema mexicano, o multimilionário Manuel Espinosa Iglesias, proprietário de numerosos salões, sob a acusação de que o magnata não observava a lei federal sôbre os direitos autorais, e conseguindo a sua detenção e encarceramento. Os membros da Associação Nacional de Proprietários de Cinemas solidarizaram-se imediatamente com Espinosa Iglesias e protestaram enèrgicamente contra a atitude dos compositores. Em apoio dêsse protesto os 115 cinemas do México fecharam ontem as suas portas. Além disso os proprietários decidiram boicotar, até a solução do caso, todos os filmes nacionais, bem como os produtores mexicanos e os seus representantes.

HOJE

OS GREGOS ERAM ASSIM — Comédia, é das melhores, e vale rever Martha Rays, Rosamary Lane, (estrêla de "danças com o leque") Allan Jones, e Charles Butterworth. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE 113 — Fita brasileira — Direção de Carlos Ortiz — História inverossímel — um jovem ama uma mulher que está "morta" e acaba morrendo por causa dela. — Nos cinemas Art Palácio, Para Todos, Esperanto, Natal, Pathé, Presidente e Rio Branco — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A NOITE DE SABADO — Fita espanhola — A principal atração é Maria Felix. História de Jacintho Benavente. Um episódio humaníssimo narrado sob a direção de Rafael Gil. Nas telas dos cinemas Azteca, Império, Ideal, Coliseu, São Pedro, Capitólio, de Petrópolis, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAPOSA DO DESERTO — Da FOX — Direção de Henry Hathaway — Evoca-se no filme a vida e a política de Rommel na Africa do Norte, e as causas do seu desastre — Com James Mason no papel do general nazista. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Rosário, Roxy, Carioca, Vaz Lobo e Nova Iguaçu — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RUA DA VAIDADE — Jean Kent e Roland Young encabeçam o elenco do filme que nos narra a história duma famosa rua de lojas elegantes e mulheres belas. Nos cinemas Vitória, Miramar, Icaraí, em Niterói — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

AMBIÇAO MORTAL — Produção da Warner Bros, com Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Paige e Robert Douglas. Sempre o ouro como tema da ambição humana. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Iris, Realengo, Odeon, de Niterói, e Monte Castelo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DA TERRA A LUA — Produção americana — Direção de Kurt Neumann — Apresentação da Lipper Films — Homens atravessam a estratosfera para atingir a Lua numa sensacional aventura — Lloyd Bridges, Osa Massen e Noah Beery Jr. nos principais papeis — Nos cinemas Rivoli, Santa Helena, Rio Branco e Trindade — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PONTE DE WATERLOO — Da Metro — (Waterloo Bridge) — Reprise que merece tôda atenção — Um filme essencialmente romântico, realizado com o concurso de Vivien Leigh e Robert Taylor. Este em seu melhor papel cinematográfico. — Nos três cinemas da Metro (Tijuca, Copacabana, Passeio). — No Passeio os espetáculos terão início desde meio-dia. E a partir de duas horas nos outros cinemas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AOS CINEMAS DE BAIRROS — Srs. proprietários: remetam programação para esta coluna.

INTRODUÇÃO A TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

MÚSICA

EDINO KRIEGER

O "PAPAGAIO DE MOLEQUE", DE VILLA LOBOS

UMA HISTÓRIA DO MORRO TRANSFORMADA EM DANÇA — DENNIS GRAY E BEATRIZ CONSUELO, O "MOLEQUE" E O "PAPAGAIO REAL" — VASLAV VELTCHEK FALA DE SUA COREOGRAFIA

NA próxima temporada de "ballet" do Teatro Municipal, serão apresentados quatro bailados de autores brasileiros: "Salamanca do Jarau", de Luiz Cosme; "Papagaio de Moleque", de Villa-Lobos; "Sinhô do Bonfim", de Camargo Guarnieri, e "Valsa de Esquina", de Francisco Mignone.

Apresentamos hoje aos leitores um resumo da parte coreográfica do "Papagaio de Moleque", baseado em cenas populares dos arredores cariocas. Esse bailado subirá à cena no dia 5 de abril.

O MENINO E O PAPAGAIO

No salão de ensaios do Teatro Municipal fômos encontrar os bailarinos trabalhando sob a orientação de Vaslav Veltchek. Entre êles, Dennis Gray — que dançará o "moleque" no bailado de Villa-Lobos, e Beatriz Consuelo — o "papagaio de verdade" que aparece no decorrer do espetáculo. Beatriz Consuelo, um dos valores jovens do Corpo de Baile do Municipal, estreará depois de amanhã como atriz na peça de Catalano "Professor de Astúcias", com a qual a Companhia Silveira Sampaio inaugurará a Temporada Nacional de Arte.

A propósito do enrêdo que desenvolveu sôbre a idéia básica de Villa Lobos, assim se expressou o coreógrafo Vaslav Veltchek:

— "Ao abrir do pano, um moleque encontra, atirado ao chão, um grande papagaio de papel. Toma-o, dança com êle e mostra-o aos companheiros que vão chegando. Preparam-se então para soltá-lo, devolvendo-o as alturas de onde caira".

OS FOLGUEDOS INFANTIS

— "A cena seguinte — prosseguiu Vaslav Veltchek — apresenta grupos de meninas brincando com bolas, rodas, etc., enquanto os moleques correm de um lado para outro ensaiando para soltar o papagaio. Depois de alçar vôo, o brinquedo precipita-se novamente ao solo e se reduz a pedaços. Os meninos e as meninas se entristecem, já não procuram mais os seus brinquedos".

O PAPAGAIO REAL

— "Eis que surge então um papagaio de verdade — acrescenta Veltchek — enorme, com asas, penas e bico, acompanhado de dezenas de papagaios de brinquedo. O papagaio pássaro é desempenhado pela bailarina Beatriz Consuelo e os outros por jovens vestidas com côres vivas e trazendo às costas grandes papagaios de papel. Juntamente com os meninos, formam um quadro vivo e alegre, finalizando assim o espetáculo".

OS COSTUMES

Os costumes para o bailado "Papagaio de Moleque" foram desenhados por Gilberto Trompowsky e estão sendo preparados pelos costureiros do Municipal — os artistas anônimos das temporadas de ópera e bailados. Numa visita que fizemos ao atelier de costura, o sr. Alberto Guerci, chefe do Departamento, informou-nos do bom andamento das confecções para a próxima temporada do Municipal.

O "papagaio real" — desenho de Gilberto Trompowsky para um dos personagens do bailado "Papagaio de Moleque", de Villa Lobos. Esse personagem estará a cargo da bailarina Beatriz Consuelo

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
COLAR DE CORAL
MARY Gonçalves
RAINHA DO RADIO DE 1952
DOUGLAS MICHALANY
DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA
ELISABETH HENREID
ULLA LANDER
MANOEL FONSECA
UMA ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR E VINGANÇA!
DIREÇÃO DE LEO IVANOW
PRODUÇÃO DE CINEFILMES

Arredondamento de notas nos vestibulares

A propósito dos pedidos de arredondamento de média final dos concursos vestibulares, o gabinete do ministro da Educação distribuiu nota à imprensa, esclarecendo que de acôrdo com decisão do Conselho Universitário, "as frações superiores a meio serão igualadas à unidade, ao apurar-se a média global, para efeito de aprovação, conservadas as variações decimais sòmente na classificação dos candidatos.

Mais aumento de salários

Está marcada para amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, a mesa redonda para examinar a pretensão do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica do Espírito Santo, que desejam obter um aumento de salário, correspondente ao do "Grupo Light".

No mesmo dia, naquela repartição, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Petrópolis, também, debaterá o reajustamento de salários para a coletividade operária em aprêço.

PUBLICIDADE
3 seções novas
Na edição desta quinzena de PN:
— Para anunciar com êxito
— Discos
— O Mundo publicitário
88 páginas repletas de notícias, informações, reportagens sôbre propaganda, promoção de vendas e negócios, fazem de PN a revista indispensavel a jornalistas, parlamentares, homens públicos e homens de negócios em geral.
LEIA PN
— Em todas as bancas de jornal Cr$ 5,00.
A assinatura anual, incluindo os 3 anuários de IMPRENSA, RADIO E PUBLICIDADE, custa Cr$ ..... 200,00. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 - Rio.

O Tempo

EM GERAL INSTAVEL

Máxima — 32,0
Mínima — 22,8

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Ios Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9500; Domingos e feriados: 28-9300.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, a qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653'.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-0163.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8053.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 552-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1810 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero ias Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-3414.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-3654 e 4553.
Aerolineas — 42-4728.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 23-3195 e 43-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4639 e 43-0630.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-3804.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHÃES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanh, domingo, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua Genesri Polidoro, 136 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 431 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 65 — Rua Barata Ribeiro, 606-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 62 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 34 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7940 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 30 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1720 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 321-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 130 — Estrada Monsenhor Felix, 304 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 280-A — Rua Barão de Mesquita, 400-B — Rua Maria Passos, 341 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 380-A e 1336 — Praça 8 de Maio, 128 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Sirici, 8-B — Avenida Vargas, 2850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaíba, 11 Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo, 724 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande) — Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 14, sexta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários
PROPOSTAS

211 — 214 — 215 — 216 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224.

Comuns Extranumerários
PROPOSTAS

861 —	862 —	863 —	864 —	865 —
866 —	867 —	868 —	869 —	870 —
871 —	872 —	873 —	874 —	875 —
876 —	877 —	878 —	880 —	881 —
882 —	883 —	884 —	885 —	886 —
887 —	888 —	889 —	890 —	891 —
892 —	893 —	894 —	895 —	896 —
897 —	898 —	900 —	901 —	902 —
903 —	904 —	905 —	906 —	907 —
908 —	909 —	910 —	912 —	913

Emergências
MATRICULAS

2.200 —	4.745 —	5.210 —	9.201
8.536 —	9.877 —	13.123 —	14.201
14.384 —	14.388 —	14.503 —	14.825
17.950 —	18.338 —	20.622 —	21.557
22.061 —	22.426 —	23.852 —	27.330
29.302 —	31.178 —	32.615 —	32.681
38.357 —	43.082 —	44.158 —	44.494
46.036 —	49.169 —	50.612 —	51.532
53.783 —	55.781 —	57.781 —	57.864
60.162 —	60.321 —	61.718 —	67.609

2.ª Chamada — Emergências
MATRICULAS
28.384 — 31.091

Casamentos
MATRICULAS
22.788 — 22.224 — 29.408

O pagamento das propostas acima relacionadas para pagamento neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

MATRÍCULA NO CURSO DE MÚSICOS

Foi assinado aviso, permitindo aos taifeiros de 2.ª classe ainda não especializados, concorrerem à matrícula no Curso de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais.

Às firmas e organizações

A A.S.A. está habilitada a encaminhar candidatos a empregos vários. Queiram dirigir suas ofertas à Av. Franklin Roosevelt, 137, 3.º andar, ao sr. Carlos Frederico Silva ou pelo telefone 42-0060.

"Os bons empregados fazem as grandes firmas".

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DA MARINHA

Estão sendo chamados o Sr. Manoel Fernandes Salgado, proprietário dos lotes ns. 422 e 423 da rua dos Ubirajaras e a Sra. Miquelina Barroso Carneiro da Conceição, inventariante do espólio de Antonio Francisco da Conceição Junior, lotes ns. 156 da rua Magno Martins e 155 e 157 da rua Paulo Rocha, na Ilha do Governador, para tratarem de assunto de seu interêsse na Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha.

Chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, salr 6, os seguintes desempregados: Reynaru Pacheco, Eurídice da Silva, João Balbi Filho, Djalma Bezerra de Resende, Luís Gonzaga da Paz, Benjamin de Jesus Gama, José Dias de Sousa, José da Silva, Fernando Pereira Filho e Jairo Marques Mendes.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas: Hildebrando Soares Portela, Adnolia Marques Sampaio, Antonio Vieira da Silva, Maria do Carmo de Carvalho, Edith Tavares, Firmo Daflon dos Santos e Francisco de Assis.

CHAMADA DE ALUNOS DO 3.º ANO DO COLÉGIO NAVAL

De acôrdo com as instruções da Diretoria do Ensino Naval, os alunos do 3.º ano do Colégio Naval, já aprovados em inspeção de saúde, devem apresentar-se à Escola Naval no dia 14 do corrente, munidos de todo seu enxoval. Haverá condução às 13,30 horas no cais do Ministério da Marinha.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

MARSHALL E MORATIN, OS PRINCIPAIS FAVORITOS PARA HOJE

Harem, Lingote, Incêndio e Bisturi, as fôrças das demais carreiras — Apreciações para a reunião noturna — Nossos prognósticos —

O Jockey Club Brasileiro abre, hoje, mais uma vez, os seus portões para a realização de uma corrida noturna, tendo organizado um programa de seis páreos, destacando-se as duas últimas carreiras, onde pontificam os nomes de Marshall e Moratim, prováveis favoritos, dadas as suas grandes possibilidades de vitória.

Nos demais páreos, destacam-se os animais Harem, Lingote, Incêndio e Bisturi, todos em condições de disputarem, com êxito, o primeiro posto.

A seguir, apresentamos uma rápida análise de cada carreira e as indicações respectivas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 21 horas:

		Ks	Cot
1—1	Harem, J. Araújo	56	30
2—2	Toé, J. Martins	58	30
3	Braz. Star, C. Souza	56	35
3—4	Napoleão, M. Chirino	58	40
5	Guanumbi, W. Andrade	58	30
4—6	Populino, B. Ribeiro	56	25
"	Diamante Negro, N/C	52	—
"	Abeillon, E. Silva	58	35

Harem vem de boa vitória e mantém seu estado. E' inimigo de primeiro piano, com Toé, Populino e Braz. Star nas colocações imediatas.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 21,30 horas:

		Ks	Cot
1—1	Lingote XX	54	30
"	Xiriscal, A. Dorneles	56	30
2—2	Itamoji, L. Rigoni	58	30
3	Dehés, W. Andrade	58	40
3—4	Abre Campo, N/C	54	—
5	Barcena, C. Calleri	54	45
4—6	Landinho, C. Souza	58	40
7	Waxy, I. Pinheiro	56	30

Lingote, Itamoji, Dehés e o matuco Landinho lutarão com chance equivalente pela posição de honra, dependendo das peripécias da corrida o triunfo de um ou de outro.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22 horas:

		Ks	Cot
1—1	Mahon, I. Pinheiro	52	40
2	Fogo Bravo, A. Rinas	54	30
2—3	Mordaça, E. Castillo	56	35
4	Napoleão, N/C	56	—
3—5	Incêndio, L. Rigoni	44	30
6	Veludo, N/C	58	—
4—7	Oeoi, L. Mezaros	54	30
8	Jurujuba, M. Henrique	52	35

Incêndio reaparece em regulares condições e levará a montaria de Rigoni. Defenderá êle o nosso voto, com Mahon, Jurujuba ou Mordaça na dupla. Fogo Bravo, caindo feito balão apagado, pode oferecer uma surprêsa.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 22,30 horas (Betting):

		Ks	Cot
1—1	Bisturi, I. Pinheiro	56	25
2	Monetário, XX	52	40
2—3	Mandú, U. Cunha	52	30
4	Miragem, J. Bafica	50	30
3—5	Jaguaré, J. Portilho	54	35
6	Bruce, M. Henrique	56	30
7	G. Chaco, J. Martins	52	60
4—8	Cachimbo, N/C	56	—
9	Harém, A. Portilho	52	40
10	July Seventh, Andrade	52	35

Bisturi, muito veloz, vai bem na distância, muito embora seja perador. E', contudo, o que mais nos agrada. Mandú, Jaguaré e July Seventh, possuem boas possibilidades.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 23 horas (Betting):

		Ks	Cot
1—1	B. Destino, J. Portilho	56	35
"	Arroz Amargo, XX	51	35
2—2	Guaruman, C. Calleri	54	30
3	Lumiar, M. Chirino	58	4
3—4	Ramon Novarro, N/C	58	—
5	Pracinha, U. Cunha	51	30
4—6	Liojuba, N/C	52	—
7	Marshall, L. Rigoni	58	25
"	Kurdo, A. Portilho	60	25

Marshall anda tinindo e vai ganhar. Guaruman possui ótimo exercício e vai dar muito trabalho ao tordilho. Bom Destino, Pracinha e Kurdo, são também concorrentes de primeira linha.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 23,30 horas (Betting):

		Ks	Cot
1—1	Moratin, L. Rigoni	56	30
2—2	R. Verde, A. Portilho	54	40
3	Estalo, N/C	50	—
3—4	Idealista, E. Castillo	54	30
5	Aquila, N/C	52	—
4—6	Cumberland, Henrique	54	30
7	Jequitinhonha, Calleri	48	40

Moratin continua em turma doce de côco e vai repetir o seu último brilhareco. Rio Verde, Cumberland e Idealista são os melhores para a dupla.

PALPITES

Pontas	Duplas	Placés
HAREM	12 — TOE'	POPULINO
LINGOTE	12 — ITAMOJI	LANDINHO
INCENDIO	23 — MORDAÇA	MAHON
BISTURI	12 — MANDU'	JAGUARE'
MARSHALL	24 — GUARUMAN	PRACINHA
MORATIN	14 — CUMBERLAND	IDEALISTA

NÃO HAVERÁ' O INTERNACIONAL

SANTOS, 13 (Asapress) — A brilhante equipe do Velez Sarsfield, da Argentina, que há pouco tempo realizou uma temporada invicta no Brasil, deveria exibir-se hoje nesta cidade, contra o Santos F.C., iniciando uma nova temporada em nosso país. Mas, o clube de Vila Belmiro recebeu uma comunicação do Velez, justificando a impossibilidade da realização deste cotejo hoje, devido à falta de transporte aéreo para a delegação.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-4673

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2485

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — ate 12.15

MOVEIS [illegible]

MOVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-8054
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel.: 42-7551

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0800

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar Sr. Mario Carneiro na [illegible] S. A. Tel: 42-6138

GUIA MÉDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Presidente Vargas 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res.: 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tel. 42-5389 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CLINICA MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206 s/1106
[illegible]

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Cond. de Irajá, 110
Tel. 26-0600 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
[illegible]

Dr. [illegible]
CIRURGIA PULMONAR — [illegible]
[illegible]

Dr. [illegible] Helmo
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible]

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 49, 6.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel.: 52-1104 Res. 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
[illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8737 e 22-4553
— Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 175, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2032

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17 Tel.: 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sls 102
2as, 4as, 6as De 2 às 4 hs Tel 22-1156

Dr. Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar - salas 519/520. Tel. 42-5343
3as, 5as e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS
DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
Hemorroidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodre
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0498

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 32-0757 e 37-1337
— Hora marcada —

PELE E SÍFILIS

CABELO — QUEIMADURAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels. 22-6054 - 26-5258 - 37-6227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º, 42-905
De 2a. e 6a. das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0203

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO

O LEÃO D'AMÉRICA, em sua Grande Venda de FIM DE BALANÇO, oferece um seleto número de artigos, de seu variadíssimo estoque, a preços sensacionais! Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a visitar o LEÃO D'AMÉRICA!

Apreciem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que há de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embrulhadas em papel fantasia.

SECÃO APARELHOS JANTAR

SECÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

SECÃO APARELHOS CAFÉ

APARELHOS PARA JANTAR
de granito decorado c/ 22 peças 240,00 por Cr$ 179,00
Idem, idem c/ 42 p. 450,00 por Cr$ 345,00
Idem, idem, de louça inglêsa dec. c/ 42 peças 1.350,00 por Cr$ 1.150,00
Idem, idem, para CHÁ e CAFÉ c/ 42 peças 1.250,00 por Cr$ 860,00
Idem, idem de fina porcelana checa c/60 p. 3.000,00 por Cr$ 2.365,00
Idem, idem para CHÁ e CAFÉ c/ 42 p. dec. igual ao de jantar 1.860,00 por 1.375,00

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA
1/2 Cristal gravado c/ 62 p. 680,00 por Cr$ 550,00
Idem, idem Cristal lapidado c/ 62 p. 1.000,00 por Cr$ 850,00
Idem, idem finamente lapidado c/ 62 p. 2.000,00 por Cr$ 1.600,00

APARELHOS PARA CAFÉ
em fina porcelana decorada c/ 8 peças 145,00 por Cr$ 105,00
Idem, idem para CHÁ c/ 10 peças 250,00 por Cr$ 195,00
Idem, idem para CHÁ e BOLO c/ 17 peças 550,00 por Cr$ 450,00
Idem, idem para CHÁ, CAFÉ e BOLO c/ 24 peças 730,00 por Cr$ 550,00
Idem, idem c/ 42 p. 1.100,00 por Cr$ 850,00

SECÃO CENTROS MESA

SECÃO LUSTRES LANTERNAS CASTIÇAIS

CENTROS DE MESA
1/2 Cristal completo de 180,00 por Cr$ 140,00
Idem Cristal Checo de 800,00 por Cr$ 680,00

LÂMPADAS
c/ base de vidro p. mesa 85,00 por Cr$ 65,00
Idem idem c/ base de alabastro 130,00 por Cr$ 98,00

LUSTRES DE CRISTAL
Modêlo "Standard"
3 luzes Cr$ 950,00
4 " 1.200,00
5 " 1.580,00
6 " 1.880,00
Modêlo "Magnolia"
3 luzes Cr$ 1.430,00
4 " 1.880,00
5 " 2.330,00
6 " 2.780,00
Modêlo "Clássico"
3 luzes Cr$ 1.650,00
4 " 2.000,00
5 " 2.330,00
6 " 2.700,00
Modêlo "Nobre"
3 luzes Cr$ 2.650,00
4 " 3.100,00
5 " 3.600,00
6 " 4.100,00

Vendas em SUAVES PRESTAÇÕES mensais

BOIÕES
de louça branca
n.º 1 - 13,00 por Cr$ 10,50
2 - 16,00 13,50
3 - 22,00 17,50
4 - 35,00 27,00
5 - 45,00 36,00
6 - 65,00 52,00

JOGO
Prato e Saladeira 1/2 Cristal 40,00 por Cr$ 30,00
Idem idem 100,00 por Cr$ 85,00

LANTERNAS
de Cristal c/ diamantes de Crist. Checo por Cr$ 1.250,00

CANDELABROS
de Cristal c/ pingentes de Crist. Checo médio Cr$ 175,00 grande Cr$ 250,00

APLIQUES
de Cristal p. acompanhar o Lustres Standard 1 luz 600,00 - 2 luzes por Cr$ 850,00

SECÃO BATERIAS

PRATOS
de vidro americano p. forno classe "Pirex" 26,00 por Cr$ 20,00

TABOLEIROS
vidro americano p. forno classe "Pirex" 75,00 por Cr$ 55,00

FORMAS
vidro americano c/ tampa p. forno classe "Pirex" 36,00 por Cr$ 29,00
Idem idem idem s/ tampa de 78,00 por Cr$ 20,00

SALADEIRAS
p. fazer bolos
19 cm 20,00 por Cr$ 15,00
22 " 25,00 " 19,00
25 " 32,00 " 24,00

PANELA DE PRESSÃO
420,00 por Cr$ 360,00

SECÃO FAQUEIROS E TALHERES

MÁQUINAS
para moer carne, amendoas, etc. 48,00 por Cr$ 38,00
Idem para talharim - prepara e corta a massa 380,00 por Cr$ 298,00

ESPREMEDOR
italiano de duro alumínio p/ frutas 100,00 por Cr$ 75,00
idem de aço estanhado p/ batatas 30,00 por Cr$ 29,00

CORTADOR
de alumínio p/ ovos, fabrico inglês 20,00 por Cr$ 14,00

CAIXA c/ 12 COPOS de superior qualidade 24,00 por 18,00
Idem, idem lapidados de 30,00 por Cr$ 20,00
Idem idem lindo granado 48,00 por Cr$ 36,00
6 COPOS tipo americano retos 28,00 por Cr$ 22,00

BATERIAS
de alumínio CHALEIRA c/ 28 p. 480,00 por Cr$ 385,00
Idem, idem retas 680,00 por Cr$ 585,00
Idem, idem, idem ROCHEDO 880,00 por Cr$ 735,00
Idem, idem, idem 1.050,00 por Cr$ 940,00

FAQUEIROS
de aço inoxidável marca ZIVI-HERCULES
48 p. - facas comum 475,00 c/ estojo mais 110,00
48 p. - " inox 645,00 " " 110,00
51 p. - " comum 565,00 " " 150,00
51 p. - " inox 795,00 " " 150,00
53 p. - " comum 650,00 " " 150,00
53 p. - " inox 875,00 " " 150,00
99 p. - " comum 1.075,00 " " 240,00
99 p. - " inox 1.432,00 " " 245,00
101 p. - " comum 1.165,00 " " 240,00
101 p. - " inox 1.520,00 " " 240,00

FACA
de aço inoxidável p. pão 25,00 por Cr$ 18,00

O Leão D'América, norteado sempre pelo lema de BEM SERVIR, oferece aos seus amigos e clientes, pelos menores preços, à vista ou em suaves prestações, Refrigeradores, Radios, Radios-Televisão, Aspiradores e outros aparelhos elétricos de todas as melhores marcas.
O Leão D'América coloca lhes também, à disposição sua oficina própria para consêrtos de Radios e Vitrolas dirigida por técnico competentíssimo. Orçamento grátis.

FERRO ELÉTRICO
c/ desenho e lâmpada de 78,00 por Cr$ 60,00

BATEDEIRA
americana Dormeyer c/ máquina p/ moer carne 2.300,00 por Cr$ 1.600,00

SECÃO APARELHOS ELETRICOS

Além dos objetos supra V. S.ª encontrará grandes lotes de louças avulsas: pratos, travessas, terrinas, xícaras para café e chá, bules, leiteiras, açucareiros, copos com ou sem pé, cálices, compoteiras, jarras e saladeiras e muitos outros artigos para serem vendidos abaixo do custo!

Leão D'América
RUA URUGUAIANA 89/91
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO - LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS
Mais uma facilidade do "Leão D' América": Vendemos em 10 prestações
- Informações na Loja -

O FLUMINENSE QUER JOGAR COM O PENAROL

Sabendo que o campeão uruguaio, o Penarol, está pouco propenso a participar da "Copa Rio", os dirigentes do Fluminense procuraram o sr. Manoel Caballero, representante do futebol campeão do mundo no Rio, para insistir junto à direção do clube. Sabe-se que o Penarol tem programada uma temporada, na mesma época, com clubes espanhóis.

RANULFO NO FIRME PROPOSITO DE DEIXAR O AMERICA QUER COMPRAR O PASSE

IMPUGNAÇÃO DE MARIO VIANA PELA ASSOCIAÇÃO URUGUAIA

QUATRO BRASILEIROS ENTRE OS DEZ MAIORES DO MUNDO

Opina a crônica francesa excluindo da lista argentinos e uruguaios — "Idosos" não chegarão com o mesmo brilho ao fim da temporada

Quatro jogadores brasileiros (e únicos sul-americanos) estão incluídos na lista dos dez maiores astros do futebol mundial que



ZIZINHO

poderão apagar-se neste 1952. A lista foi publicada pelo "Suplement de Miroir-Sprint" e inclui Bauer, Ieso, Zizinho e Ademir.

Está evidente que o autor da reportagem desconhece a idade de Bauer (vinte e quatro anos



I E S O

apenas) e assim baseando-se na idade de seus preferidos o cronista reconhece naqueles o maior valor técnico ainda no princípio do ano, mas suas idades elevadas provàvelmente não permitirão que cheguem ao fim desta



ADEMIR

temporada ainda aureolados como os melhores da atualidade.

Meaza e Anovazzi (Itália), Ocwirk e Sindelar (Austria), Kocsis (Hungria) e Baily (Inglaterra) são os restantes. Todos



BAUER

jogadores que em seus rincões, dominam o noticiário e merecem as maiores atenções da crônica como bem pode ser visto pelo menos com relação aos nossos: Bauer (em São Paulo e mesmo no Rio), Iezo (na França) e Ademir e Zizinho (monopolizadores de manchetes nas edições esportivas da capital brasileira).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 680 — QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1952

Veludo impressionante

ATUAÇÕES DOS JOGADORES DO FLUMINENSE E DO BANGU

Veludo — Excelente. Colocação admirável e oportuníssima presença de espírito.

Pindaro, Pinheiro e Bigode — Muito bons, cada um em sua missão. Pinheiro entretanto "apareceu mais".

Jair e Edson — No mesmo plano. Jair com melhor senso de distribuição. Edson mais atento na marcação.

Telê — Eficiente, tanto no ataque como no auxílio à defesa, quando necessário.

Vila Lobos — Pouco combativo. Foi entretanto o autor do tento da noite, assinalando-o de forma brilhante em trabalho individual.

Marinho — Ainda desambientado. Caindo muito e um tanto lerdo.

Simões — Sabe o que quer (o goal). Bons chutes e bons passes.

Robson — Não tão hábil como Didi, esteve entretanto melhor que em outras oportunidades. Prendeu um pouco a bola quando o estado da cancha exigia jôgo "de primeira".

Quincas — Expedito e objetivo. Fez um belo tento anulado inexplicàvelmente.

Arizona — Lançado "no fogo" saiu-se bem da prova. Melhor na segunda fase quando apareceu com maior firmeza.

Gualter — Boa vigilância sôbre Quincas. Foi útil.

Torbis — Longe de suas performances quando ainda no São Cristovão. Não impediu que Marinho armasse jogadas.

Lito — Firme. Atuou com regularidade. Contundiu-se e deixou o gramado.

Mirim — Bom distribuidor, mal marcador. Vilalobos andou livre.

Djalma — O melhor da defesa. Sabe o que faz da bola.

Alaine — Pouca oportunidade, entrou no fim.

Menezes — Bem marcado por Bigode, foi hábil fora da área, e no "cêrco" ainda conseguiu algumas jogadas de pânico.

Zizinho — Mais uma vez dominado por Pinheiro. Grande até encontrar o zagueiro tricolor.

Décio — Com jogadas estapafúrdias. Veloz mas sem aproveitar a velocidade.

VELUDO

Vermelho — Esperando por Zizinho. Fraco.

Nivio — O melhor da linha. Conseguiu levar várias vezes a bola à linha de fundo, criando assim embaraço para a defesa tricolor. Foi uma "espinha" para Jair e Pindaro.

Calixto — Sem maior oportunidade. Entrou no fim.

Moacyr — Idem.

REFORÇADO O FLUMINENSE PARA A COPA RIO

O Fluminense jogará reforçado na Copa Rio. A proposta foi apresentada à Comissão Elaboradora da Copa Rio (na CBD).

O VELHO CRITERIO

Na primeira Copa Rio, disputada o ano passado, os seus organizadores e disputantes tinham decidido não permitir reforços para os plantéis dos clubes concorrentes.

Só poderia ser escalado jogador que tivesse, no mínimo, seis meses de atividade no clube.

NOVA MODA

O critério de 1951, porém deixou de vigorar, depois da proposta do Fluminense.

Na "Copa Rio", dêste ano, cada clube poderá competir com três reforços. E o Fluminense está disposto a aproveitar bem a sugestão que apresentou e foi vencedora.

DUQUE INTERESSA AO VASCO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O representante do Vasco, nesta capital, sr. Nagib Alcici, continua trabalhando intensamente no sentido de conseguir o concurso do zagueiro Duque para o clube carioca. Ainda hoje será conhecida uma decisão sôbre a transferência dêsse full-back para o Vasco.

TÉCNICO PERMANENTE PARA A FPF

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Por decisão da Federação Paulista de Futebol, foi criada a Comissão Paulista de Futebol, integrada pelos conhecidos desportistas, Paulo Machado de Carvalho, presidente, Taciano de Oliveira, e Oswaldo do Vale Cordeiro, com importantíssima missão a desempenhar, dentro do âmbito futebolístico bandeirante. E ao que fomos informados, uma das primeiras decisões da C.P.F., será a contratação de um técnico permanente para a seleção paulista, cujo nome vai ser ainda escolhido.

DESPEJADO O IPIRANGA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A ação de despejo movida contra o glorioso Clube Atlético Ipiranga, pelo Sr. Americo Sanmareno, proprietário do Parque Sacoman, foi julgada ontem na 9.ª Vara Cível, tendo ganho de causa, o citado proprietário. E ainda que tenha um prazo de 15 dias, para recorrer da decisão à instância superior, o certo é que o "Vôvô", legítima expressão e tradição do esporte paulista, está em situação delicada, pois, como se vê, a promessa de desapropriação do terreno, avaliado em 16 milhões de cruzeiros, pela municipalidade, não se concretizou, pelo menos até agora. O advogado do clube, já está tratando do recurso.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Luizinho, o excelente meia do Corintians, vai ter um período de repouso para recuperar suas condições físicas. Hoje, quando o campeão paulista treinar em conjunto, ficará resolvido sua permanência ou não, até o fim do "Rio x São Paulo".

V

Nininho reformou o seu contrato com a Portuguêsa de Desportos, por mais um ano. Dessa forma, os "lusos" enfrentarão o Bangu, sábado, no Pacaembu, com o mesmo quadro que derrotou o Corintians.

V

O Santos espera trazer todos os titulares para o jôgo com o Vasco, inclusive Odair, cujas condições físicas não são muito boas. O clube de Vila Belmiro deverá [illegible] amanhã.

V

De Sordi vai retornar aos treinos do São Paulo, na próxima semana, a fim de reintegrar-se na equipe. Ao mesmo tempo, foi dado o atestado liberatório a Saverio.

V

O Bangu continua trabalhando para obter o concurso de Rui, ainda vinculado ao São Paulo. Se o médio vier, será utilizado ainda no "Rio x São Paulo".

V

O Vasco aprontará amanhã, para seu compromisso com o Santos, domingo, no Maracanã. Oficialmente não haverá alteração. Todavia, como Alvinho já se encontra restabelecido, poderá Oto Glória fazer uma experiência, fazendo-o entrar em campo no tempo final.

V

Hamilton e Neca, ex-botafoguenses, treinaram ontem na Gávea, tendo êste último assinalado o único tento dos aspirantes. Garcia continua sendo a única dúvida. Rubens restabeleceu-se. Biguá, Pavão e Bria, reaparecerão contra o Corintians.

V

O Botafogo fará reaparecer contra o Palmeiras, todos os titulares de sua defesa, uma vez que Gerson e Juvenal já estão restabelecidos. H u g u i n h o, que ontem ensaiou entre os reservas, ainda não tem sua estréia assegurada.

V

Esta noite, por via férrea, viajará para esta capital a delegação do Palmeiras. Ainda não está escalada a equipe para o jôgo de sábado com o Botafogo, sendo provável que atuem todos os titulares.

V

O Fluminense pretende alinhar uma boa equipe para seu próximo compromisso, justamente o tradicional Flá x Flú. Dessa maneira, sòmente não deverão jogar os titulares que se encontram suspensos.

EMPATE NO PACAEMBU

S. PAULO (Sucursal) — São Paulo e Palmeiras realizaram ontem à noite uma boa partida, que contou com um numeroso público presente ao Pacaembu.

O empate refletiu fielmente o que foi o jôgo, pois, enquanto o São Paulo foi mais senhor do gramado no primeiro tempo, o Palmeiras no segundo período assumiu o comando das ações para igualar o marcador.

Mais uma vez Albella demonstrou suas qualidades como artilheiro, marcando aos nove minutos da primeira fase o tento dos tricolores bandeirantes. Com o placard de 1x0 terminou o primeiro tempo.

No segundo período, voltou o Palmeiras melhor articulado, enquanto o São Paulo procurava na defensiva manter a vantagem já conquistada.

Coube a Ponce de Leon assinalar o tento de empate dos "periquitos". Numa bola centrada por Rodrigues, o ex-defensor botafoguense entrou firme no arremate final, estabelecendo igualdade no marcador aos 20 minutos do segundo tempo.

Bom o público presente, somando a renda a elevada cifra de Cr$ 655.040,00.

Os quadros formaram assim constituídos:

SÃO PAULO — Mário — Pé de Valsa e Mauro; Bauer — Alfredo e Turcão; Alcino (Lafaiete) — Bibe, Albella (Nené) — Durval e Mauro.

PALMEIRAS — Fábio — Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume (Tulio) — Luiz Villa e Sarno; Rodrigues (Liminha), Moacir (Canhotinho) — Liminha (Ponce de Leon) — Jair e Brandãozinho (Rodrigues).

Atuará no Pan-americano mas não na Copa Rio Branco — Será feita no Chile ao senhor Castelo Branco a solicitação para substituição do veterano juiz



MARIO VIANA
Impugnado pelos uruguaios

MONTEVIDEU, 12 (De Miguel Fernandez, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Associação Uruguaia de Futebol deverá impugnar a indicação do árbitro Mário Viana, indicado pela Confederação Brasileira de Desportos para dirigir em Montevidéu os jogos entre os selecionados do Brasil e do Uruguai pela disputa da Copa Rio Branco.

Nos meios esportivos desta capital circulam rumores de que em seguida à disputa do Pan-Americano em Santiago do Chile o chefe da delegação uruguaia entender-se-á pessoalmente com o sr. Castelo Branco solicitando dêste a indicação de outro juiz brasileiro para substituir Mário Viana.

"O Vasco não pedirá dispensa de Maneca e Friaça à C.B.D."

"O Vasco não pedirá a dispensa de nenhum dos seus jogadores recrutados para o selecionado brasileiro", declarou o seu presidente, sr. Cyro Aranha.

OS FATOS

Apenas o Departamento Médico de São Januário limitou-se a enviar ao médico do "scratch", dr. Nilton Paes Barreto, as fichas médicas dos quatro vascaínos convocados (Eli, Ademir, Maneca e Friaça).

As fichas de Eli e Ademir falam bem do estado atlético dos dois craques. Mas o mesmo não acontece com relação a Friaça e Maneca, "que não estão cem por cento" — como disse o sr. Ciro Aranha.

"De qualquer forma, entretanto, o Vasco sente-se honrado com a escolha dêsses seus atletas. E faz votos, inclusive, que êles sejam bem úteis ao "scratch". Aliás isso mesmo já disse ao sr. Castelo Branco.

"E outra vez, faço questão de repetir — concluia o sr. Ciro Aranha — não pedirei a dispensa de nenhum dos quatro".

Manifestou ao sr. Giulite Coutinho o desejo de deixar o clube



RANULFO
Quer comprar seu "passe"

Ranulfo pediu ao América a fixação do preço do seu passe. O jogador procurou o sr. Giulitte Coutinho diretor de futebol do clube dizendo não mais desejar permanecer no América.

QUER TRATAR DA VIDA

Indagado sôbre para qual clube desejava transferir-se, Ranulfo adiantou que não tinha destino traçado mas que depois de comprar seu passe tomaria o caminho que lhe conviesse. Insistiu mesmo em que o clube determinasse um preço para a venda do atestado liberatório pois não queria em hipótese alguma permanecer entre os rubros.

PINHEIRO "PAROU" ZIZINHO E O FLUMINENSE VENCEU

O Bangu tudo esperou do grande atacante e acabou perdendo a iniciativa — Faltou fibra aos "milionários" e sobrou aos tricolores — Veludo teve atuação impressionante — Vilalobos autor do único tento — Dois "goals" do Fluminense foram invalidados

Observador: ARAUJO JÚNIOR

O Fluminense com sua garotada fogosa arrancou ao Bangu a aureola de último invicto do Rio-São Paulo. Uma vitória apertada mas de todo justa, plena e não maior porque alguns erros de arbitragem obrigaram-na àquele limite de um tento, defendido à "anglo-brasileira". Quando o Bangu urdia qualquer trama, esta esbarrava no bloco maciço de defensores tricolores, dentro da área e as poucas falhas surgidas eram sempre compensadas por uma boa dose de "sangue", de vontade de não perder. Esbarrando sempre o Bangu lutou para demolir o bloco e talvez tivesse conseguido êxito algumas vezes, não fôra aquela autêntica muralha de granito negro no último reduto, o goleiro Veludo figura marcante do espetáculo.

Choveu muito é verdade. As poças dágua também "jogaram". Deram fintas, causaram tropeços, mas houve bom futebol desperdiçado por aqueles que não se quiseram molhar ou que a "priori" não acreditavam na partida.

Zizinho x Pinheiro — Na hora "H", onde ia a caçamba ia a corda atrás. No caso, a "corda" levou a melhor

DE TRES, APENAS UM VALEU

Não foi feliz o Fluminense com a arbitragem do encontro. Esta apenas serviu para engrandecer seu triunfo, torná-lo mais difícil, aumentar sua emoção. Teve dois tentos anulados: um de modo a suscitar dúvidas, outro indiscutivelmente lícito.

O fato é que era dia de vitória e nada abalaria uma equipe que desde as primeiras manobras evidenciava senso, plantando-se firmemente na defesa e com a engrenagem do contra-ataque bem lubrificada, pronta a mudar de marcha nas jogadas.

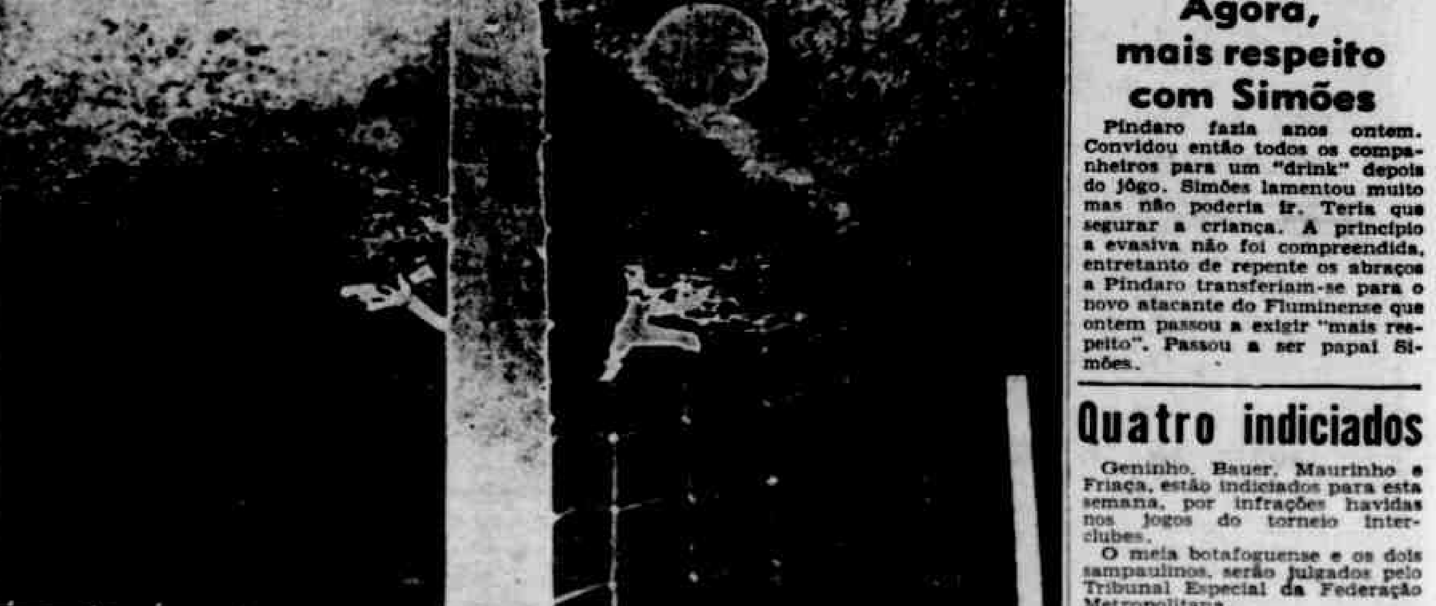
Um dos tentos vingou. O necessário para a vitória que na segunda etapa passou a ser defendida leoninamente, com as seis peças do setor defensivo cumprindo suas funções com exatidão, enquanto a ofensiva atacava e retrocedia, auto-alimentando-se e conseguindo mesmo, embora espaçadamente, colocar em pânico o quadro adversário que tanto mais perto esteve do empate como de uma derrota contundente e desconcertante.

O Bangu voltou a pecar pela falta do "elan", necessário aos grande quadros e indispensável aos líderes. Sempre esperando por Zizinho, sempre recorrendo a Zizinho, só a Zizinho, fazendo de seu craque o termômetro do quadro. Perdeu a iniciativa, acamou-se porque Pinheiro era uma "febre" que o "termômetro" acusava a todo instante.

O Fluminense, com esperanças remotas lutaria apenas para não perder. O Bangu, garboso à frente do pelotão, necessitava vencer. Deu-se o inverso. Lutaram os tricolores com ardor e passaram a sonhar novamente, enquantos os banguenses, vivendo uma realidade prazeirosa, capitularam, adormeceram para então entrar em pesadelo.

PORMENORES DA PELEJA

LOCAL: Maracanã.
RENDA: Cr$ 108.578,60.
ARBITRO: Mr. Aldridge.
FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos (Simões), Marinho, Robson e Quincas.
BANGU — Arizona; Gualter e Torbis; Lito (Alain), Mirim e Djalma; Meneses, Vermelho (Moacir), Zizinho, Décio (Calixto) e Nivio.
1.º TEMPO: Fluminense, 1x0 (Villalobos aos 35 minutos).
FINAL: Fluminense, 1x0.



O GOAL DA PELEJA — A bola foi passada a Vilalobos que caindo para a direita "virou" com um tiro sêco que bateu Arizona indefensavelmente

Agora, mais respeito com Simões

Pindaro fazia anos ontem. Convidou então todos os companheiros para um "drink" depois do jôgo. Simões lamentou muito mas não poderia ir. Teria que segurar a criança. A princípio a evasiva não foi compreendida, entretanto de repente os abraços a Pindaro transferiam-se para o novo atacante do Fluminense que ontem passou a exigir "mais respeito". Passou a ser papai Simões.

Quatro indiciados

Geninho, Bauer, Maurinho e Friaça, estão indiciados para esta semana, por infrações havidas nos jogos do torneio interclubes.

O meia botafoguense e os dois sampaulinos, serão julgados pelo Tribunal Especial da Federação Metropolitana.

O julgamento do atacante do Vasco, está afeto ao órgão de igual categoria da Federação Paulista.